O TREM DE LUXO CHOCOU-SE COM O CARRO FRIGORÍFICO

Apenas Avarias Nas Máquinas e Ferimentos Leves em Alguns Passageiros — Evadido o Responsável Pela Colisão — Escapou Ileso o Prefeito de São Paulo — Explicações do Chefe do "Santa Cruz" — *(LEIA NA 5.ª PÁGINA)*

O MAL ESTRANHO CAUSA A CENAS DE LOUCURA:

Os Doentes se Curam, Mas Recaem de Volta a Bauru



Esta jovem e o homem que se vêem em segundo plano estão atacados do estranho mal, que se manifesta perfeitamente no aparelho respiratório, como sintomas de asma

Já Atinge a Dez o Número de Casos Fatais Naquela Cidade Paulista -- Dezenas de Doentes Superlotaram a Santa Casa Local -- Mais de Vinte Pessoas Quase Asfixiadas Disputavam os Balões de Oxigênio — Impregnada de Vírus a Atmosfera Citadina — Os Atacados Apresentam Sintomas Típicos de Asma Broncopulmonar — Médicos e Autoridades Investigam — (Leia na 8.ª Pág. Dêste Cad)

MIGUEL TEIXEIRA RESPONDE A CIRILO

"REPILO A PECHA DE SUSPEITO"

Em Entrevista Coletiva, o Presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil Invoca Precedentes Históricos a Seu Favor — Pairam Ainda Nuvens Sôbre Ranieri Mazzilli — A Revelação Sensacional: Foi o Advogado Leães Sobrinho Quem Entregou as Cópias Aos Srs. José Bonifácio e Pereira Lima — *(Leia na Quarta Página)*

DESÍDIA E TRAIÇÃO NA QUEBRA DO SIGILO

CONFISSÃO DRAMÁTICA DO ADVOGADO QUE REVELOU O INQUÉRITO



VÍTIMA DA TRAIÇÃO *e do abuso de confiança — assim justifica o Sr. Miguel Teixeira a atitude do advogado Leães Sobrinho*

Prêso de Forte Traumatismo Moral, Encontra-se Acamado o Doutor Leães Sobrinho — Não Recebe Ninguém em Sua Residência — Já Tentou o Suicídio — Como Foi Desvendado o Enigma — A Íntegra da Carta Dirigida ao Presidente da Comissão, Declarando-se Vítima de um Abuso de Confiança do Deputado Udenista Pereira Lima — *(LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)*

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 22 de Agôsto de 1952 ☆ N. 367

Batendo palmas e sapateando, *dez a dez, frente a frente, êles cantam dançam e se esquecem da saudade, sonhando com cabrochas distantes do passado ou do futuro, que no presente só contam com a labuta e muita vontade de regressar*

LEIA

Evasão de 600 Milhões de Cruzeiros em 1951

Foi o Que Despendeu o Brasil Para Adquirir Álcalis no Exterior — No Primeiro Período de Suas Atividades, a C. N. A. Contribuirá Com 580 Milhões Para Diminuição do "Déficit" — Iniciadas as Obras em Cabo Frio — Outros Aspectos do Problema Alcalino **(LEIA TEXTO NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)**

★ ★ ★

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA 30 MIL MARÍTIMOS DO LÓIDE

Receberão Extraordinários os Trabalhadores de Barra a Fora a Partir da Próxima Segunda-Feira — O Almirante Lemos Basto Fez a Comunicação Aos Sindicatos — A Assinatura do Ato — Uma Vitória Que Vinha Sendo Cavada há 32 Anos — **(Leia na 2.ª Página)**

AMANHÃ, O MINISTRO LÁFER FALARÁ À IMPRENSA:

CONFIANTE E SEGURO DA SUA POLITICA FINANCEIRA

A Situação do País — Aumento Dos Funcionários Públicos — Desvalorização do Cruzeiro — Custo da Vida — Reequipamento do País — Pontos Principais da Entrevista — (Leia Texto na 2.ª Página Dêste Caderno)

A ALEMANHA COMPRARÁ O PETRÓLEO DO IRÃ

De RICHARD LEWINSOHN — Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 22 (Via Telerradio) — A situação do Irã parece estar profundamente alterada, em consequência do contrato concluído pelo "leader" nacionalista iraniano Hussein Makki entre o govêrno do Irã e a importante Sociedade Siderúrgica alemã Buderos.

O contrato prevê a entrega de petróleo contra pagamento em tubos de aço, — um artigo também raro no Brasil, que retarda pesquisas e sondagens de petróleo.

Anteriormente, sòmente firmas italianas de segunda ordem tentaram romper o bloqueio impôsto pelos inglêses ao petróleo iraniano.

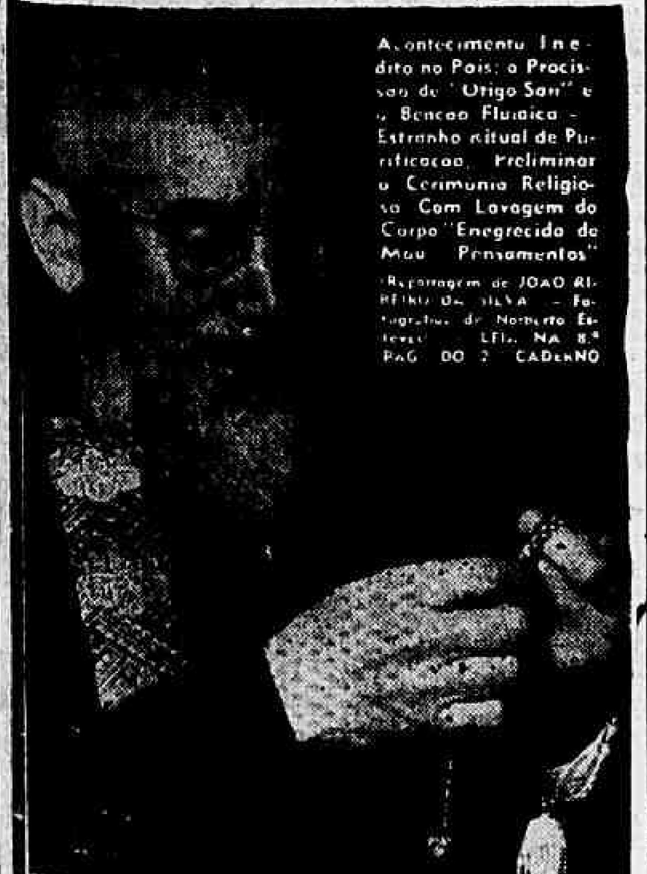
O contrato alemão coincide com a descoberta de ricos campos de petróleo a 160 kms. ao sul de Teheram, explorados por uma firma americana por conta da Iran Oil Co., emprêsa do govêrno.

Da Alemanha Makki irá aos Estados Unidos.

Altos funcionários americanos já sugeriram o levantamento do bloqueio inglês, recomendando a venda do petróleo iraniano no mercado mundial.

Bênção Budista Aos Japoneses Reunidos em Suzano

Missa Rezada no Brasil Pelo Papa do Japão



Acontecimento Inédito no País: a Procissão de "Otigo San" e a Benção Fluidica — Estranho ritual de Purificação, Preliminar a Cerimonia Religiosa Com Lavagem do Corpo "Enegrecido de Maus Pensamentos" (Reportagem de JOÃO RIBEIRO DA SILVA — Fotografias de Norberto Esteves — LEIA NA 8.ª PAG DO 2 CADERNO

O "BISPO" E O SEU ROSARIO — *São 108 contas correspondentes a 108 pensamentos sujos*

ASPECTOS DO BRASIL IGNORADO:

Terra de Pouca Mulher, Homem Dança Com Homem

Os "Carajás" Queriam Comprar a Repórter — Indios e Brancos Condenados ao Celibato — Na Hora em Que a Saudade Aperta, o Sertanejo se Imagina Longe e Sua Voz se Ergue Sôbre a Mata, Com a Poeira do Seu Sapateado — Povoar, Antes de Colonizar, Para Que o Caboclo Não Viva Tão só — (Reportagem de LUIZ BELO Fotos de Paulo Reis — Leia na 6.ª Página)



FELIPE DEVOLVEU O AUTOMÓVEL E RECUSOU O DINHEIRO JÁ PAGO

(Leia Texto na 5.ª Página

Três Mil Promoções na Prefeitura

(LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Afirma Capanema:

Dentro de 72 Horas a Votação da Petrobrás

(Leia na Segunda Página)

Por que lê V. Ultima Hora?

Depõe, em Nossa "Enquête", o Presidente do Jockey, Senhor Mário Ribeiro: "Jornal Interessante e Bem Feito"

— Leio sempre ULTIMA HORA, de que minha espôsa e eu somos admiradores — declarou-nos o Sr. Mário Ribeiro, Presidente do Jockey Clube Brasileiro, quando o abordámos para que figurasse também, ao lado de tantas outras personalidades que aqui têm aparecido, entre os que respondem à "enquête que estamos empreendendo: "Por que lê ULTIMA HORA?"



— Não tenho dúvida — declara o Sr. Mário Ribeiro — que a leio porque se trata de um jornal interessante e bem escrito.

O repórter quer então saber qual a seção que mais o atrai.

— A de turfe — responde o Presidente do Jockey, sem hesitação. Neste momento, pelo menos. Mas me interesso, ao mesmo tempo, por outras seções e não sou indiferente ao aspecto político e social de ULTIMA HORA -- concluiu o nosso entrevistado.

VINTE MIL PRESOS SEM MOTIVO CONTINUAM MOFANDO NAS PRISÕES

Topaze *Denuncia o Atraso na Expedição Dos Alvarás de Livramento Dos Detentos de Pena Cumprida — Apesar de já Ter Passado o Prazo da Sentença os Presos São Obrigados a Requerer Habeas-Corpus Para Deixar as Grades* — (Leia em "TERRA DE NINGUEM", na 4.ª Pág. Dêste Cad.)

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 18 a 23 de Agôsto de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 31 de agôsto de 1952.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

BANDEIRANTES DO SÉCULO XX

Não há razão para pessimismo. O Brasil é realmente um país cheio de contradições. Ainda agora mesmo êste colunista estêve por algumas horas em São Paulo e pôde aquilatar o quanto é falsa e precipitada essa onda de pessimismo que, aparentemente, está tomando conta do país.

A gente chega do Rio com os ouvidos cheios de crises financeiras, "debacles" econômicas, dólares que se evaporam, bancos que ameaçam estourar e outras catástrofes iminentes.

O que vemos em São Paulo? A mais espetacular ofensiva contra êsse pessimismo. Edifícios maravilhosos surgindo por todos os lados; subscrições públicas canalizando milhões de cruzeiros para empreendimentos industriais; levas de imigrantes desembarcando em Santos. Uma verdadeira sinfonia de progresso. E' que o velho São Paulo dos bandeirantes — que dentro de pouco tempo estará comemorando o quarto centenário — nunca deixou morrer o seu tradicional espírito de pioneirismo.

Novas caras e novos nomes aparecem cada dia, trazendo em suas mãos de bandeirante da nova geração, a bandeira de Fernão Dias Pais Leme.

Ontem ainda, estivemos com um dêsses representantes típicos do bandeirismo bandeirante, êsse jovem e irrequieto Orozimbo Roxo Loureiro, a quem São Paulo já deve tanto de sua nova fisionomia de grande metrópole. Conversando com êle, conclui-se ràpidamente quão superficial passa a ser o pessimismo em nosso país. Em pouco menos de oito anos, plantou êle em São Paulo, alguns de seus mais imponentes edifícios, renovou a mentalidade inversionista de nosso meio, realizando aquela miraculosa subscrição para a Refinaria União, reunindo mais de treze mil acionistas populares num empreendimento de tão alto valor patriótico.

Descrente das pitonisas da ruína, ei-lo criando uma rêde bancária que não demorará muito a ser — como já o é nos Estados Unidos o famoso Bank of America do não menos famoso Gianini — o estabelecimento de crédito com a maior base de depositantes populares na Nação.

E tudo isso sem ter completado quarenta anos de idade, tudo com aquêle seu jeito de caipira paulista, tímido e modesto, representante autêntico de uma geração para quem todos os caminhos do Brasil se abrem.

E' com homens de imaginação como êsse, criadores de riquezas que beneficiam tôda a coletividade, homens que sabem tirar adubos químicos de depósitos de lixo, ao mesmo tempo que criam equipes de técnicos e trabalhadores, que os Estados Unidos conseguiram ser a poderosa nação de hoje.

Interrogado pelo colunista, sôbre as razões de seu êxito, Orozimbo Roxo Loureiro declarou terem sido duas:

A primeira, confiança ilimitada nas possibilidades do Brasil; e a segunda, a filosofia de Dale Carnegie, o famoso "Rei do Aço", que compôs êle próprio para o seu túmulo, o seguinte epitáfio:

"Aqui jaz o "Rei do Aço". E só conseguiu sê-lo porque soube escolher auxiliares que entendiam mais de aço do que êle".

EM CAPRI A PRIMEIRA DAMA

Está na famosa Ilha de Capri a Senhora Dona Darcy Vargas. Nessa famosa ilha existe uma praça, que é normalmente fechada ao tráfego de veículos. Abre-se, entretanto, exceções quando se trata de personalidades ilustres, como no caso de nossa primeira dama.

Acontece que Dona Darcy, com a sua feição simples e discreta negou-se a receber a honraria de passar de automóvel pela Praça Capri, fazendo-o a pé, como os demais habitantes da pitoresca ilha e os turistas. Percebida que foi, os populares aplaudiram-na.

Daqui desta coluna não podemos poupar os nossos aplausos por tão democrático e simpático gesto, aliás tão a seu feitio.

DEBUTANTES MINEIRAS



Já está sendo amplamente noticiado o baile que a Sra. Sara Kubitschek, espôsa do Governador mineiro, está organizando para a apresentação das debutantes mineiras de 1952.

A festa será realizada na segunda quinzena do mês de setembro e a renda reverterá em benefício das obras sociais da Organização das Voluntárias, dirigida pela primeira dama de Minas Gerais.



Hoje, dia 22 de agôsto de 1952, ao Clube de Regatas Vasco da Gama, pelo seu 54.º aniversário, ontem comemorado com as merecidas glórias de seu passado, que têm sido o estímulo do presente e a esperança do futuro.

PITOMBADAS



O Deputado Ari Pitombo, pelo fato de não ter sido atendido, num pedido que formulara ao Presidente do IPASE, no sentido de ser nomeado um protegido seu para aquela autarquia, apresentou na Câmara um pedido de informações que, ao que estamos informados, já está com a resposta pronta.

Como o Sr. Ari Pitombo seja funcionário (licenciado) do referido Instituto, e sua atuação na administração anterior tenha sido muito "destacada", dizem (os que viram) que a resposta do Sr. Otacilio Gualberto está muito boa, porém ligeiramente comprometedora. Mas não para êle Presidente.

ATENÇÃO! A COISA VAI MAL!

Nas primeiras horas do dia de ontem, quando eram por aí umas duas e quinze êste colunista foi testemunha de vista do seguinte fato:

Uma camioneta particular, licença do Distrito Federal, n.º 1-90-66, tendo inscrito do lado externo da "carrosserie" o nome ECIL, trafegando pela Praia do Flamengo, no trecho compreendido entre as Ruas Paissandu e Tucuman, a uma velocidade de mais de 80 quilômetros horários, bateu no meio-fio esquerdo daquela ala. E de modo a provocar ruído e faíscas. Desgovernado por êsse tranco, o veículo desviou e foi bater no meio-fio da direita. Nessa altura o aludido carro, já desgovernado, atravessou para o lado oposto. A impressão era de que seria projetado ao mar. Bateu, entretanto, num poste, chocando-se afinal contra a amurada do cais. Em tudo pode haver sempre uma percentagem de sorte. E houve. Não passava nenhum outro veículo em condições de receber o impacto daquele bólido maluco e inconsciente, nem o motorista, um irresponsável, teve qualquer ferimento. Sem dúvida o Anjo da Guarda, apressadamente, colocou aquêle poste no meio do caminho, a tempo de evitar conseqüências mais graves. Um pequeno "Austin" que vinha no sentido oposto ao da camioneta, prevendo a catástrofe, parou. Aí vem o pêso do chofer. Um dos passageiros do "Austin" era da Polícia. E depois apareceu um guarda. Acabaram prendendo o homem.

Será que êsse motorista vai continuar com a sua carteirinha a fazer das suas? Êsse homem será sempre um criminoso em potencial. Naquela noite, com o quadro daquele acidente, poderiam ter morrido e se quebrado mais de vinte pessoas. Bastava que houvesse o movimento habitual e veloz daquela hora, em que cada um pensa que é o dono da rua.

Assim a coisa vai mal. Muito mal!

LIVROS NOVOS

Já há dias este colunista teve a satisfação de receber livros e não cumpriu o comezinho dever de agradecê-los, muito embora, jamais tenha alimentado a intenção de fazer crítica literária.

O primeiro e, diante do qual o atraso é maior, foi a magnífica tradução de Dante Costa, de "Salomé" de Oscar Wilde. O prefácio é um ensaio sôbre a obra de Wilde, e demonstra ser o tradutor um perfeito "connaisseur" do assunto, do tema e de sua época.

O segundo dêles foi um exemplar da 6.ª edição do trabalho de Paulo Coelho Neto, "Perversão Sexual e Câncer". Trata-se de um trabalho de indagação científica do mais alto interêsse.

E o terceiro afinal, que é muito simpático e mais leve em seus dizeres que os dois anteriores. E' o "Nossa Sociedade (1952), de autoria e confecção das senhoras Maria Luiza e Maria Helena Marques da Cunha ("née" Maria Helena Nobre). Como seja de mais utilidade para o nosso cronista social, este colunista já o cedeu ao seu colega.

"VISTOS" FÁCEIS



O fato é verdadeiro. Os nomes serão omitidos por dois motivos: discrição e impossibilidade de transcrever porque o cidadão em aprêço é chinês.

Passou-se no Consulado do Brasil em Buenos Aires. A data não foi fornecida com precisão. Apresentou-se um indivíduo nascido na China. Os olhos rasgados, as maçãs do rosto e o passaporte confirmavam perfeitamente as afirmações. Estava em Buenos Aires havia apenas quinze dias. Seu objetivo era vir radicar-se no Brasil. Queria, portanto, um "visto" permanente para depois ganhar uma carteira modêlo 19.

O Consulado informou-o de que êle deveria obter um atestado de bons antecedentes de dois cidadãos argentinos. Naturalmente que obteve. A pergunta, porém, que se impõe é a seguinte: poderia ser sincero êsse atestado? A maior probabilidade pende para o lado negativo.

PRESIDINDO DO RECINTO

Quando o deputado Cyrillo Júnior estava respondendo ao seu colega José Bonifácio, em nome do P.S.D., as acusações contidas no já famoso inquérito, hoje chamado "Miguel Teixeira", o udenista mineiro pediu, ao orador, licença para um aparte.

O Sr. Cyrillo Júnior, habituado ainda com a presidência da Câmara, para conceder o aparte, usou a seguinte expressão:

— "Tenha a palavra o nobre colega José Bonifácio".

Houve risadas no recinto e até o Presidente Nereu Ramos também sorriu. O Sr. Cyrillo Júnior estava com o hábito da presidência.

AMANHÃ, O MINISTRO LAFER FALARÁ À IMPRENSA:

CONFIANTE E SEGURO DA SUA POLÍTICA FINANCEIRA

A Situação do País — Aumento Dos Funcionários Públicos — Desvalorização do Cruzeiro — Custo da Vida — Reequipamento do País — Pontos Principais da Entrevista

A reportagem de ULTIMA HORA está seguramente informada de que o Ministro Horácio Láfer convocará a imprensa amanhã, às 12 horas, para uma entrevista coletiva.

Os pontos principais da entrevista serão:

1) Análise da atual situação financeira do país;
2) Aumento dos funcionários públicos;
3) Desvalorização do Cruzeiro;
4) Custo da vida; e
5) Reequipamento do país.

Segundo apuramos ainda, o Ministro Horácio Láfer, ao analisar a situação financeira do país, informará que vai para o México presidir a Junta de Governadores do Banco Internacional, perfeitamente tranquilo com os resultados da política financeira do Presidente Getúlio Vargas. Essa confiança o Ministro justifica com a transformação do panorama financeiro da Nação, lembrando que em apenas 18 meses de trabalho, sem emissões de papel moeda para financiamentos dos gastos do Govêrno, de um regime deficitário passamos a apresentar saldos e não recorremos à majoração de impostos.

O Sr. Horácio Láfer dará amplos esclarecimentos à numerosa classe dos funcionários públicos sôbre as condições do Tesouro em face do pedido de aumento.

Sôbre a desvalorização do Cruzeiro, o Ministro reafirmará o ponto de vista do Govêrno pela manutenção inflexível da política que sustenta o valor da nossa moeda. Interpretando o pensamento do Presidente Getúlio Vargas, o titular da Fazenda tratará do problema do custo da vida, relatando as medidas postas em execução e apontando os obstáculos encontrados para normalização dos preços. O Ministro advertirá a Nação sôbre as manobras imprevistas que envolvem e precipitam os dissídios de classe estimulando a luta no propósito de desorganizar econômica e financeiramente o país para depois dominar a situação política.

Por fim, o Ministro Horácio Láfer tratará do reaparelhamento da Nação fazendo um breve relato do que já foi concedido e dos planos que pretende apresentar durante a Conferência do Banco Internacional ligados ao programa de soerguimento econômico do país, conforme foi traçado e se encontra em execução. Dirá ainda que os bancos, a indústria, o comércio e a agricultura, exceto ínfima minoria, estão em sólida e próspera situação financeira, não faltando para as suas atividades legítimas os recursos necessários.

AFIRMA CAPANEMA:

Dentro de 72 Horas a Votação da Petrobrás

Dentro de setenta e duas horas, no máximo, entrará na Ordem do Dia, para votação, o projeto que institui a "Petrobrás". Esta a afirmativa feita pelo Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara, que dirigiu as demarches para uma solução unitária no problema do petróleo brasileiro. Longo e estafante trabalho foi desenvolvido com o exame acurado de todos os pontos do problema, dentro de um clima da mais perfeita compreensão entre a maioria e as minorias, até que se chegou ao fim dos entendimentos, com a solução considerada justa e patriótica.

Concluidos os Pareceres

Na tarde e na noite de ontem, as Comissões de Finanças e Economia ultimaram os seus trabalhos no exame do projeto, apresentando os respectivos pareceres. Na disposição de ser apressada a votação da matéria, não hesitaram êsses dois órgãos da Câmara em realizar sessões especiais, inclusive noturnas, com o fim de abreviar a apresentação dos seus pareceres, o que foi ontem mesmo feito. Por outro lado, foi determinada também a confecção dos impressos do projeto, com tôdas as suas emendas e que constarão de três volumes, nesta altura já prontos para a distribuição aos parlamentares.

Na Noturna de Hoje ou Segunda-Feira

Se as providências finais, de ordem técnica e material o permitirem, ainda na sessão noturna de hoje entrará na Ordem do Dia o projeto da Petrobrás, assegurou-nos o Sr. Gustavo Capanema. Em caso de impossibilidade, então, sem qualquer dúvida, o projeto estará no plenário, para votação, na sessão diurna da próxima segunda-feira. Sabendo-se que o projeto é resultante do acôrdo que se verificou entre a maioria e as minorias, a segunda discussão será meramente simbólica, devendo a proposição subir, em poucos dias, à aprovação final e, posteriormente, ao Senado. O único ponto em que haverá debates, isto é, o caso das refinarias já concedidas e ainda não instaladas, ao que se espera, não irá tomar muito tempo, pois há entre os parlamentares a intenção geral de apressar a votação da matéria.

A EQUITATIVA

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida, declara ao público em geral e aos seus segurados em particular, que, logo após o afastamento do SR. EDSON DA SILVA RAMOS, que exercia as funções de CONTADOR GERAL e, em virtude de irregularidades verificadas em sua escrita, tomou a imediata providência de encaminhar ao SR. GENERAL CHEFE DE POLÍCIA um pedido de abertura de inquérito, através do qual, criminalmente, serão apuradas as responsabilidades, partam de onde partirem.

Para isso constituiu seu advogado o DR. CARLOS DE ARAÚJO LIMA que assistirá o Ministério Público, cooperando com êste para a ampla e indispensável verificação de tais fatos, suas raízes e proporções exatas. Pode, entretanto, assegurar que estas últimas não correspondem às veiculadas pela imprensa, como, também, não procede a notícia que informa estar o Tesoureiro Geral implicado no assunto, conforme resultado de sindicância procedida.

Outrossim, tanto quanto se possa prever, os prejuízos são estimados em, mais ou menos, quinhentos mil cruzeiros e não em vinte e um milhões de cruzeiros, como foi divulgado.

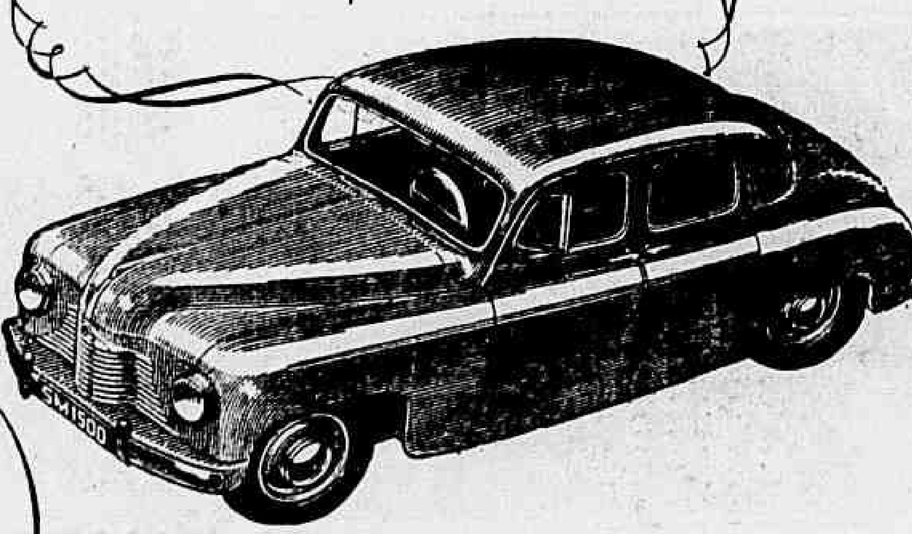
21-8-1952.

A DIRETORIA

Novos Modelos

SINGER

- a melhor compra na sua classe!



SINGER 1500

- O maior carro na categoria de 1.500 cc.
- Os melhores preços em relação aos seus competidores.
- Seis pessoas bem acomodadas.
- Grande economia de combustível.
- Porta-malas espaçoso. Máxima altura do chão.
- Produto do melhor padrão da famosa indústria inglêsa.

CIPAN

Distribuidores Gerais CIA. CIPAN

Exposição e Vendas: Av. Pres. Wilson, 113-A - Tel. 32-5050 (Edifício Brasilia)

Peças e Serviços: Av. Henrique Valadares, 150

XAVIER - AG 8

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



SEGUNDO VALE

O Sr. Santos Vahlis deitou comunicado às autoridades e ao público denunciando, de maneira bastante vaga, cavalheiros pobres de escrúpulos que lançavam o descrédito contra as fórmulas imobiliárias que tanto o envaidecem. E ao ler tal comunicado lembrei-me de um caso acontecido comigo. Naturalmente que o grande incorporador há de perdoar esta ousadia comparativa, pois não é possível, senão com um pouco de ficção, comparar-se a um homem da altura do Sr. Santos Vahlis, que descobriu a fórmula de vender apartamentos baratíssimos, com um pobre cronista que ainda não conseguiu descobrir a fórmula de vender as suas crônicas ainda mais caras.

Mas o caso é que certo amigo me confessou, como autêntico segrêdo de vitória, que quando era atacado pela imprensa por qualquer procedimento menos claro, fugia terminantemente de se defender, porque a defesa sistemàticamente comprometia-o mais ainda, mesmo que inocente.

Duvidei a princípio que êle tivesse razão. Todavia, tempos depois, revistando uma papelada de fundo de gaveta, dei com um ataque que me fizera um cidadão me acusando de atos levemente excusos, acusação da qual me defendi com uma carta que os jornais publicaram no mesmo lugar da acusação. Mas relendo uma e outra, constatei que a minha resposta me deixava muito pior do que se nada tivesse escrito para me defender. E mais, mostrou-me que o agressor tinha lá as suas razões e que talvez por perceber eu que êle as tinha e que, inconscientemente, tratei-o com o mais desabrido desafôro.

Ora, o que aconteceu comigo acontece com o Sr. Santos Vahlis. Dou-lhe portanto uma pública receita que êle poderá utilizar sem precisar pagar ao médico.

Se alguns jornais, que talvez não receberam a sua publicidade, propalam que o Sr. Santos Vahlis vende apartamentos que serão construídos em terrenos que jamais comprou, que seus anúncios falam em incorporações mas não dizem que companhias construtoras vão fabricá-los, que tem falências na vida, vida nababesca, cheques sem fundos emitidos contra vários bancos, que serviu de testa de ferro para negócios duvidosos de petróleo, que seu plano imobiliário não é mais que outra felipeta, me parece que o acusado deve chamar judicialmente êsses jornais à responsabilidade e processá-los por calúnia. Mas publicar comunicados, isso é que não, porque a sua literatura não passa de pura demagogia auto-elogiosa, que não levará ninguém à cadeia por calúnias estampadas.

Como se vê, não tenho nada contra o Sr. Santos Vahlis. Não comprei nenhum apartamento em suas mãos, nem pretendo comprar — já tenho o meu. Se por duas vêzes ocupo esta coluna com o seu nome, é porque preciso de assunto para ela. Mas o que me causa um pouco de espécie é que uma pessoa que lida há tanto tempo com coisas imobiliárias, só agora tenha descoberto esta fórmula tão simples de barateamento do imóvel, uma fórmula que estava na cara. E por falar em cara, cá prá nós, não simpatizo com a pastinha do Sr. Santos Vahlis. Mas isto é pura questão estética.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA 30 MIL MARÍTIMOS DO LOIDE

Receberão Extraordinários os Trabalhadores de Barra a Fora a Partir da Próxima Segunda-Feira

A partir da próxima segunda-feira, 30, mil marítimos do Lóide Brasileiro de barra a fora passarão a receber as horas extraordinárias que trabalharem. O ato regulamentando o pagamento será assinado imediatamente pelo Diretor do Lóide. Há 32 anos os trabalhadores do Lóide vêm pleiteando êsse direito e sòmente agora acabam de conquistá-lo. Há, por isso, júbilo geral.

Agradecidos

Estiveram em nossa redação os Srs. Alvaro de Sousa, Presidente do Sindicato dos Marinheiros, Dermeval Lima, dos Foguistas, Linileu Isac dos Santos, dos Maquinistas e João Antidio dos Reis, dos Taifeiros e Panificadores. A classe está muito satisfeita com essa decisão do Diretor do Lóide e os trabalhadores das demais companhias também participam dessa vitória.

O diretor fêz essa comunicação ontem aos sindicatos que o procuraram para tratar de diversos assuntos do interêsse da coletividade marítima.

LUZ DEL FUEGO AOS SEUS INTIMOS:

Tem "Urucubaca" no Teatro República

A Bailarina Está Acionando o Empresário Juan Daniel Por Querer Obrigá-la a Trabalhar Naquela Casa de Espetáculos

Luz Del Fuego entrou ontem, por intermédio de seu advogado, com uma reclamação na Justiça do Trabalho contra o empresário Juan Daniel, para quem vinha trabalhando. Diz ela que fôra contratada por quatro meses, como atriz-atração, mediante remuneração correspondente a 6% da renda bruta da bilheteria, que lhe devia ser paga quinzenalmente. O contrato vigoraria a partir da estréia da peça no Teatro Recreio, marcada para a segunda quinzena de agôsto corrente, tendo ficado também estabelecido que a bailarina trabalharia, inicialmente, naquele teatro e, em seguida, no Odeon, de São Paulo. Verbalmente, ficara estipulado, entre as duas partes, que, em nenhuma hipótese, trabalharia ela no Teatro República, desta Capital.

Entretanto, diz Luz Del Fuego, depois de assinado o contrato, o empresário resolveu alterá-lo, à sua revelia, acrescentando a uma das cláusulas condição nova, segundo a qual "se reservava o direito de iniciar a sua temporada no República".

Baseada na violação do contrato, pede a bailarina a sua rescisão e a indenização a que fizer jus, conforme fôr apurado na liquidação.

Fora da Justiça, dizem alguns amigos de Luz Del Fuego que tem ela verdadeira ogerisa ao Teatro República, que, segundo suas próprias expressões, tem "urucubaca".

VIOLENCIA POLICIAL NO RESTAURANTE ESTUDANTIL

O Investigador ia Prendendo "Agamemnon"

Ontem, durante o almôço dos estudantes no Restaurante do Calabouço, o representante dos comensais foi admoestado pelo administrador que não poderia permanecer no recinto. Wilson Primo de Oliveira, o "Agamemnon", protestou com a violência que lhe é habitual e foi apontado pelo administrador a um investigador que lhe deu ordem de prisão.

Seus colegas reagiram contra o policial forçando-o a se retirar do restaurante. Repelido pelos estudantes o investigador sacou do revólver tendo feito dois disparos para o ar. E é o estudante que acrescenta: "...conforme consta no teto do nosso restaurante!".

Protestos e Reclamações

— "Tenho feito através da imprensa uma campanha pelo bom andamento dos serviços aqui no Restaurante. Infelizmente êles não correm bem: máquinas quebradas, pratos lavados em caldeirões, moscas em quantidade e um cardápio que sòmente hoje melhorou. Sinto-me na obrigação de lutar contra êstes fatos e denunciá-los quando se fizer necessário e não vejo aí nenhuma "agitação". O Agamemnon estava ainda visivelmente excitado protestando contra a atitude policial e agradecendo a solidariedade dos colegas.

A União Metropolitana de Estudantes colabora com o Ministério da Educação na administração do Restaurante seu Presidente, entretanto, ainda não havia tido conhecimento do incidente. A União Nacional, pelo seu Presidente em exercício, Stênio Dantas de Araujo, protestou junto ao Ministro Simões Filho e ao Presidente Vargas nos seguintes têrmos: "Face ao lamentável acontecimento, a UNE cumpre o dever de protestar junto a V. S. contra a intromissão indébita de elementos policiais, constituindo um atentado à dignidade da classe universitária. Aguardamos que V. S. providencie abertura imediata de um inquérito a fim de apurar responsabilidades evitando repetição de fatos atentatórios à segurança e liberdade individuais. Do contrário a UNE será obrigada, contrariando seus princípios, a tomar atitudes drásticas em defesa dos brios da nossa classe. Saudações universitárias, Stênio Dantas, Presidente em exercício.

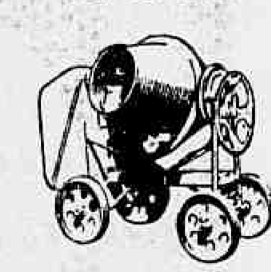
DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

BETONEIRAS "CGM"



• Capacidade para 200 litros. Elétricas ou a Gasolina.

CR$ 1.950,00 mensais

Cogema

Rua México, 31-7.º andar Tel. 32-1653

Recebido Pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 22 (AFP) — O Santo Padre recebeu ontem o Arquimandrita Elia Cueter, Vigário Geral Melchita no Brasil.

PEDICUROS

TECNICOS-PEDICUROS

Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.

Lojas Dr. Scholl

RUA BUENOS AIRES, 114 TEL. 52-5564

Ultima Hora NA POLÍTICA

LUTA REGIONAL

Conversava-se, ontem à noite, na Câmara, numa roda de deputados udenistas, a respeito da atitude do Sr. Odilon Braga que seria interpretada, segundo se dizia, se não fôsse êle o Presidente do Partido, como o mais eficiente trabalho no sentido de dividir a agremiação. Por muito menos, acrescentava um representante do Sul, há gente aí acusada de intenções que nunca teve ou de átos que jamais praticou. E os exemplos eram dados à cada passo, quando um deputado udenista, sorrindo, confidenciou aos colegas:

— E' realmente estranho que um homem como o Odilon cometa a leviandade de provocar, abertamente, a divisão partidária, sem objetivos mais sérios...

— Para êle, os objetivos são seríssimos, advertiu outro udenista. E ante a curiosidade dos presentes, adiantou:

— Vocês se recordam que logo depois do falecimento de Soares Filho falou-se no nome do José Monteiro para a liderança. De logo êsse nome foi muito bem recebido na bancada achando todo que o Monteiro era o homem indicado para a função, pelas suas qualidades políticas, que ninguém pode negar. Pois bem: o Odilon veio para os corredores da Câmara para lutar contra o José Monteiro, que também é da UDN de Minas. Chamava os deputados, um por um, e lutava contra a candidatura do seu correligionário.

E, sorrindo:

— Agora, luta êle contra o José Bonifácio. Insiste na candidatura Arinos, certo da sua inviabilidade...

— E daí? interpelou um deputado apressado.

— Ora, êste é o meio mais fácil da liderança não caber a Minas e o Odilon ficar sòzinho, em função de destaque, na UDN nacional.

No fundo, é uma luta regional, pela sobrevivência política...

Respeito a Praxe

Tendo um Deputado mineiro acusado o govêrno do seu estado de haver aberto escandalosamente os hotéis e estâncias, gratuitamente, a centenas de protegidos, a nossa reportagem procurou informar-se, junto ao gabinete do Secretário Tristão da Cunha, que informou ter sido feita apenas uma exceção à portaria que regula a matéria, desde o govêrno passado. Trata-se da vilegiatura do ex-Presidente Eurico Dutra, cujo recebimento de diárias não foi feito, em Araxá, apesar da insistência do mesmo, por ser praxe não cobrarem diárias aos presidentes e ex-presidentes.

Trabalho de Equidade

O Governador Amaral Peixoto consagrou, na lei de aumento do funcionalismo o princípio de auxiliar os funcionários na medida de suas necessidades reais. Atendendo de preferência aos mais humildes e extinguido cargos sem função, o Governador fluminense realizou um trabalho pautado pela equidade sem sacrificar o erário. A nova lei de aumento vigorará a partir de 1.º de setembro vindouro.

Quem Está na Base é Que Sente...

Um Deputado udenista que não quer "criar casos antes da hora", confidenciava ao reporter que assistira à reunião sem número da UDN, anteontem, ouvindo desapaixonadamente a "filosofia" do Presidente Odilon. O nosso Presidente, acrescentou, não diz coisa com coisa. Onde estava êle, que não protestou quando os aviões do Governo mineiro iam a São Borja buscar o apoio do Sr. Getúlio Vargas para o candidato Gabriel Passos? Onde anda êle não vê inúmeros udenistas dispostos a colaborar com o Sr. Getúlio Vargas, alguns até na alta administração? Para dirimir seus escrúpulos, finalizou o Deputado, "porque o Sr. Odilon Braga não convoca uma Convenção Nacional da UDN, dentro do regimento? Quem está na base, aguentando o pêso, é que sente o calo doer".

Não Comprou a Fábrica de Aviões

O Sr. Ademar de Barros adiou para outubro a sua volta ao Brasil, segundo nos informou ontem o Deputado Deodoro de Mendonça, adiantando que recebeu comunicação do próprio chefe populista. Interrogado sôbre a veracidade da notícia que dá o Sr. Ademar de Barros como comprador de uma fábrica de aviões do tipo Messerschmidt para transportá-la ao Brasil, respondeu o líder do PSP: "Estou ouvindo esta conversa por aí, mas não sei de nada".

Falará Têrça-Feira

O Sr. José Bonifácio chegou tarde, à Câmara, quase ao finalizar do discurso do Deputado Marino Machado. Evitando falar com a reportagem, o deputado mineiro declara apenas que ocupará a tribuna próxima têrça-feira para examinar o depoimento dos pessedistas apontados no Inquérito do Banco do Brasil.

Que Tranquilidade!

O deputado Paranhos de Oliveira, que era do PTB e é do PSP confessava humildemente aos jornalistas que arrastará, sem sair de casa, 30 a 40.000 eleitores no Estado do Rio. E, fincando os olhos no Castelo Branco, perguntava: "Conhece a política do Estado do Rio?" Castelo diz que não. Uma grande tranquilidade invadiu o semblante seráfico do Sr. Paranhos.

Homenagem a José Bonifácio

Odilon Braga estará presidindo hoje o almôço ao Sr. Bonifácio, que será saudado pelo Deputado José Augusto. Informando sôbre o almôço, o Deputado Alberto Deodato acrescentou que a homenagem cingir-se-á tão sòmente ao correligionário que levantou o caso do inquérito no Banco do Brasil, sem quaisquer outras considerações...

Parlamentarismo

Está completo o trabalho dos parlamentaristas, sôbre a emenda que irá finalmente a plenário. Durante a tarde de ontem, o Sr. Nestor Duarte procurava um dactilógrafo para o auxiliar na redação final, acrescentando baixinho para o repórter: "Você não imagina o trabalho que estou tendo para encomendar êste defunto". Hoje será dada à imprensa a redação definitiva do vencido, na pequena comissão, composta dos Srs. Nestor Duarte e Vieira de Melo.

CONJURA ZÉ EDUARDO-PRESTES PARA EXPLORAR OS BARNABÉS



Defronte do jornal antipopular do ex-Senador de elite as arengas incendiárias contrastam com o egoísmo reacionário de sua tradição. Em meio aos iludidos manifestantes, dísticos de identificada origem comunista comprovam a cumplicidade dos que se unem para fazer do "barnabé" o seu instrumento de ódio e subversão

O "barnabé" — ninguém duvida — é um símbolo vivo do homem sacrificado no trabalho. Não se explica por outra forma a simpatia unânime com que, não apenas o povo, mas também a imprensa e grande maioria dos membros responsáveis do Govêrno, têm acompanhado a justa campanha pelo aumento de vencimentos dos servidores da União.

Ninguém duvida, por outro lado, que o aumento virá, principalmente quando o próprio Congresso Nacional já proclamou a justiça da reivindicação. Entretanto, tendo em vista o vulto financeiro que assume a medida, os estudos para a elaboração do anteprojeto têm sido, com efeito, demorados. A demora, porém, nessa caso, vem em auxílio dos próprios interessados, pois se trata de evitar que o aumento concedido seja imediatamente anulado por um consequente desgaste econômico, com reflexo desastroso no custo de vida. Uma atitude precipitada poderia, assim, satisfazer apenas momentâneamente às aspirações dos funcionários, mas não constituiria, no final das contas, um aumento de vencimentos efetivo, uma efetiva melhoria de vida.

E' lógico e justo que os "barnabés" se organizem para a defesa de suas reinvindicações, pois — servidores humildes da Nação — é com suas próprias fôrças que êles devem contar, acima de tudo, para obter o que desejam.

O que não é justo nem lógico, todavia, é que os "barnabés", já de si tão explorados, venham ainda a ser pasto da mais sórdida das explorações, ou seja a exploração política.

Este comentário-advertência é ilustrado com uma fotografia de uma pequena passeata organizada, há dias, com o aparente objetivo de forçar a solução do aumento. A pequena multidão que aí se vê está à frente da sede de um jornal que se distingue, por espírito, mentalidade e tradição, como antipopular. Das sacadas da redação dêsse jornal, fundado e inspirado por um velho ex-senador para quem o povo jamais passou de uma desprezível "patuléia das ruas", vários oradores improvisados procuraram conduzir o "meeting" pelos caminhos da exacerbação, do ódio, e da subversão contra o Govêrno constituído.

Convém notar, ao mesmo tempo, outro aspecto: as faixas que aparecem na fotografia trazem dísticos que nada têm a ver com a clara e simples reivindicação dos "barnabés". São, antes, "slogans" característicos das atuais reivindicações políticas do Partido Comunista.

Dão-se as mãos, assim, num "shake-hands" oportunistas, os agentes subversivos da extrema direita e os da extrema esquerda. No entanto, a sorte dos "barnabés" não diz nada nem a uns, nem a outros, interessados apenas em ter à mão um instrumento fácil a serviço de seus ódios e de suas frustrações.

Êsse mesmo jornal que escancara a bôca na mais irresponsável demagogia, numa atitude de franco desrespeito à justiça da causa dos servidores, êsse mesmo jornal se recusa, há mais de quatro anos, numa série infindável de manobras, à concessão do aumento de salário dos gráficos. Opõe-se, assim, na prática, a uma justa medida, porque a sua bôlsa será, com isso, afetada.

O fato representa bem a atitude dos que apenas desejam explorar a causa dos "barnabés": defendem, à unhas e dentes, um simples vintém de sua bôlsa, mas são largamente generosos e liberais quando se trata dos dinheiros públicos.

Os aspectos que aqui anotamos, à margem dêsse "meeting" realizado há dias, deve levar à reflexão os elementos responsáveis e autorizados que estão à frente do legítimo movimento em favor do aumento dos funcionários públicos. Não se pode por em dúvida que êles não concordarão com as mais baixas tentativas de conduzir as reivindicações dos "barnabés" pelos tortuosos caminhos que não vão dar aos seus interêsses, mas ao próprio ninho de serpentes dos que tudo querem envenenar e corromper em proveito próprio, a serviço de suas mesquinhas pretensões grupais.

Cuidado, pois, "barnabés"!

O Dia do Presidente

FACILIDADES PARA O CRÉDITO AGRÍCOLA

O estabelecimento de facilidades para a concessão de crédito agrícola aos agricultores, sobretudo aos pequenos lavradores, vem dominando, com maior intensidade nos últimos dias, a agenda de trabalhos diários do Presidente Vargas. Compreendendo a necessidade inadiável de proporcionar aos homens do campo recursos fáceis para a batalha da produção e a elevação do nível de vida das populações rurais, o Chefe do Govêrno já solicitou sugestões e pareceres sôbre o assunto a vários orgãos. O Ministério da Fazenda, por exemplo, sugeriu, como se sabe, a criação da "obrigação rural", título que facilita, com garantia hipotecária simples, o crédito agrícola até 250 mil cruzeiros. Sabemos, no entanto, que há outros estudos já recolhidos pela assessoria econômica da Presidência. Entre êsses estudos está um projeto que o Govêrno pretende enviar pròximamente ao Congresso Nacional, dando novos moldes ao chamado "bilhete de mercadorias" (que não requer garantia hipotecária), e que foi elaborado pelo Dr. Camilo Nogueira Gama, consultor jurídico da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. O "bilhete de mercadorias", mais simples do que a "obrigação rural", é uma promessa de pagamento em dinheiro, sob consignação de mercadorias vinculadas em garantia real. Criado em 1890, caiu, porém, êsse título em completo desuso, ressurgindo agora com todos os inconvenientes sanados. A principal diferença entre o "bilhete de mercadorias" e a "obrigação rural" proposta pelo Sr. Horácio Láfer é que esta implica em hipoteca, embora muito simplificada quanto às suas formalidades. As duas ideias não são, porém, antagônicas.

De qualquer modo, o certo é que uma série de medidas dessa natureza estão no momento em exame na assessoria econômica da Presidência.

O Ministério da Agricultura e a Comissão de Política Agrária já foram chamadas a opinar sôbre êsses e outros trabalhos e sugestões do Sr. Ricardo Jafet e do Sr. Horácio Láfer, dentro das determinações categóricas do Presidente Vargas, no sentido de simplificar e reduzir ao mínimo as formalidades e taxas sôbre contratos de crédito rural.

PRÉ-HISTÓRIA

A carta mais curiosa que o Presidente encontrou no meio da enorme pilha de sua correspondência de ontem foi, sem dúvida, a que estava subscrita por um certo doutor Tutancâmen Pereira da Silva, de Mato Grosso. Escrita em estranhos caracteres, que lembram hieroglifos, a missiva é bem longa. Longa, misteriosa e indecifrável.

Eis, porém, que no fim o Sr. Tutancâmen esclarece tudo, após sugerir que o Presidente adote aquela "ortografia" como oficial em todos os colégios:

Em resumo, Doutor Getúlio, o que eu quero é um bom emprêgo, mesmo que seja de guarda-sarcófago do Museu de Pré-História Egípcia."

LOCOMOTIVAS

O engenheiro Galvão Antunes, um dos diretores das Indústrias Reunidas de Ferro e Aço, fabricantes de locomotivas, apresentou ontem suas despedidas ao Presidente Vargas, por ter de viajar para os Estados Unidos, em cumprimento de missão ligada à ampliação da capacidade de suas indústrias.

Por falar em locomotivas, podemos informar com absoluta segurança que as famosas indústrias alemãs Krupp acabam de formular uma proposta ao govêrno brasileiro para a instalação em nosso país de uma grande fábrica de vagões.

CEM FAMÍLIAS

Cêrca de cem famílias de lavradores italianos serão localizados em Macaé, no Estado do Rio.

Uma área de quatrocentos hectares foi cedida para êsse fim, com a autorização do Presidente da República, à Companhia Italiana de Imigração e Colonização.

PAGUE-SE OS ATRASADOS

Vargas sancionou a lei que autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito especial superior a dois e meio milhões de cruzeiros, destinado a atender ao pagamento das despesas com o transporte aéreo das malas diplomáticas entre a Secretaria de Estado (Itamarati) e as missões diplomáticas brasileiras em vários países, no período 1946-1949.

AGENDA

Despacharam ontem com o Chefe do Govêrno os Ministros Ciro do Espírito Santo Cardoso, da Guerra, e Renato Guillobel, da Marinha.

O despacho do Ministro Segadas Viana foi adiado para amanhã, sexta-feira.

Conferenciou em seguida com o Presidente o Prefeito do Distrito Federal.

Audiências:

— Ministro Lepoldo da Cunha Melo,
— Sr. Mário Melo,
— Sr. Antonio Próspero,
— Sr. Martin Clidayn,
— Sr. Roberto Grandmassom Salgado,
— Sr. Paulo Ferraz,
— Sr. Armando de Arruda Câmara, Prefeito de São Paulo.

MATERIAL ELÉTRICO

O Sr. André Avril, Diretor Geral da emprêsa de Material Eletrico SW, com sede em Paris, — uma das maiores organizações mundiais no gênero — foi portador de uma carta do Sr. Charles Schneider ao Presidente Vargas. Nessa missiva, o Sr. Schneider mostra-se ainda extremamente agradecido com a acolhida que lhe dispensou o Chefe do Govêrno brasileiro, quando aqui estêve e dá amplos informes sôbre o crescente interêsse dos industriais europeus pelo Brasil, inclusive para o lançamento das bases da grande indústria do material em nosso país. Refere-se ainda, textualmente, o Sr. Charles Schneider ao "acentuado conhecimento revelado pelo Presidente Vargas sôbre os problemas da economia brasileira" e a seu extraordinário interêsse pelo progresso do Brasil.

Multa de 40 Milhões de Cruzeiros a Três Contribuintes do Rio

Os Srs. Rivadávia Correia Meyer, Manoel Campbell Pena e Mirsílio Gaspari, impetraram mandado de segurança contra o Delegado Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal, para o fim de deduzirem do montante das suas declarações de rendimentos os prêmios de seguro de vida, do tipo dotal. Isso lhes fôra impugnado pelo fisco, que lhes impusera multa de 300 por cento, reservada aos casos de lançamentos ex-ofício.

O Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública concedeu o mandado, na forma inicial, afirmando que "na declaração para efeito de lucros extraordinários foi deixada ao contribuinte a opção entre as duas formas, com expressa menção de que ficava livre adotar a que melhor lhe conviesse, como mais favorável".

Os autos chegaram ontem ao Tribunal Federal de Recursos, devendo ser distribuidos na próxima semana para julgamento. As quantias lançadas pela repartição fiscal contra os impetrantes são: Rivadávia Correia Meyer: 13 milhões de cruzeiros; Manoel Campbell Pena, 21 milhões de cruzeiros e Mirsílio Gaspari, 5 milhões e meio.

CONTRA A ELEIÇÃO DO LÍDER OS PARTIDÁRIOS DE AFONSO ARINOS

HUMBERTO ALENCAR (Exclusvio de ULTIMA HORA)

O Sr. Afonso Arinos chegou da Europa e entrou logo em contato com os correligionários que defendem a sua candidatura à liderança do Partido na Câmara dos Deputados.

Ouviu o depoimento do Sr. Odilon Braga, escutou o Sr. Magalhães Pinto e, depois disso tudo, resolveu renunciar à vice-liderança deixando o Sr. Ernani Sátiro mais à vontade para acertar as medidas preliminares para a escolha do líder.

Em vista disso, as correntes que disputam as preferências da bancada desenvolveram, ontem, intensa atividade.

Coube ao Sr. Magalhães Pinto procurar alguns correligionários para propor uma conciliação. Dispuseram-se os partidários da candidatura José Bonifácio a ouvir o político mineiro. Êste, então, revelou que a conciliação seria na base da candidatura Arinos, devendo refluir o Andrada e todos os seus correligionários para essa candidatura.

E' evidente de que a proposta, em tais têrmos, não foi aceita, lembrando-se que os partidários do Sr. José Bonifácio já haviam dado uma demonstração de compreensão, desejosos de uma solução unitária, quando lançaram a candidatura Monteiro de Castro e dela se afastaram porque o Sr. Odilon Braga, sem ouvir a ninguém, nem sequer à bancada mineira, vetara êsse nome. Evoluiram, então, os udenistas, para o nome do Sr. José Bonifácio e ainda aqui encontraram a intransigência do Presidente do Partido e do seu grupo, que se fixou no nome do Sr. Afonso Arinos e dêle não quer se afastar.

Terceira Posição

Coube aos paraibanos fixar uma terceira posição, qual fôsse a de declarar que procurariam fora de Minas um "tertius", se os mineiros não se unissem em tôrno de uma só candidatura. Tal declaração foi feita pelo Sr. João Agripino ao Sr. Afonso Arinos.

Poucos, evidentemente, são os deputados da UDN que estão por essa fórmula. Talvez nem todos os paraibanos se inclinem por essa solução, de vez que é conhecida a posição do Sr. Ernani Sátiro, francamente favorável ao Sr. Afonso Arinos.

Eleição

O Sr. José Bonifácio colocou o problema em têrmos de votação. Uma vez que existem duas correntes, cada qual defendendo o seu candidato, e tendo em vista que os partidários do seu nome já deram uma demonstração evidente de espírito conciliador quando evoluíram da candidatura Monteiro de Castro para a sua, demonstração essa que não encontrou a necessária reciprocidade nos advogados da candidatura Arinos, só a eleição poderá dirimir o problema. O vencido reconhecerá, em nome da sua corrente, a liderança do vencedor, e tudo continuará em paz.

Tranquilo, declarando que a sua candidatura não lhe pertence, mas ao grupo de correligionários que a lançou, o Andrada está conduzindo a questão com sabedoria e espírito conciliador.

Já agora, entretanto, os partidários da candidatura Arinos não desejam a eleição. Estão lutando por que se escolha o líder pelo processo simbólico de aclamação (que horror ao voto!), aclamação essa que somente pode ser ao nome do Sr. Afonso Arinos.

Bastaria esta diferença para caracterizar os processos das duas correntes que se digladiam na UDN e o espírito democrático que as anima...

VIAJOU O SR. HAMILTON NOGUEIRA

Pelo avião internacional da Panair, seguiu, ontem, para a Europa, o Senador Hamilton Nogueira, que vai participar da Conferência Interparlamentar, a reunir-se em Berna, na Suiça, integrando a delegação do Senado.

Após a Conferência, o representante carioca que é também, professor de Higiene da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, visitará vários países, especialmente os centros médicos locais.

A convite do Govêrno de Israel o Senador Hamilton Nogueira visitará também aquêle país, onde pronunciará, na Universidade, uma conferência sôbre a posição atual do problema dos virus e viroses.

CURITIBA
FÓZ do IGUASSÚ
ASSUNÇÃO ?



Use a cabeça...
Vôe pela



Rua Santa Luzia, 732
Telefones:
22-8055 - 52-4875 - 42-3614
e nas Agências de turismo

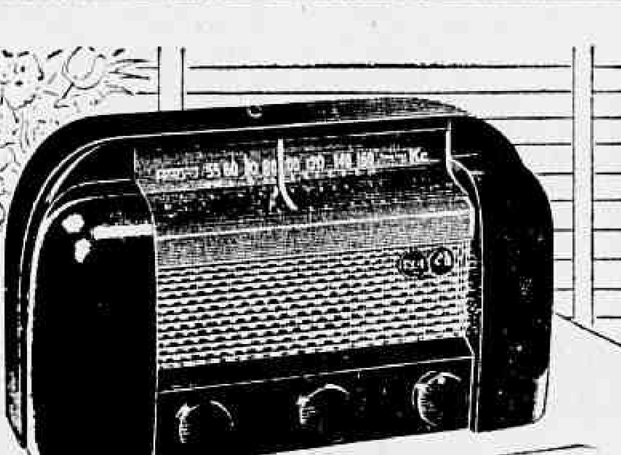
A Exposição
ABERTA
HOJE DE NOITE, ATÉ 9 HORAS
...para você comprar com mais comodidade nas 4 lojas d'A Exposição
★ AVENIDA ★ CARIOCA ★ JUVENIL ★ OUVIDOR ★
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ — LGO. CARIOCA ESQ. GONÇ. DIAS — R. SÃO JOSÉ 106 — AVENIDA ESQ. DE OUVIDOR

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ C$ 50.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

CPVC
lhe oferece um bom negocio
VILAR NOVO
o novo bairro de BELFORD ROXO
Luz
Condução
Valorização

GRATIS
Queiram enviar-me folheto ilustrado sobre VILAR NOVO
Nome..................
Endereço..................
Bairro.................. Tel:..................

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
34 anos de experiencia em negocios imobiliarios
Av. Calógeras, 15-6.º and. - Tel. 22-1225 - Rio de Janeiro



A mais bela música...
na recepção mais fiel!

É o que lhe proporciona esta criação da RCA Victor, uma grande vitória em baixo custo e alta qualidade. O rádio de som de cristal, preparado para adaptação de qualquer toca-discos, possui cinco válvulas, transformador universal e dial plástico transparente. Idealizado para corrente alternada, com três faixas de alta sensibilidade, o B-53 permite captar em recepção perfeita as estações locais e também as de ondas curtas. Leve para casa o rádio de som de cristal, e faça uma agradável surprêsa à sua família com êsse lindo aparelho de estilo moderno.



Veja os modelos de toca-discos que a RCA Victor oferece, adaptáveis ao seu rádio. E por custo módico você terá um aparelho dotado de "pick-up" magnético, com braço extremamente leve - pêso-pluma - que permite longa vida aos seus discos.

RCA VICTOR
LÍDER MUNDIAL EM RÁDIO E DISCOS...
A PRIMEIRA EM TELEVISÃO!

TERRA de Ninguem

TOPAZE

BAGUNÇA

Está acontecendo atualmente nas prisões do Distrito Federal um fato muito curioso e triste: os presos não saem depois de cumprida a pena e ficam mofando na cadeia. Não se trata de tortura inventada pelo cérebro fecundo de algum chefe de disciplina e muito menos de perseguições pessoais ou desleixo da parte do Diretor. Na verdade, desleixo existe: mas da parte do Sr. Juiz da 20.ª Vara Criminal, que não reclama contra a bagunça reinante na sua repartição, onde vegetam atualmente vinte mil processos de alvarás de soltura entregues a cinco funcionários sòmente. Trocando em miudos: quatro mil processos para cada funcionário. Resultado: o prêso que espere com paciência e resignação cristã, como diria o Júlio Louzada, o despacho de sua liberdade. Há tanto funcionário dando sôpa em ministérios e repartições. Podiam bem ajudar os pobres coitados, sôbre cujos ombros pesa o destino de vinte mil infelizes.

Esperamos que o Ministro da Justiça, sempre pronto a ouvir e atender a nossa reclamaçãozinha, nos dispense a sua preciosa atenção para mais êste caso de interêsse público, caso não só doloroso como vergonhoso. Evitaria também assim, a situação ligeiramente equívoca e embaraçosa em que fica a Justiça deixando os condenados cumprirem, além da sua, uma pena que não estava no programa, totalmente inesperada e fora de propósito. Sòmente porque os funcionários não dão conta do serviço. Que tal aumentar o número de funcionarios? O que não pode aumentar nem continuar é êsse estado de coisas: o Diretor da prisão sendo obrigado a pedir pelos alvarás na vigésima vara, porque os funcionários ou se esqueceram de mandá-los ou não tiveram tempo.

Na Ilha Grande, onde funcional a Colônia Agrícola do Distrito Federal, um prêso, João Toscano de Brito, tendo terminado a pena, esperou pelo seu alvará durante dois meses. Como não chegou o precioso papelzinho, resolveu e muito bem resolvido, impetrar com um pedido de "habeas-corpus" em Justiça a fim de poder sair da prisão.

Ora, êste processo nos parece bem mais complicado do que simplesmente aumentar o número de funcionários da vigésima vara a fim de dar vazão ao grande número de alvarás em tempo.

Impossível, e mesmo criminoso, é deixar os desgraçados que já pagaram pelo seu êrro, pagarem também pelo desleixo e pela ineficiência dos outros.

ATÉ O FIM DO MÊS

Três Mil Promoções na Prefeitura

Em Tôdas as Carreiras Que Hajam Vagas Haverá Promoção, Metade Por Merecimento e Metade Por Antiguidade — Omissões e Alterações Nos Boletins de Merecimento

Três mil promoções nos quadros do funcionalismo municipal serão submetidas à apreciação do Prefeito até o fim do mês.

O critério adotado pela Secretaria de Administração será o de merecimento e antiguidade. Dêsse modo, para tôdas as carreiras em que hajam vagas serão promovidos, a metade por merecimento e outra metade por antiguidade. Para as promoções por merecimento está sendo relacionada uma lista tríplice sendo apresentados três nomes para cada vaga.

As turmas encarregadas do levantamento das promoções estão trabalhando em regime de urgência no Departamento do Pessoal, pela manhã e à tarde, pois existe prazo até 31 de agôsto para submeter êsse expediente ao Prefeito.

O Boletim de Merecimento vem dando grande trabalho às turmas de apuração pois, tem havido muita omissão e alteração no registro dos pontos obtidos pelos servidores. Podemos ainda adiantar que, em tôdas as carreiras em que hajam vagas haverá promoção dos respectivos ocupantes que serão escolhidos, metade pelo critério de antiguidade e outra metade pelo de merecimento.

Anulado o Inquérito Que Favorecia o Banqueiro J. Lowndes

O Almirante Penna Boto Determinou Que a Capitania Dos Portos Faça Nova Investigação

Atendendo a uma representação do engenheiro Meira Lima, com relação à forma como vêm sendo procedidas as perícias em tôrno do desastre de lanchas há tempos ocorrido nas proximidades do Clube Fluminense, o Diretor Geral da Marinha Mercante, Almirante Pena Bôto, acaba de determinar, ao que estamos seguramente informados, a constituição de uma nova comissão de inquérito para, sob a presidente do Comandante Rosário, reiniciar os trabalhos de apuração das causas que motivaram o choque entre as embarcações.

O Sr. Meira Lima, pai da menor Evelyn, que perdeu a vida no desastre, atribui, como se sabe, a inteira responsabilidade do choque entre as lanchas à imprudência com que o banqueiro Lowndes dirigia o seu barco. As acusações que, após, levantou contra o banqueiro, com o apoio de várias testemunhas, não encontraram nenhuma prova em sentido contrário, havendo-se tornado bastante grave a situação do acusado.

Seguindo de perto tôdas as fases do inquérito instaurado pela Capitania dos Portos, inclusive a reconstituição do desastre, percebeu o engenheiro Meira Lima a facciosidade com que, por influência do banqueiro, vinham agindo os membros da comissão encarregada do inquérito, chegando até, ao que consta, a acumular provas contra os mesmos. Tal fato, levado ao conhecimento do Diretor da Marinha Mercante, motivou que êste determinasse a constituição de uma nova comissão.

Ouvido pela nossa reportagem, o Almirante Pena Bôto recusou-se a fazer declarações sôbre o caso, sem desmentir, todavia, a informação que obtivemos. Limitou-se a dizer que o inquérito ainda está em fase sigilosa e que tôdas as providências serão tomadas, na parte que lhe compete, para a completa elucidação das verdadeiras causas do desastre.

PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO!

A Mais Moderna Armação com Lentes Coloridas Americanas

Cr$ 190,00

Os Mais Elegantes e Confortáveis óculos Com Lentes Coloridas Americanas. Cr$ 280,00

Filmes Inglêses e Alemães
Nº 127 Cr$ 7,00
Nº 120 e 620 Cr$ 8,00
Para Leica 35 m/m com 36 Exposições Cr$ 30,00

Tantira

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

ÓTICAS IDEAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 55
AVENIDA RIO BRANCO, 123
★ 12 ANOS DE CONFIANÇA PUBLICA

MIGUEL TEIXEIRA RESPONDE A CIRILO

"REPILO A PECHA DE SUSPEITO"

Em Entrevista Coletiva, o Presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil Invoca Precedentes Históricos a Seu Favor — Pairam Ainda Nuvens Sôbre Ranieri Mazzilli — A Revelação Sensacional: Foi o Advogado Leães Sobrinho Quem Entregou as Cópias Aos Srs. José Bonifácio e Pereira Lima

O Presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, Sr. Miguel Teixeira, reuniu a imprensa vespertina hoje, pela manhã, no hotel onde reside, em Copacabana, concedendo-lhe uma entrevista coletiva sôbre o sensacional episódio parlamentar e político em que figuram como "magna pars" os Deputados José Bonifácio e Cirilo Junior.

Após responder o discurso do Deputado Cirilo Junior, o Sr. Miguel Teixeira revela, afinal, como o Deputado José Bonifácio conseguiu as cópias do inquérito do Banco do Brasil, entregue por um dos membros da Comissão, o Advogado J. Leães Sobrinho.

Aos jornalistas, que acorreram ao hotel, o Sr. Miguel Teixeira apresentou-lhes a entrevista já redigida, bem como uma cópia da carta que lhe dirigiu o Advogado Leães, confessando tôda sua culpa, documento dramático que publicamos na integra noutro local.

Disse, inicialmente, o Sr. Miguel Teixeira:

— "Li o resumo do discurso pronunciado na Câmara pelo Deputado Cirilo Júnior e com prazer verifiquei que o ilustre parlamentar soube manter o brilho já tradicional de suas manifestações oratórias. Apenas me sinto na obrigação de frisar que a defesa do Deputado Cirilo Júnior não atinge a Comissão de Inquérito, mas tão sòmente o conteudo do depoimento oral a ela prestado pelo Sr. Gustavo Rodrigues Dória, ex-vice-presidente do PSD de Campinas, na presença do Deputado Paranhos de Oliveira Esse. depoimento coincide, em sua substância, exceção feita a leves referências, com a cópia do telegrama que o Sr. Dória exibiu à Comissão, dizendo tê-lo enviado ao General Dutra, então Presidente da República. Não tinha a Comissão poderes para verificar, no Telégrafo Nacional, se essa mensagem foi ou não expedida e recebida."

Resposta a Cirilo

— "Há um outro ponto do discurso do Deputado Cirilo Júnior ao qual estou na obrigação moral de opôr reparos — é quando alega que a sindicância a mim confiada está eivada de paixão política, em virtude da minha condição de membro do PTB e candidato, não eleito, a deputado federal. Embora o ilustre Deputado Coelho de Sousa tenha resguardado, em aparte ao Deputado Cirilo Júnior, a minha isenção moral, devo dizer que nunca fui nem serei capaz de sofrer a influência de paixões políticas. Dois fatos posso recordar em abono da minha conduta, ambos ocorridos em 1931, quando exercia o cargo de Procurador da Junta de Sanções.

O primeiro dêles se verificou com o processo de sindicância feito na Prefeitura Municipal contra a atuação de um jovem engenheiro da Municipalidade e que é hoje um nome de grande projeção nacional, o atual Deputado Edson Passos. A sindicância concluira fortemente contra a atuação dêsse Engenheiro e eu, como Procurador, denunciei-o àquele Tribunal, que o condenou à perda do cargo por demissão, responsabilizando-o ainda, civil e criminalmente, pelos atos que lhe eram imputados. Dias depois de proferida a condenação, fui procurado em meu gabinete pelo Sr. Edson Passos, que, dizendo não se ter defendido no processo por serem os membros da sindicância seus inimigos, me solicitou ouvisse a sua defesa. Apresentou-me o Sr. Edson Passos vastíssima documentação, acompanhada de informações cabais, precisas, convincentes, sôbre a sua lisura. Diante de tais elementos probatórios, não vacilei em pleitear à Junta de Sanções fôsse revisto o processo e disso resultou o integral reconhecimento da inocência do Sr. Edson Passos, que é hoje, para glória do Brasil, um dos expoentes dos nossos valores morais. Fui além do meu pedido de revisão — propus fôsse apurada a responsabilidade da própria Comissão de sindicância, que agira na Prefeitura Municipal. Procedi, portanto, no mesmo caso, como procurador de acusação e como procurador de defesa ou de justiça, depois de convencido do êrro em que incidira a Junta de Sanções, baseada nos têrmos da sindicância.

O Caso Mangabeira

Essa atitude foi apreciada, elogiosamente, à época, por quase todos os jornais do Rio, lembrando-me eu ainda de três dêsses editoriais, publicados pelo "Correio da Manhã", "Diário da Noite" e "Jornal do Brasil".

— O segundo caso — continua — passou-se com o Sr. Otávio Mangabeira. Recebendo o processo instaurado contra êsse político pela Comissão competente, estudei-o a fundo e concluí pedindo à Junta de Sanções fôsse arquivado, visto nada existir contra a sua conduta.

Lembro-me bem dos debates então travados no julgamento oral acêrca dêsse caso. Dois membros da Junta, os Srs. Osvaldo Aranha e General Leite de Castro, insurgiram-se contra o meu pedido de arquivamento. Debati o assunto com aquêles dois egrégios Juizes da Junta, e o Sr. Osvaldo Aranha, diante da minha argumentação, pediu vista do processo para um exame mais demorado. Na sessão seguinte da Junta de Sanções, devolveu os autos plenamente de acôrdo com o meu pedido de arquivamento, que foi aceito por unanimidade.

O Sr. Otávio Mangabeira era político da situação deposta, estava exilado do país e não se defendera no processo, e eu era, como sou até hoje, amigo pessoal do Sr. Getúlio Vargas, trazendo sôbre os meus ombros responsabilidades na revolução de 30, e, ainda, a mocidade, que poderia justificar impulsos ou arroubos radicalistas da minha parte. No entanto tive a coragem moral de me manter sereno e impessoal, não vendo na pessoa do Sr. Otávio Mangabeira um adversário político ou uma figura da situação deposta, mas um homem merecedor, como qualquer outro, de um julgamento reto e justo.

Prosseguindo o Sr. Miguel Teixeira recordou-se ainda de vários nomes de engenheiros da Central do Brasil, demitidos em virtude de sindicâncias feitas pelo Ministério da Viação, ao tempo do Sr. José Américo de Almeida e, a propósito dêsses acusados, citou o caso especial de um dêles contra o qual se arguiu ter atrasado o combolo da Central que conduzia o então candidato da Aliança Liberal, Sr. Getúlio Vargas.

Esse engenheiro — acentuou — segundo pude verificar no processo, não afrasara o comboio, mas apenas o tinha retido na Estação de Itaquera e isso porque recebera ordem do Palácio dos Campos Elíseos e do Diretor da Central para reter o trem durante duas horas naquela estação. Apreciando o processo, declarei que, no lugar do engenheiro, teria eu idêntico procedimento, pois se tratava de cumprir ordens superiores. O engenheiro em questão, como os outros, foi readmitido, em virtude de intervenção da minha parte, como Procurador da Junta de Sanções".

Não se Considere Suspeito

— "Inúmeros outros fatos poderia eu citar — continuou o Sr. Miguel Teixeira, — todos envolvendo políticos então contrários à revolução de 30. Repilo, por isso, a pecha de suspeito, que me atribui o Deputado Cirilo Júnior. O ilustre parlamentar paulista não me conhece, faltando-lhe, assim, qualidade para formular juízos temerários acêrca do meu caráter. Empregando com propriedade o aparte ontem dado na Câmara pelo Deputado José Bonifácio, posso dizer ao Sr. Cirilo Júnior: "Ponha o dedo na consciência e fale à Nação", se lhe assiste o direito de acusar de suspeito um homem que oferece, como índices da integridade de sua consciência, os fatos antes apontados e nos quais fui parte na qualidade de Procurador da Junta de Sanções. Não influí, de qualquer modo, na sindicância feita sob a minha presidência no Banco do Brasil, para envolver o PSD, que é, como os outros, um partido respeitável. Se alguns dos seus membros aparecem no Relatório, o fato se deve exclusivamente à minha vontade pessoal, que nesse caso é nula, mas à apuração dos atos e transações constantes dos processos examinados ou de denúncias formuladas. E isso acontece, também, com relação a pessoas de vários outros partidos. Se algumas raposas políticas mergulharam na "mangedoura", nenhuma culpa me cabe"...

Resposta a Mazzilli

Entre os apartenantes do Deputado Cirilo Júnior figura o Deputado Ranieri Mazili, que negou idoneidade ao Sr. Miguel Teixeira, sob a alegação de terem sido protestados títulos de sua responsabilidade.

Referindo-se a êsse fato, o Sr. Miguel Teixeira declarou o seguinte:

— "Essa história de títulos protestados já foi noticiada várias vêzes pela imprensa, como se isso constituisse motivo capaz de afetar a minha idoneidade moral. E' verdade que tive um título protestado, e de pequeno valor, pelo próprio Banco do Brasil, embora o mesmo estabelecimento, a essa época, conservasse em carteira obrigações, da mesma natureza, de outros devedores e de várias dezenas de milhões de cruzeiros. O título de minha responsabilidade não continha endôsso e, assim, o protesto não era medida obrigatória, mas facultativa. Entendeu, porém, a administração do Banco, levada por motivos de arbítrio pessoal e que não me interessam, efetuar o protesto do referido título, cujo pagamento — é preciso que se acrescente — realizei em várias parcelas. Faltou-me, na ocasião, idoneidade financeira, não, porém, moral. Esta, felizmente, sempre me acompanha. Houvesse eu participado das "mangedouras", a que me referi, e certamente não me teria faltado numerário para pagar o título em tempo útil, evitando o protesto.

Nuvens Sôbre Mazili

— O aparte do Deputado Mazili não me atinge — diz ainda o Sr. Miguel Teixeira. Em vez de me dirigir ataques, melhor será que primeiro se defenda das imputações que lhe fêz o Sr. Gustavo Rodrigues Dória, que, em entrevista a ULTIMA HORA, de 8 do corrente mês, teve ainda ensêjo de dizer o seguinte: "O Sr. Ranieri Mazili, segundo li num jornal do Rio, declarou, se não estou errado, que não me conhece, que ficou surprêso quando o procurei para cobrar a "realização de negócio", e que jamais manteve comigo "relações comerciais". Não o tivesse eu conhecido e isto seria para mim uma honra muito agradável. Graças a Deus, obtive a graça de esquecê-lo, desde o dia 18 de janeiro de 1951. Se tivéssemos tido qualquer negócio ou relações comerciais, quem sabe se eu não teria ficado em maiores dificuldades financeiras".

Não subscrevo em absoluto o que o Sr. Rodrigues Dória diz a respeito do Deputado Ranieri Mazili, mas o fato é que êsse parlamentar está diante de uma acusação ainda não refutada pelos meios regulares e de modo cabal. Acresce mais a circunstância de que a denúncia do Sr. Dória, em todos os outros aspectos, foi comprovada pelos exames feitos pela Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, conforme consta do Relatório e das fotocópias já publicadas nos jornais. Defenda-se o Deputado Mazili e mostre que tudo isso é falso, sem deixar quaisquer núvens. Se tal acontecer, não terei dúvidas em adotar atitude idêntica às que assumi quando Procurador da Junta das Sanções, nos casos antes referidos.

A Revelação Sensacional

Em seguida, o Sr. Miguel Teixeira reportou-se à entrevista que deu aos jornais por ocasião do requerimento de publicação do Inquérito, apresentado à Câmara pelo Deputado José Bonifácio. Nessa entrevista o Sr. Miguel Teixeira reafirmara, de modo categórico, que, reconhecendo embora a autenticidade das fotocópias em poder daquele parlamentar, era forçado a admitir que só teriam sido elas obtidas ou por meios de subtração criminosa ou de um abuso de confiança. Declarou ainda o Sr. Miguel Teixeira que esperava descobrir o processo pelo qual o Deputado José Bonifácio conseguira a cópia do Relatório".

E o Sr. Miguel Teixeira faz então a sensacional revelação da entrevista:

— "Minhas previsões se confirmaram. O Relatório só foi às mãos do deputado José Bonifácio em virtude de uma traição, oriunda de abuso de confiança. Um dos membros da Comissão, levado por sentimentos de estreita amizade, emprestou por vinte e quatro horas o seu exemplar a um colega do Deputado José Bonifácio — o Deputado Pereira Lima. As cópias só poderiam ter sido extraídas dêsse exemplar e isso foi apurado pela própria vítima do abuso de confiança, como se vê da carta que me dirigiu e da qual forneço cópia, por estar a isso autorizado. Lamento profundamente o ocorrido, por se tratar de um amigo e colega muito ilustre, a estas horas prêso ao seu leito de enfêrmo, grandemente abalado por forte traumatismo moral — o Dr. João Leães Sobrinho, brilhante advogado do Banco do Brasil".

Terminando, declarou o Presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil.

— "Cabe ao povo e às consciências esclarecidas julgar, diante dessa traição de confiança, do ato praticado pelo Deputado José Bonifácio e pelo seu colega Pereira Lima".

CONFERÊNCIA CIENTÍFICA — *Personalidades das mais destacadas de nosso mundo científico compareceram, ontem, à sede da Beneficência Portuguesa, para ouvir a palpitante conferência que, sôbre tema científico de alto interêsse, pronunciou, ali, o Dr. Mário Daudt d'Oliveira. Por duas horas, o brilhante conferencista manteve bem vivo o interêsse de seu seleto auditório, constituído de especialistas e estudiosos da ciência médica. A fotografia acima mostra um flagrante do Dr. Mário Daudt d'Oliveira, quando, em plena conferência, apresentava um gráfico à assistência*

DOIS Mundos

Nomeado Para o Brasil o Sr. Merwin Bohan

WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — O Presidente Truman nomeou o Sr. Mervin Lee Bohan, diplomata de carreira, membro norte-americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para o desenvolvimento econômico.

MANOBRAS NAVAIS SUECAS

ESTOCOLMO, 22 (A. F. P.) — Falando em uma reunião do Sindicato dos Operários da Metalurgia, o Ministro da Defesa sueco, Sr. Torsten Nilsson, respondeu ao pedido feito recentemente de parte dos comunistas, para fixar outra data para as manobras suecas previstas para o Báltico, nos meses de setembro e outubro próximos, de maneira a não coincidirem as mesmas com as grandes manobras dos Estados membros do Pacto Atlântico.

O Ministro recordou que a data e o local das manobras suecas haviam sido fixados no outono de 1951, bem antes que se tivesse conhecimento, na Suécia, dos projetos dos outros países.

"O Báltico é um mar livre — declarou o Ministro — e nossa defesa não tem por que recuar diante do fato de que outras potências escolheram uma zona internacional dêsse mar para efetuar suas manobras. Se renunciarmos a nossos projetos, por essa razão, pareceria que reconheceríamos nos têrmos os mesmos direitos de circular livremente no mar Báltico, como as outras nações".

SEM GUARDA-COSTAS

HELSINKI, 22 (A. F. P.) — Miss Margaret Truman chegou ontem a esta capital, a bordo do navio finlandês "Aalotar", procedente de Estocolmo. Seus guarda-costas, que tanto deram que falar por ocasião da sua visita à Suécia, não a escoltavam à chegada à capital finlandesa. Os fotógrafos que esperavam no cais a filha do Presidente dos Estados Unidos foram autorizados a tirar fotografias de Miss Truman a bordo do navio.

Caminhões, Basculantes, Cavalos Mecanicos e Onibus

Leyland

• FORTES
• ECONÔMICOS
• DURÁVEIS
• GARANTIDOS

produzidos pela Leyland Motors Ltd

GOODWIN, COCOZZA, S. A.

HUGO BORGHI E O P. T. B. PAULISTA

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Deverá chegar hoje a esta capital o Sr. Hugo Borghi, prócer petebista bandeirante. Muito embora seus amigos afirmem que sua viagem não se prende a conversações político-partidárias, podemos informar que o líder "marmiteiro" tentará encontrar-se com os dirigentes do trabalhismo paulista a fim de propor uma fórmula de trabalho conjunto para enfrentar, nas próximas eleições os partidos adversários. A questão da prefeitura de São Paulo também deverá ser cogitada, sendo certo que, embora algumas figuras de nossa política indiquem o Sr. Hugo Borghi como um dos possíveis candidatos à chefia do Executivo Municipal, deverá êle entabular negociações em tôrno dos nomes dos senhores Prestes Maia e Marrey Júnior.

DESÍDIA E TRAIÇÃO NA QUEBRA DO SIGILO

Confissão Dramática do Advogado Que Revelou o Inquérito

Prêso de Forte Traumatismo Moral, Encontra-se Acamado o Dr. Leães Sobrinho — Não Recebe Ninguém em Sua Residência — Já Tentou o Suicídio — Como Foi Desvendado o Enigma — A Integra da Carta Dirigida ao Presidente da Comissão, Declarando-se Vítima de um Abuso de Confiança do Deputado Udenista Pereira Lima

Desvendado pela reportagem de ULTIMA HORA, todo o mistério que cercava a divulgação do inquérito do Banco do Brasil, restava-nos reconstituir os lances, até então desconhecidos pelo público, do "affaire" que agita a opinião nacional.

Diga-se, de início, que não foi tarefa fácil para o Sr. Miguel Teixeira, Presidente da Comissão de Inquérito, apurar por que meios conseguiu o Deputado José Bonifácio inteirar-se e apossar-se dos documentos que continham os pormenores quanto à denúncia de atividades irregulares no Banco do Brasil, no quinquênio passado.

Tão logo os têrmos do inquérito ultrapassaram o limite do sigilo, que por lei se impunha, repercutindo no Parlamento através do discurso proferido pelo Sr. José Bonifácio, movimentou-se o Sr. Miguel Teixeira no afã de conhecer qual das cópias do inquérito, que contém mais de 700 páginas, havia chegado às mãos do Deputado mineiro. Existiam, nove cópias, confiadas a cada um dos membros da Comissão de Inquérito. A primeira providência do Sr. Miguel Teixeira, foi reunir os nove companheiros da Comissão e exigir-lhes, um por um, a devolução do documento.

À PROCURA DAS FOTOCÓPIAS

As nove cópias foram recolhidas na caixa forte do Banco do Brasil, instruindo-se o Sr. Ernani Góes, Secretário da Comissão de Inquérito, no sentido de obter, conforme advertiu o Sr. Miguel Teixeira, pelo menos três folhas da fotocópia em poder do Deputado José Bonifácio.

Cumprida, com êxito, a sua missão, o Sr. Ernani Góes entregou ao Presidente da Comissão exatamente três folhas, por coincidência três que continham sinais reproduzidos, do original, pela fotocópia.

OS TRÊS SINAIS REVELADORES

Novamente foram retirados da caixa-forte os nove volumes, antes confiados a cada membro da Comissão de Inquérito, contendo cópias do processo. De posse das três folhas da fotocópia, foi fácil para o Sr. Miguel Teixeira descobrir qual dos nove documentos fôra reproduzido. E' que uma das folhas da fotocópia, conforme o original, tinha a margem manchada por tinta, enquanto a segunda apresentava a marca de um dedo, visível, também, no documento original. A terceira folha, porém, era o indício mais convincente. Lá estava, na fotocópia, como no texto do original, a palavra "influir" corrigida à mão, quase ao pé da página dactilografada.

Eram os três sinais reveladores. Restava saber a quem estava confiada a documentação levada à reprodução fotográfica.

A CÓPIA DO ADVOGADO LEÃES

A cópia, cujos têrmos foram trazidos ao conhecimento público, estava sob a responsabilidade do Sr. João Leães Sobrinho, advogado que servia ao Banco do Brasil há 18 anos, e considerado um dos mais experimentados membros da Comissão de Inquérito.

Desesperado, o advogado chegou a pensar no suicídio, mas foi removido da idéia sinistra por pessoas de sua família.

CENAS DRAMÁTICAS

Apurada a responsabilidade do Advogado João Leães Sobrinho, imediatamente dirigiu-se para a sua residência o Senhor Miguel Teixeira, que por sinal gozava da amizade de tôda a família do causídico. No apartamento da Rua General Glicério, onde reside o advogado, passaram-se cenas de intensa dramaticidade quando lá chegou o amigo e Presidente da Comissão de Inquérito.

O Sr. Leães Sobrinho recebeu o Sr. Miguel Teixeira, em seu próprio leito, onde se encontra, há pouco mais de um mês, vítima de forte traumatismo moral, em virtude da divulgação do documento que estava sob sua responsabilidade.

TRAIDO PELO AMIGO

Nesta ocasião, com os olhos marejados e com a voz embargada, o advogado revelou ao Presidente da Comissão de Inquérito como fôra traído pela confiança de um amigo, ao qual não recusara o empréstimo do documento, por algumas horas, para satisfazer a curiosidade daquele. O amigo, que tão gravemente o comprometeria, era o Deputado Pereira Lima, da bancada da UDN de São Paulo.

Sob a emoção da visita do Presidente da Comissão de Inquérito, não conseguiu o advogado Leães Sobrinho articular mais qualquer palavra, razão por que preferiu entregar, naquele ensejo, uma carta que já havia datilografado, para o amigo e colega do Banco do Brasil, em cujos têrmos confessava-se o único culpado pela revelação do inquérito.

CONFISSÃO DRAMÁTICA

Foi esta a carta datada de 10 de agôsto que o advogado Leães Sobrinho entregou ao Presidente da Comissão de Inquérito, no instante em que se encontraram, emocionados, nos aposentos do causídico.

Meu caro Miguel:

A tempestade desabou sôbre mim e estou vivendo um grave problema de consciência. Não precisas indagar mais acêrca da forma por que o Deputado José Bonifácio conseguiu o relatório: as fotocópias por êle exibidas e publicadas foram tiradas do meu volume. Procurando servir a um amigo, mostrei a êsse deputado, sob prévia marcação, alguns assuntos pelos quais se interessava. Leu os tópicos na minha presença, à base da confiança e do cavalheirismo. Insistiu nesse momento para que lhe emprestasse o volume por 24 horas. Recusei a atendê-lo e mantive o exemplar em meu poder. Posteriormente um amigo, um grande amigo íntimo, merecedor de tôda a minha fé — o Deputado Pereira Lima, de São Paulo, solicitou-me o volume por empréstimo e pelo prazo de 24 horas, para atender à sua curiosidade pessoal. Confiei-lhe o exemplar que me devolveu 24 horas após.

Só dias depois pude constatar ter sido vítima de uma miserável traição.

Estou prêso ao leito há vários dias, tomado de violento traumatismo e de outros padecimentos físicos. Peço-te continues a acreditar que sou um homem digno, vítima, no momento, de uma incrível traição. Desabafo nos teus ombros generosos tôdas as minhas angústias, formulando-te uma súplica; que não se faça inquérito no Banco para apurar qual o responsável pela exibição do relatório ao Deputado José Bonifácio, retirando-se, dêsse modo, dos demais membros da Comissão a penosa suspeita que pesa sôbre seus ombros. O responsável sou eu, em virtude da minha boa-fé e da traição de que fui vítima. Irei ao holocausto, mas peço-te que me arranjes um meio de deixar aberta a porta de uma demissão a pedido, se isso fôr julgado necessário. São 18 anos de serviços ao Banco com os quais tenho ganho o sustento de minha família. Que Deus seja servido nos seus altos desígnios.

Se desejares pormenores poderei fornecê-los a ti e ao Danton, mas em minha casa, pois estou de cama.

Esta carta é dactilografada por mim com o esfôrço de um doente que ainda procura reunir fôrças para dizer a verdade a um amigo, no intuito de salvar outros de eventuais juízos temerários.

Sempre teu, com um abraço — as.) J. Leães Sobrinho".

NÃO PODE FALAR

O Sr. Leães Sobrinho, angustiado com a divulgação do inquérito, por obra da deslealdade do amigo, Deputado Pereira Lima sofreu violento abatimento moral, havendo tentado, conforme dissemos acima, fugir à humilhação e à punição de seu ato, através do suicídio.

Hoje, no recesso da família, o Advogado Leães Sobrinho permanece acamado por determinação de médicos que o assistem. Estes recomendaram o repouso absoluto do causídico pelo espaço de dois meses.

ULTIMA HORA esteve no apartamento do Advogado para colher seu depoimento, mas a espôsa do Sr. Leães Sobrinho, que recebeu o repórter entre lágrimas, convenceu-nos da impossibilidade de ouvir o seu marido, em face da imposição médica. Ela é, aliás, a única pessoa que tem acesso no quarto do enfermo.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

COMUNICADO

Bacalhau — Importação da Islândia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, até disposições em contrário, acolherá, para estudo, pedidos de licença para importação de bacalhau da Islândia, formulados por importadores tradicionais e para solução dentro das cotas de que dispuserem os solicitantes.

Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1952.

LUIZ SIMÕES LOPES
Diretor

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL
Gerente

POR DISTRAÇÃO DO CHEFE:

O Trem de Luxo Chocou-se Com o Carro Frigorífico

Apenas Avarias Nas Máquinas e Ferimentos Leves em Alguns Passageiros — Evadido o Responsável Pela Colisão — Escapou Ileso o Prefeito de São Paulo — Explicações do Chefe do "Santa Cruz"

Cêrca de 0,30 horas de hoje recebíamos as primeiras notícias procedentes de Barra do Pirai, dando conta de um desastre de trens ocorrido na Estação de União, que dista oito quilômetros daquela cidade fluminense.

O agente da estação de Barra do Pirai, ouvido pela nossa reportagem, informou-nos que o "Santa Cruz", trem prefixo DP-3, procedente de D. Pedro II, com destino a São Paulo, abalroara um trem prefixo SP-4, frigorífico, que se encontrava estacionado na estação de União.

Ainda o mesmo informante dizia que 20 passageiros do "Santa Cruz" estavam feridos, não havendo porém notícia de nenhum ferimento grave.

Fala o Chefe do "Santa Cruz"

Conseguimos mais tarde colher a palavra do Chefe do trem "Santa Cruz", Sr. Ari Quermebrantes, que reduziu o desastre às suas devidas proporções.

Disse le que o trem SP-4, quando se aproximava do sinal fixo que dista cêrca de 500 metros da "gare" de União, deteve-se para dar passagem ao trem de passageiros.

Aconteceu, no entanto, que o Agente da estação, por equívoco ou por inadvertência, esqueceu de fechar o referido sinal, a fim de que o maquinista do trem de luxo tomasse conhecimento de que o frigorífico se achava estacionado à sua frente.

Em consequência dêsse descuido deu-se o choque das duas máquinas.

"Podia Ter Ocorrido Uma Catástrofe..."

E o Sr. Ari, chefe do "Santa Cruz" prossegue dizendo que se não fôsse o cuidado com que o maquinista do "Santa Cruz" se aproximou do sinal a entrada da estação, por certo ter-se-ia dado uma catástrofe, pois o noturno paulista ia quase lotado e o choque das duas composições ocasionaria a morte de muita gente. Ainda mais que o trem frigorífico estava carregado o que agravaria em muito o choque do trem de aço.

Apenas Avarias Das Máquinas

Quanto às avarias disse o nosso informante que ficaram circunscritas às duas máquinas as quais já estão sendo reparadas, devendo o trem "Santa Cruz" seguir viajem para São Paulo, às 11 horas aproximadamente.

O Agente da Estação Fugiu

Apuramos ainda que a responsabilidade do desastre recai sôbre o agente da estação de União que não teria — segundo as informações — fechado o sinal para o trem DP-3 ou então, dado passagem ao trem SP-4 que ali se encontrava. O agente da estação chama-se Paulo Garde de Castro, logo após ocorrer o choque dos trens fugiu, estando desaparecido até o momento em que redigíamos estas notas.

Ileso o Prefeito de S. Paulo

Viajava no noturno paulista o Sr. Armando de Arruda Pereira, Prefeito de São Paulo, que, segundo as informações procedentes de Barra do Piraí, saiu ileso do desastre, tendo seguido viagem para a capital paulista em automóvel.

Os Feridos Medicados no Pronto Socorro

Foram medicados no Pronto Socorro de Barra do Piraí os seguintes feridos: Carlos Correia, comerciante em São Paulo; Angelo Orani, proprietário em São Paulo; José Benedito Ramos, comerciante em São Paulo; Dr. Fausto Braga Villasboa, Advogado em São Paulo (êste sofreu fratura da perna esquerda), Henrique Rodrigues e José Paulo Machado da Silva, empregados do carro restaurante do trem Paulista; Gentil Reis, maquinista do trem DP-3; Elídio Oliveira da Silva, maquinista do SP-4; Silvio Ananias, guarda-dormitório (com fratura da 9.ª costela); e finalmente Antônio da Silva Moreira, gerente do carro restaurante.

A exceção do Dr. Fausto Braga Villasboa que ficou internado, os demais feridos retiraram-se após serem medicados.

As Primeiras Providências da Direção da Central

Tão logo foi conhecido o desastre com os trens DP-3 e SP-4, na estação de União, o Coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da E. F. C. B., determinou que seguisse para o local um trem especial levando engenheiros da Central do Brasil, com a determinação de transportar para o Rio os feridos mais graves. Assim, foi removido para esta capital, em carro especial, o Dr. Fausto Braga Villasboa que sofreu fratura.

As autoridades policiais de Barra do Piraí, tendo à frente o Dr. Clóvis Figueiredo, delegado, rumou para o local a fim de tomar as providências que o caso exigia.

Ecos Das Eleições Municipais...

O Candidato e o Cabo Eleitoral Ajustaram as Contas Num Bar...

O Vereador Socou o Rapaz da Imprensa Durante um "Bate-Papo" Aparentemente Ameno

Foi um espetáculo grátis, mas muito divertido o que assistiram as pessoas que ontem à noite bebericavam aperitivos no "Bar Nacional".

A uma das mesas, estavam sentados, calmamente, um Vereador pelo Partido Democrata Cristão e um jornalista, cuja palestra, entre um chope e mais outro, parecia muito amena. Aparência, somente aparência. Pois, em dado momento, o Vereador democrata-cristão, dando mostras de um temperamento caracteristicamente latino, levantou-se e desferiu vários socos na sua amável companhia. Interferência da turma do deixa disso, abandono do recinto pelo representante da nossa edilidade e visita da vítima contundida ao Pronto Socorro.

No final de tudo, as explicações, durante a campanha eleitoral municipal, o rapaz da imprensa, arvorado em cabo eleitoral do vereador seu amigo, prometera-lhe votos e mais votos. Mas — eis o mal e causa de tudo, embora por isso o candidato não deixasse de ser eleito — o rapaz angariou votos para outro candidato.

Como se vê, um ajuste de contas entre amigos. Mais pròpriamente: entre o candidato e seu cabo eleitoral. Ecos do último pleito...

JORNADAS DE OFTALMOLOGIA

Deverão ser realizadas de 4 a 7 de setembro próximo, em Belo Horizonte, a VII Jornada Brasileira e a II Jornada Argentina e Brasileira de Oftalmologia, sob o patrocínio da Sociedade de Oftalmologia de Minas Gerais.

Durante esses certames serão discutidos problemas de bacteriologia das conjuntivites, retinoscopia, facomatoses em oftalmologia, exame da visão noturna em aviação, alterações vasculares do olho no diabete e tumores da uvea. Além dêsses temas, serão admitidos trabalhos livres de oculistas brasileiros e argentinos.

Aproveitando a oportunidade, reunir-se-á o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, composto de catedráticos e livre-docentes de oftalmologia, presidentes e ex-presidentes das Sociedades de oftalmologia de todo o país.

Na Ronda das Ruas

As Aperturas de "Seu" Galileu e Dona Ivete

A Sra. Ivete Campos de Resende, ao regressar, ontem, a sua residência, na rua Engenho Novo, 246, casa 1, já encontrou a porta da rua aberta. Manifestando estranheza, pois tinha a certeza que a trancara ao sair, foi assaltada pelo receio de haver algum ladrão na casa. Correu ao vizinho e pediu-lhe:

— "Seu" Galileu, por favor me acompanhe até lá em casa.

O "seu" Galileu, embora muito contente, achou um tanto esquisito o convite e, por isto, perguntou logo:

— Que é que há, Dona Ivete?

— Não, não há nada, "seu" Galileu... E' que parece que tem ladrão lá em casa... a porta está aberta.

Então, "seu" Galileu, embora com certo receio, acompanhou Dona Ivete. Quando os dois iam entrando, um grupo de indivíduos de côr preta avançou violentamente, abriu caminho e saiu em desabalada carreira.

Passados os instantes de pavor, D. Ivete recordou que viu perfeitamente três indivíduos de côr preta, um dos quais sobraçara o seu rádio. Lá dentro, verificou que vários outros objetos de seu uso foram levados pelos larápios. Apresentou queixa na Delegacia do 19.º Distrito.

SUICIDOU-SE A DOMÉSTICA

Por motivo não esclarecido, suicidou-se, ontem, na residência de seus pais, a doméstica Yara Fontana, branca, de 21 anos de idade, solteira, residente na Rua São Jorge, 753, no bairro da Engenhoca, em Niterói.

A tresloucada, que ingeriu forte dose de um corrosivo, teve poucos minutos de vida, vindo a falecer, antes que lhe fossem prestados quaisquer socorros.

A polícia local apurou que Yara alimentava a mania do suicídio, tendo encontrado uma carta em que pedia não acusar ninguém, carta essa que teria sido escrita pelo seu amante, o comerciário Jorge Otto dos Santos. Este foi mais tarde detido pelo comissário Oscar Nunes, da Delegacia de Plantão, tendo confessado ter sido êle o autor da carta, que foi feita a pedido de Yara, mas que tudo não passava de uma brincadeira, pois êle jamais supôs que ela fôsse suicidar-se.

O cadáver, depois das formalidades legais, foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

DEU UMA RASTEIRA NO GUARDA E FOI BALEADO

O conhecido ladrão, Francisco Serra Neto, está sendo processado na Delegacia do 8.º Distrito Policial, por furtos praticados naquela jurisdição. Por duas vêzes conseguiu fugir do xadrez da referida Delegacia, serrando as grades.

Ontem, o comissário Franco estava de serviço, quando recebeu uma comunicação de que o meliante se achava na Praça Cruz Vermelha. A autoridade imediatamente mandou o guarda civil, n.º 387, buscar Serra Neto, para metê-lo no xadrez.

O 387 partiu para o local e realmente ali encontrou Serra Neto, dando-lhe voz de prisão. O ladrão não reagiu e acompanhou o policial. Poucos passos adiante, entretanto, deu uma rasteira no guarda, atirando-o ao solo, enquanto tentava a fuga.

Foi, no entanto, infeliz, porque o guarda, sem perder a calma, sacou do revólver e, com certeiro tiro, atingiu-o na perna, impedindo-lhe a corrida. Com auxílio de populares, Serra Neto foi prêso, sendo conduzido à Delegacia, onde o comissário Franco requisitou socorros da Assistência, para medicá-lo. Depois de autuado, o ladrão foi removido para a enfermaria do Presídio do Distrito Federal.

Caiu da Arquibancada

Acabou mal, muito mal mesmo, a brincadeira do pequeno Luiz Gonzaga, de 8 anos, ontem, na arquibancada do campo de futebol do Flamengo. Tantas travessuras fez o filho de Antônio de Oliveira, residente no Parque Proletário da Gávea, Grupo 11, casa 107, que, em dado momento, despencou de uma altura calculada em 10 metros.

Os médicos do Hospital Miguel Couto, que o socorreram, constataram ter êle sofrido fratura do frontal e escoriações pelo corpo. Luiz Gonzaga está internado, em estado grave.

Prêso o Banqueiro "Dr. Lourenço", de Vila Isabel

"Dr. Lourenço", de Vila Isabel

Lourenço Vilela Gilbert é um velho contraventor, muito conhecido pelo vulgo de "Dr. Lourenço", em Vila Isabel, onde tem os seus pontos de "jôgo do bicho", de "book-makers" e de tavolagem, que explora pela noite a dentro. Vivendo, assim, do jôgo para o jôgo, dia e noite, o famoso "Dr. Lourenço" possui, hoje, uma boa fortuna e comanda um verdadeiro exército de pequenos contraventores em todo o bairro de Noel Rosa.

Com tamanha importância, "Dr. Lourenço" julga-se a coberto das vistas policiais, até porque sabe se defender com a poderosa arma do suborno.

O Comissário Serafim Braga, entretanto, desde que assumiu a chefia da Secção de Jogos da Delegacia de Costumes, recomendou aos seus auxiliares muita atenção para o movimento dos "banqueiros" mais conhecidos da cidade, de forma a colhê-los em flagrante, o que é uma tarefa difícil.

O trabalho, realizado com cuidado, surtiu efeito, ontem, à tarde, quando o "Dr. Lourenço" foi pilhado na "fortaleza" de apuração de "jôgo do bicho", na Rua Silva Pinto, n. 28, recentemente alugada para aquêle fim. Foi apreendido copioso material, inclusive umas duas mil listas de "jôgo do bicho", que estavam sendo apuradas.

Lourenço Gilbert e seus auxiliares foram conduzidos à Delegacia e, ali, devidamente autuados.

Deu o Dinheiro da Firma Aos Vigaristas

Eduardo Delmaestro, empregado da firma Dias Pinheiro, estabelecida na Rua Riachuelo n.º 9, ontem, dirigiu-se à zona comercial, para efetuar uma transação por ordem da firma, quando, na esquina da Rua do Rosário com a Rua da Quitanda, foi abordado por dois indivíduos, que com êle entabolaram conversa, a pretexto de pedirem informações, pois não eram daqui do Rio.

Vieram do interior, para receber o prêmio de um bilhete de Loteria. E contaram a velha e surrada história do bilhete premiado, que êles não sabiam onde haveriam de receber e que, agora, tinha de ir embora sem o dinheiro, porque o trem estava esperando... Se o amigo tivesse algum dinheiro, para dar como garantia, êles entregavam o bilhete. Êle recebia a bolada, tirava o seu, ficava com algum de gratificação e, quando êles voltassem, êle dava o resto.

Ora, Eduardo, com desmedida ambição, pensou em ludibriar aquêles dois "capiaus" e, pronto, entregou-lhes o dinheiro dos patrões: Cr$ 12.925,00.

Quando os homens "desapareceram", êle foi conferir o bilhete. Disseram-lhe que fôsse se queixar à polícia, pois os homens do interior eram dois refinados vigaristas. E êle foi à Delegacia do 7.º Distrito contar a história. A polícia está estudando o caso, pois Eduardo pode ser processado por apropriação indébita.

Não Jurou Vingar a Morte do Irmão

Por ocasião do sepultamento, em S. João de Meriti, do Vereador João Alves Martins, que ali foi brutalmente assassinado, circulou a notícia de que correligionários da vítima haviam feito uma lista de oito nomes de pessoas que teriam de sofrer as consequências daquele crime.

Tomando conhecimento da notícia, estêve, ontem, em nossa redação o Sr. Alcebíades Martins, irmão do morto, pedindo-nos esclarecer que êle nada tem a ver com as ameaças feitas aos edis de São João de Meriti. Disse-nos:

— Senti e sinto muito a morte do meu irmão. Sei que não posso devolvê-lo ao convívio da família, mas não penso em vingança. Aguardarei a decisão da Justiça, que, tenho certeza virá punir o criminoso.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Um ciclista imprudente, cêrca das 10 horas de ontem, atropelou na Rua Pôrto Alegre, o menor Nilson, de 7 anos de idade, filho de Nabuco Ferreira Simões, morador no prédio n.º 53-A, daquela Rua. A pequena vítima, apresentando fratura da mandíbula, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

— O menor Paulo Roberto, de 10 anos de idade, branco, estudante, filho de Paulo Weiss, residente na Rua Maestro Francisco Braga, 187, apt. 403, foi atropelado na tarde de ontem, na Avenida Atlântica, em frente ao Pôsto 3, pelo auto chapa 12-26-04, cujo motorista evadiu-se logo após. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, Paulo Roberto, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, ficou internado. As autoridades policiais do 2.º Distrito registraram a ocorrência.

— Em sentido contrário transitavam ontem, à tarde, pela Estrada da Conceição, em São Gonçalo, o ônibus 36-342, da Emprêsa Viação Itaoca, dirigido pelo motorista Leandro Machado, e o auto-caminhão 8451, de propriedade da Emprêsa de Açúcar Polar, guiado pelo chofer Jair de Souza.

Quando o caminhão entrava na Travessa Santa Maria, o motorista não fêz qualquer sinal, tendo sido apanhado pelo ônibus, ficando ambos os veículos bastante avariados.

Em consequência da colisão, a passageira do ônibus, Julia dos Santos, de 43 anos de idade, moradora na Estrada da Luz, s. n., sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas. Conduzida em ambulância ao Hospital de São Gonçalo, foi ali medicada, ficando internada. Os motoristas fugiram, tendo a polícia do município tomado as providências necessárias.

Navalhada no Feirante

Num ponto de parada de bondes na Praia Pequena, o feirante Antônio Batista, de 18 anos de idade, morador na Rua Guandu, n. 63, aguardava uma condução que o levasse ao lar, quando dele se aproximou um indivíduo que, inopinadamente, sacou de uma navalha e golpeou-o na região axilar esquerda, fugindo logo a seguir, em desabalada carreira. A vítima ficou internada no Hospital Getúlio Vargas e as autoridades do 20.º Distrito Policial estão empenhadas na captura do agressor.

NO ESTRANHO E MISTERIOSO MUNDO DAS "FELIPETAS":

Felipe Devolveu o Automóvel e Recusou o Dinheiro Já Pago

A Salvo de Qualquer Sanção Penal, Segundo Afirma Seu Advogado, Deporá na Polícia Quando For Necessário — Requerimento de Falência Por um Débito de 150.000 Cruzeiros — Melhorou Muito...

Pelo fato de que Luís Felipe de Albuquerque Júnior insiste em permanecer silencioso, quando a multidão de seus clientes se movimenta diàriamente em direção aos seus escritórios, à procura de uma explicação qualquer sôbre a situação de seus títulos em atraso, cada vez se entende menos o que vai pelo estranho e misterioso mundo das "felipetas".

Assim é que enquanto o Sr. Albano de Souza Guise Jr., na qualidade de credor do Luiz Felipe, requer a sua falência por um débito de cento e cinquenta mil cruzeiros, o Sr. Lino Cruz, comerciante, residente na Avenida Delfim Moreira, 1.202, apartamento 102, relata ao repórter um caso inédito nessa confusão de negócios inexplicados.

Felipe Devolveu e Não Quis Dinheiro

Quinze dias antes do "estouro" das "felipetas" o Sr. Lino Cruz vendeu a Luiz Felipe de Albuquerque Júnior seu automóvel marca "Oldsmobile", licença ... 2-82-20, pelo preço de duzentos e vinte mil cruzeiros, recebendo as respectivas promissórias, para pagamento parcelado e posterior.

Declarada a insolvência de Luiz Felipe, já se conformava o Sr. Lino Cruz com o prejuízo de cêrca de sessenta mil cruzeiros (chegou a receber cinquenta e quatro mil cruzeiros em dinheiro), quando, anteontem à tarde, foi procurado por um preposto de Luiz Felipe que lhe devolveu o automóvel e ainda se recusou a receber o dinheiro que seu chefe havia pago ao cliente.

Quem é que pode entender uma confusão dessas?

O Inquérito na D. E. P. Melhorou Muito

Enquanto isso permanece estacionário o inquérito a cargo da Delegacia de Economia Popular para esclarecer a situação de Luiz Felipe de Albuquerque Júnior em face da lei.

Segundo o Dr. Evandro Lins e Silva, advogado constituído por Luiz Felipe, seu cliente, até agora, não é passível de qualquer sanção penal.

Melhorou Muito

Esclareceu o Sr. Lino Cruz, durante a entrevista que nos concedeu na tarde de ontem, que antes de se retirar o emissário da organização das "felipetas", teve a curiosidade de perguntar-lhe como iam os negócios.

— "Sr. Lino, felizmente, de ontem para cá a situação de Luiz Felipe melhorou de cinquenta por cento", respondeu-lhe a pessoa que fôra à sua casa devolver o "Oldsmobile".

Desaparecidos

Está desaparecido de sua residência, na Rua General Canroberto Pereira da Costa, 1.346, desde o dia 11 do corrente, o menor José Carlos Ribeiro de Abreu, aluno do Colégio Militar. Seu tio, Sr. Argeu Pinto Gervásio compareceu à nossa redação, declarando que José Carlos trajava blusa verde e suéter azul marinho, pedindo por nosso intermédio que, qualquer informação sôbre o desaparecido, seja dada para o endereço citado acima.

—Desapareceu também de sua residência, na Rua Apia, 745 o Sr. Vicente Lourenço dos Santos, de 75 anos de idade.

Sua família, pede a quem souber do seu paradeiro comunicar para o endereço acima, na Vila da Penha.

Superior em tudo!
ENCERADEIRA ELÉTRICA
ARNO Super
Com Espalhador Eletro-Automático!
Pat. M. I. 1066 e P. I. 39.908
Produto da ARNO S.A. Indústria e Comércio
REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO
REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º and.
Tels.: 43-9482 e 43-8159

cause admiração com um óculos EXCELSIOR!
COM AS LEGÍTIMAS LENTES RAY-BAN OU LENTES ALEMÃS DE QUALQUER GRAU
CR$ 160,00
Aos associados dos I.A.P.C., I.A.P.I., I.A.P.E.T.C. e demais Institutos e Caixas, damos: 20%
DE DESCONTO EM QUALQUER MERCADORIA — NOSSOS PREÇOS SÃO MARCADOS SENDO NOSSO DESCONTO VERDADEIRO
A FORNECEDORA
Rua Visconde do Rio Branco, 24

campanha MESBLA de Estímulo à fotografia

agora, com a vantagem de uma nova Oferta de Estímulo, a de n.º 9. Fotografe mais! E pode contar com o Credi-Mesbla, que resolve o seu problema!

OFERTA N.º 9

1 Câmara DEHEL, francêsa, 6x9 cms., c/ obj. Manon F/4,5 azul, obt. até 1/125 e B, disp. autom., sincronizado p/ flash embutido	1.350,00
1 Fotômetro "Range-O Matic" p/ fotografia, combinado c/ telêmetro, c/ estôjo de Couro, fab. americana	200,00
3 Rollfilmes a Cr$ 12,00	36,00
1 Álbum para fotografias	40,00
PREÇO NORMAL	Cr$ 1.626,00

Oferta de Estímulo Cr$ 1.050,00

OFERTA N.º 3

1 Câmara CORONET Box 6x9, c/ estôjo	290,00
1 aparelho flash c/ 2 pilhas	110,00
6 lâmpadas flash a Cr$ 7,00	42,00
3 Rollfilmes a Cr$ 12,00	35,00
1 Album (107) de 17x24	37,00
1 Envelope de cantoneiras	4,60
Preço normal	Cr$ 518,60

Oferta de Estímulo Cr$ 395,00

LISTA DE ESTÍMULO
Além das 9 OFERTAS DE ESTÍMULO, o Departamento Cine-Foto de Mesbla oferece a amadores de todas as categorias e profissionais uma extensa lista de materiais cine-fotográficos, filmes, papéis, produtos químicos, livros técnicos, fotômetros, telêmetros, tripés - tudo a preços de estímulo à fotografia!

DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54 - RIO DE JANEIRO

Em fotografia, como em tudo, MESBLA está sempre em foco!
IA - 1308

"Bombinhas" no Crime do Sacopã:

O Tenente Vai Desmentir Hermes Machado Com a Sentença do Juiz

Por Intermédio de Seu Defensor, Juntou ao Processo Uma Certidão de Despacho do Juiz Alcino Pinto Falcão Contra os Métodos do Delegado — Pretende o Advogado Romeiro Neto Provar Que as Autoridades do 2.º Distrito Fabricam Não Apenas Testemunhas, Mas Também Flagrantes Falsos

Não obstante a ausência de fatos sensacionais, das grandes "bombas" lançadas pela acusação e pela defesa no "roman-fleuve" do crime do citroen negro, continua a engrossar a novela, isto é, o processo, com pequenas "bombas", cuja finalidade é manter quente o assunto.

Assim, o advogado Romeiro Neto juntará, hoje, ao já volumoso processo, mais um documento em defesa de seu constituinte, o tenente Franco Bandeira.

Trata-se de certidão de uma sentença do juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, em que, concedendo "habeas-corpus" a uma mundana, aquêle magistrado faz graves restrições aos métodos do delegado Hermes Machado, autor do flagrante, terminando por pedir que seja processado pela Ordem dos Advogados o causídico que acompanhou a lavratura do auto, sem se opor às irregularidades.

Com esta juntada, pretende o Advogado Romeiro Neto o que explicou à reportagem de ULTIMA HORA nos seguintes têrmos:

— A certidão desta sentença provará no processo em que é acusado o meu constituinte, Tenente Franco Bandeira, a maneira por que procedem as autoridades do 2.º Distrito Policial, que não fabricam apenas depoimento de testemunhas, mas até autos de flagrante".

Na sentença em questão, diz o juiz Alcino Pinto Falcão:

— "Das declarações da paciente apura-se que a mesma foi prêsa nas primeiras horas da madrugada do dia 30 de janeiro e o auto de prisão em flagrante só foi lavrado no dia 31. Êsse auto, além de moroso, é mentiroso, dando a prisão como efetuada no dia 31 às 13 e meia horas da tarde, quando ocorreu às 3 e meia horas da madrugada do dia 30. Outrossim êsse auto dá a paciente como analfabeta, o que não é verdade, como se vê da sua assinatura de fls. 11. Diz êsse auto que a paciente não tem residência, no entanto ela declara onde reside e quem é sua senhoria. Do próprio ofício do delegado apura-se que a distribuição dêste "habeas-corpus" antecedeu à comunicação da prisão que teria sido enviada a outro juízo".

O AUMENTO DOS RADIALISTAS — A Assembléia dos Radialistas resolveu dar plenos poderes à Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão para solucionar a questão do aumento de salários. Poderá haver transigência quanto à tabela inicial, desde que os que vencem até 4.000 cruzeiros sejam atendidos em tôdas as suas reivindicações. Na mesa redonda que terá lugar no dia 3 de setembro às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, os diretores dessa entidade e os delegados discutirão, com os patrões, as possibilidades da concessão de uma melhoria salarial. A Assembléia ontem realizada foi bastante movimentada e contou com a presença de numerosos radialistas. O clichê acima fixa um flagrante da mesa diretora dos trabalhos, vendo-se os Srs. Normande Lopes, Presidente do Sindicato, Heraldo Tavares, Secretário, o advogado Raul Pimenta e outros membros da Diretoria

"BELELÉU" E ZACARIAS, OS DOIS SUSPEITOS NO CRIME DO MANGUE

Em pleno "bas-fond" ocorreu, ontem, à noite, mais um brutal homicídio, não tendo a polícia, durante as investigações que realizou, até o amanhecer, logrado esclarecer o fato, nem tampouco qualquer pista do criminoso.

E' de estranhar que, em se tratando de um local tão movimentado, à hora em que se verificou a ocorrência — 22 horas — nada tenha conseguido a polícia para descobrir o autor do crime.

Encontrava-se na referida esquina o comerciário Helio Soares da Costa, de 20 anos de idade, residente na Rua S. Francisco Xavier, 576, tendo em sua companhia um menor, quando foi assassinado, com certeiro tiro de revólver, cujo projetil varou-lhe o coração, saindo nas costas.

As autoridades do 13.º Distrito Policial estiveram no local, onde procederam a diligências. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo sido solicitado o concurso da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica para a descoberta do autor do crime.

Um investigador da S. I. C. acredita que o assassinio de Helio Soares da Costa se relacione com uma tentativa de homicídio ocorrida, horas antes, em Ramos.

Nêste subúrbio da Leopoldina, na praia, o operário Antônio Alves da Silva, de 25 anos de idade, solteiro, residente na Rua Alfredo Reis, 156, quando se encontrava em companhia de vários indivíduos, com os quais estivera em farras pelo Mangue, foi alvejado a tiros de revólver por um malandro conhecido pelo vulgo de "Landim", residente na Rua Carmo Neto, sendo atingido na região costal e no abdome. Antônio foi internado em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Ocorrendo o homicídio de Hélio, pouco depois, na Rua Carmo Neto, admite o policial que haja ligação de um crime com outro.

Hoje, pela manhã, a nossa reportagem foi informada por um detetive que o autor da morte de Hélio deve ser um assaltante e maconheiro, de nome Zacarias, que cumpriu pena recentemente, na Colônia Correcional. Acrescenta o detetive que Zacarias estava em companhia de outro ladrão, vulgo "Beleleu", na Rua Carmo Neto, na hora do crime, evadindo-se logo depois.

ULTIMA HORA no Turfe

JOCOSA, O MELHOR APRONTO PARA O G. P. DUQUE DE CAXIAS

OFENSIVA — O. Macedo — 300 metros — 23";
FRAULEIN — F. Irigoyen — 600 metros — 36" 2/5;
QUERELA — L. Rigoni — 600 metros — 39";
VALENTINE — J. Portilho — 600 metros — 36";
GLADIO — L. Mezaros — 600
BAIANO — L. Rigoni — 600 metros — 37" 3/5;
ESPAGNOLETE — R. Martins — 600 metros — 37" 2/5;
AVALANCHE — J. Graça — 300 metros — 23";
NIGROMANTE — L. Mezaros — 600 metros — 38";
COMBATENTE — A. Araújo — 600 metros — 36" 2/5;
INSHALLA — F. Irigoyen — 600 metros — 38" 2/5;
BUONAROTTI — E. Castillo — 700 metros — 44";
CRIADO — L. Rigoni — 700 metros — 43";
TRIBUTÁRIA — P. Tavares — 700 metros — 43 1/5;
MASTER BOB — A. Ribas — 700 metros — 43" 3/5;
ZANZIBAR — P. Tavares — 700 metros — 44";
FRUTUOSO — R. Martins — 700 metros — 43 2/5;
PHILIDOR — U. Cunha — 800 metros — 50";
OCRE — J. Marchant — 800 metros — 50" 3/5;
ALGARVE — E. Castillo — 600 metros — 37" 2/5;
ACORDEON — F. Irigoyen — 60 metros — 37" 2/5;
PATH FINDER — L. Rigoni — 600 metros — 38";
BINGO — C. Moreno — 600 metros — 38";
MONTE ALEGRE — I. Pinheiro — 600 metros — 40";
SAPÉ — A. Araújo — 300 metros — 22";
IMPRESIVO — J. Marchant — 800 metros — 50" 2/5;
DUTY — F. Irigoyen — 800 metros — 50";
SIDON — E. Castillo — 800 metros — 51";
JOCOSA — C. Moreno — 800 metros — 48" 2/5;
SANTA BELA — L. Mezaros — 700 metros — 43";
MY — O. Ullôa — 600 metros — 37" 3/5;
SINLESS — J. Marchant — 600 metros — 51";
OLINDA — L. Domingues — 600 metros — 36";
OVATION — C. Moreno — 600 metros — 36" 1/5;
HESPERUS — L. Rigoni — 600 metros — 38";
UNANIO — C. Moreno — 700 metros — 45";
FRAMBOESA — O. Ullôa — 700 metros — 43" 1/5;
REVEUR — G. Costa — 600 metros — 39";
OMBÚ — A. Araújo — 600 metros — 37";
CAMALEÃO — A. Araújo e PAN — R. Martins — 600 metros — 37";
PAPO DE ANJO — O. Ullôa — 800 metros — 52";
ALGARVE — U. Cunha — 600 metros — 37 2/5.

ASPECTOS DO BRASIL IGNORADO:

TERRA DE POUCA MULHER, HOMEM DANÇA COM HOMEM

Os "Carajás" Queriam Comprar a Repórter — Índios e Brancos Condenados ao Celibato — Na Hora em Que a Saudade Aperta, o Sertanejo se Imagina Longe e Sua Voz se Ergue Sôbre a Mata, Com a Poeira do Seu Sapateado — Povoar, Antes de Colonizar, Para Que o Caboclo Não Viva Tão só

(Reportagem de Luiz Bello — Fotos de Paulo Reis)

Estatísticas recentes revelam que os índios cuja vida íntima o Serviço de Proteção aos Índios já conseguiu estudar mais detalhadamente estão lutando com um problema talvez mais grave do que todos os outros que já enfrentaram até o presente: as mulheres estão escasseando.

Visitando recentemente o acampamento do Brigadeiro Aboim, em Lago Grande, vários índios carajás, preocupados com a presença de uma jornalista, fizeram um rápido leilão em que os lances se elevaram ràpidamente. Pretendiam comprar a moça, transação que não sendo comum entre êles, teria sido evidentemente efetivada se os entendimentos entre o cacique dos carajás e o Brigadeiro — que chefiava a expedição — houvessem chegado a êsse têrmo...

E como a vida do índio em muito se assemelha à do caboclo que vive naqueles ermos, também o sertanejo parece fadado a morrer solteirão com muita freqüência, porque fatôres diversos induzem a mulher a residir o mais próximo possível dos núcleos residenciais mais densos enquanto o homem se perde, celibatário à beira do rio ou no coração das matas, na desolação das "caatingas" ou na umidade dos igarapés.

Vaqueiros, seringueiros, faiscadores, garimpeiros, mateiros e canoeiros, são homens marcados pela solidão em que trabalham, aprendendo tôdas as vozes do campo ou da floresta enquanto se esforçam por olvidar as modulações inimitáveis da voz feminina.

Dessa circunstância que constitui um fator extremamente desfavorável para o desenvolvimento de uma região onde "povoar" é uma providência que se deve antecipar à colonização pròpriamente dita, nascem costumes de que o homem da cidade pràticamente não se apercebe mas que forçosamente irão influir nas características das futuras comunidades, hoje meros acampamentos de todo o Brasil Central.

Citemos como exemplo a "Catira", dança que constitui, em certos pontos do sertão bruto, o acontecimento máximo e a diversão mais cara ao sertanejo.

Premido pela saudade e marcado pelo cansaço, o homem deixa o trabalho, janta e "bate um papinho". Vêm chegando os companheiros, quase por último um violeiro. Para espantar os mosquitos, nada como uma boa fogueira na noite que esfria até a temperatura de dez ou mesmo oito graus, quando durante o dia um termômetro qualquer marcaria trinta e sete à sombra.

— Alguém terá um pouco de cachaça?

— Ora! Então podia faltar?

E com a cachaça os ânimos se elevam. Fulano sabe cantar e canta mesmo, desfiando as toadas do sertão que o violeiro se apressa em acompanhar com um máximo de arte e o profundo sentimento do caboclo nostálgico.

Os outros apreciam um pouco. A garrafa dá mais algumas voltas e exige um pouco mais de movimento. Agora, todos querem cantar. Alinham-se frente a frente, como duas hostes de lutadores, dez, vinte, até trinta ou mesmo mais homens.

Na extremidade de uma fila fica a viola. Na de outra, o cantador pròpriamente dito. Talvez, com maior número de acampados, aumente o número de instrumentos, com um chocalho, um pandeiro, um cavaquinho, cooperando:

"Lá vem a garça voando,
Batendo o papo na areia,
"Me" leva, garça, me leva,
Me leva da terra alheia.

Ao fim do primeiro verso, quase sempre um quarteto cheio de melodia, poesia, e sempre saudade, todos se impertigam e batem palmas ritmadas: prá-prá-tá-tá-tá, prá-prá-tá-tá e arrematam com os pés, no chão poeirento do bivaque: prá-prá-tá-tá-tá, prá-prá-tá-tá-tá.

Aí os músicos entram em cena, enquanto os cantadores afinam a garganta e os demais enchem o tempo com brados de entusiasmo ou motejos de pura alegria.

A poeira se eleva do solo, cada vez mais densa, alojando-se na fisionomia dos barbaças que nem se apercebem disso:

"Rumei pra beira do Rio,
"Me" internei pelo Araguaya,
Fugindo do malefício
De um certo rabo de saia...

Aí, morena, se tu "visses",
O quanto me arrependi,
De ter deixado o meu rancho,
De ter fugido de ti,

Tu esperava que eu vortasse,
Deixava de sê ingrata
E deixava que eu matasse,
No cheiro do teu cabelo,
A saudade que me mata...

E assim prosseguem, pela noite a dentro, aproximando do acampamento um passado longínquo, vivido fora da mata, onde o sertão já se transformou em aldeia.

Assim são as festas do cabôclo. Em terra onde a mulher é escassa, homem dança com homem.

No acampamento do sertanejo, uma mulher é um acontecimento. Quando se trata, então, de uma mocinha da cidade, cheia dos requebros das ruas Ouvidor e Gonçalves Dias, até o caçador vem para fora da barraca, bancar o "croner" de "boite" com seus pios e acessórios

Evasão de 600 Milhões de Cruzeiros em 1951

Foi o Que Despendeu o Brasil Para Adquirir Álcalis no Exterior — No Primeiro Período de Suas Atividades, a C.N.A. Contribuirá Com 580 Milhões Para Diminuição do "Deficit" — Iniciadas as Obras em Cabo Frio — Outros Aspectos do Problema Alcalino

— Tiveram início êste ano, graças ao irrestrito apoio do Presidente Getúlio Vargas e do Governador Amaral Peixoto, as obras de construção da primeira grande fábrica de álcalis no Brasil, e que será, também, a maior da América do Sul. Foi esta a informação inicial que o Sr. BRUNO MARTINS, Presidente da Companhia Nacional de Álcalis, prestou durante uma conferência pronunciada na Associação Comercial.

Foram já atacados dois pontos importantes: o canal que ligará a fábrica à Lagoa de Araruama e as grandes salinas que fornecerão a matéria-prima para a fabricação dos álcalis. Em breve, ainda êste ano, será dado início à construção do pôrto, que servirá à fábrica, e cuja localização será na enseada do Anjo, em Cabo Frio.

Canal Com 6.500 Metros de Comprimento

Entre as obras iniciada pela Companhia Nacional de Álcalis, destacamos a construção de um grande canal, ligando a Lagoa de Araruama à fábrica, em Cabo Frio, com cêrca de seis mil e quinhentos metros de comprimento por trinta de largura, dispondo de um calado de dois metros. Por êsse canal trafegarão embarcações de 150 toneladas com carregamento de calcáreos da jazida da Lagoa de Araruama à fábrica, diretamente, despejando-o no páteo de estocagem de matéria-prima, na bôca dos fornos de calcinação. Pelos cálculos dos técnicos, cada forno medirá, aproximadamente, cem metros de comprimento. Êste canal está sendo executado pelo Dep. Nac. Obras e Saneamentos onde a Cia. Nacional de Álcalis tem sempre contado com o espírito de cooperação do Dr. Camilo de Menezes e seus auxiliares.

As Reservas de Calcáreo

O estudo da jazida de calcáreo, que, pelo tipo da concha, é "sui generis" no mundo, exigiu dos técnicos mais de cinco mil análises de laboratório algumas centenas de sondagens subaquáticas.

Não obstante o sacrifício exigido pela prospecção, o trabalho foi coroado de êxito, pois, no fundo da Lagoa de Araruama, que mede 35 quilômetros de comprimento por 18 quilômetros de largura, foi constatada a existência de um rico tapête de calcáreo puríssimo, constituído de carapaças de conchas. As reservas dêsse calcáreo, pertencentes à Companhia Nacional de Álcalis, atingem a quinze milhões de toneladas.

Salinas Modernas

A outra obra já iniciada é a construção da grande salina, que produzirá duzentas mil toneladas de sal por ano para alimentar a fábrica, cujas estruturas brevemente se elevarão.

Para fazer-se uma idéia do que representará essa obra, depois de pronta, que é sòmente um detalhe da fábrica de álcalis de Cabo Frio, basta dizer que sua produção será quase duas vêzes maior do que a produção total de sal de todo o Estado do Rio.

Ela será alimentada com água da Lagoa, recalcada por dois grupos moto-bombas, Diesel, com uma capacidade de mil litros por segundo, cada uma, estando as bombas já em construção, no Brasil.

Água Gelada Roubada ao Mar

A indústria da barrilha em seu complexo funcionamento exige rigorosa refrigeração dos equipamentos onde têm lugar as reações químicas.

Para satisfazer essa exigência, serão captados cêrca de noventa milhões de litros de água do mar, no local denominado Ponta da Cabeça, onde aflora uma corrente marítima muito fria, cujas águas, mesmo em pleno verão, atingem a temperatura de 11ºC.

Cooperando Para Melhorar o Padrão de Vida

Outro grande problema que teve de ser vencido, foi o relativo ao abastecimento de água doce à fábrica, em virtude de ser o Rio Bacaxá, situado a 54 quilômetros, único manancial que suportará a adução de duzentos litros por segundo.

Esta obra de adução, que será feita com a cooperação do Govêrno do Estado do Rio, terá, além de suas finalidades industriais, a de cooperar para a elevação do padrão de vida dos habitantes dos municípios de São Vicente, São Pedro e Cabo Frio, que com ela serão abastecidos.

Grande "Pier" Ainda Êste Ano

Uma das principais necessidades da fábrica, não só para o transporte de materiais, mas, também, para o carregamento de sua futura produção, é a construção de um pôrto. O Presidente da C.N.A. adiantou:

—Ainda êste ano, será dado início à construção do "pier", que servirá à fábrica. Êste pôrto ficará na praia do Anjo e será completamente mecanizado. Terá capacidade para atracação de embarcações até dez metros de calado. Aliás — prosseguiu — nesse sentido contamos também com a indispensável boa-vontade do Diretor do Departamento Nacional de Pôrtos, Rios e Canais, Sr. Hidelbrando de Góis.

Aspecto da dragagem de canchas realizada na lagoa de Araruama

Produção da Fábrica de Álcalis

O programa de produção da fábrica foi elaborado no sentido de atender às necessidades de consumo do país no que se refere a diversos produtos químicos. Sua capacidade de produção é a seguinte, podendo, porém, produzir muito mais, quando as necessidades de consumo também aumentarem: Barrilha (carbonato de sódio) 100.000 toneladas por ano; Soda Cáustica 20.000 toneladas; gesso 22.000 toneladas; Cloreto de potássio 6.000 toneladas, além da produção de cal, que está sendo iniciada.

Aspecto da construção das salinas da Cia. Nacional de Álcalis

Economia de Dólares

Em recente conferência que proferiu a convite da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, Presidente da Companhia Nacional de Álcalis, ressaltou quanto o empreendimento trará de benefícios para o Brasil, de ponto de vista econômico.

Informou o conferencista que, ao se estabelecerem as bases para a fundação da Companhia, foi feito estudo prévio do mercado do país, por meio das estatísticas de consumo e de importação, que indicavam circunstâncias inteiramente favoráveis ao lançamento dêsse estabelecimento industrial. Demonstrou o entrosamento que existe entre o órgão produtor e o distribuidor, ressaltando o valor do comércio estável e firme.

Milhões de Cruzeiros Estão Saindo do Brasil

Declarou o conferencista que cêrca de 600 milhões de cruzeiros saíram do brasil, em 1951, para aquisição, no exterior, de barrilha, soda cáustica e cloreto de potássio. — "Só a Álcalis, — disse — no primeiro período de suas atividades, contribuirá com Cr$ 580.000.000,00 para a redução do "deficit", de nossa balança de pagamentos no exterior".

O Coronel Alfredo Bruno Gomes Martins salientou, também, que, dentro de pouco tempo, o Brasil não disporá de recursos cambiais suficientes para adquirir trigo e combustíveis, indispensáveis ao nosso consumo, demonstrando ser insuficiente a cobertura de parte do "déficit" pela exportação de café, do que resulta o elevado preço dêsse produto.

O Govêrno Resolveu o Problema

Concluindo, afirmou que o Govêrno Federal resolveu solucionar o problema de álcalis, diretamente, porque foram totalmente inúteis as negociações levadas a efeito para conseguir a cooperação de capitais particulares. Sozinha e sem renda própria, a Companhia Nacional de Álcalis teve de arcar com todos os estudos preliminares, técnicos e econômicos, para depois planejar a indústria alcalina de base no Brasil, projetando a primeira fábrica de Cabo Frio.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

Do RIO para:

Anápolis	916,40
B. Horizonte	330,00
Belém	2.561,00
Campina Gde.	1.742,40
Carolina	1.782,00
Curitiba	621,80
Florianópolis	904,00
Fortaleza	2.144,40
Ilhéus	947,60
Laguna	978,80
Maceió	1.494,60
Manáus	2.802,00
Mossoró	2.010,40
Natal	1.825,00
Porto Alegre	1.261,00
Recife	1.366,40
Salvador	1.120,60
Santarem	2.480,00
São Luiz	2.210,00
São Paulo	291,40
Vitória	420,80

Super-conforto dos "Curtiss-Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

LÓIDE AÉREO
Rua México, 11 - Loja C
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias, 17
Tel. 22-3901

adeus
TOSSES E BRONQUITES
... com Peitoral de Scott, de fórmula perfeita e completa, accessível a todas as bôlsas, é produto de qualidade. O vidro contém 200 gramas de xarope. Tenha pulmão forte com
PEITORAL DE SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA

A VOZ "CALIENTE" DO MÉXICO... **FERNANDO TORRES**

NO RIO... PARA A RÁDIO CLUBE DO BRASIL, PATROCÍNIO EXCLUSIVO DAS LOJAS "A EXPOSIÇÃO"

PRA3 860 KCS

As conhecidas Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO — Avenida, Carioca e Ouvidor — bem no coração da cidade — oferecem, ao coração e à sensibilidade de seus clientes e amigos, mais um "Big Broadcast" Especial: audições românticas na voz incomparável de Fernando Torres. Um presente para você... que é cliente e amigo d' A EXPOSIÇÃO!

OUÇA FERNANDO TORRES ÀS 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras ÀS 22 HS., SÁBADOS ÀS 14,30 E DOMINGO ÀS 21 HS.

UM BRINDE MUSICAL D'A EXPOSIÇÃO AO GRANDE PÚBLICO CARIOCA!

A Exposição
AVENIDA ★ CARIOCA ★ OUVIDOR

Ultima Hora MILITAR

UM JUIZ VEIO A NÓS

Quando, há dias, comentamos a decisão do Superior Tribunal Militar de não mais apreciar os processos de concessão da Medalha Militar, não contávamos ser alvo da atenção do Senhor Ministro General Araripe, proponente da decisão vencedora. Distinguiu Sua Excelência, mais que a nós mesmos, aos leitores dêste jornal, enviando-nos uma cópia das razões por êle apresentadas àquele egrégio Tribunal.

Apoiou-se o Senhor Ministro em duas ordens de razões. Uma de ordem legal, outra de ordem moral. Na primeira o preceito constitucional que, sendo básico, dispensa outros. Diz a Constituição que cabe à Justiça Militar "processar e julgar crimes militares". Por omissão, é óbvio, não lhe cabem outros encargos senão os correlatos. Despreza, por não incorporados no Código da Justiça Militar e no Regimento Interno do Tribunal, as prescrições do Decreto de Campos Sales criando a Medalha Militar.

Nas razões de ordem moral, altamente respeitáveis, cita êle que o Tribunal só aprecia a concessão da Medalha Militar e não o faz para mais nenhuma outra condecoração. E, mais, que o Ministro relator recebe os processos já preparados pelas repartições informantes dos Ministérios militares restando-lhe louvar-se nos pareceres da origem de vez que nenhum recurso dispõe para julgar do merecimento real do proposto.

Se tivéssemos espaço maior daríamos lugar aqui ao documento que nos enviou o ilustre ministro, o que melhor elucidaria os nossos leitores.

Resta-nos agradecer ao eminente juiz militar a deferência que teve para conosco. Foi uma honra e um estímulo para nós.

SARGENTO-MOR

RECEBEM SEUS BRINDES TRÊS RETARDATARIOS

Da Série "T" já Identificados Dois — O Chefe da Torcida Organizada do Fluminense Entre os Contemplados — Enceradeira Com Aspirador de pó Para Domingo — Sorteios em Cachambi Com a "Ciranda Dos Bairros" — Instalado o Primeiro Pôsto na Zona da Rio Douro: Padaria Flórida, na Estrada Automóvel Club, 4.031

Depois de uma ausência de três dias, já que por absoluta falta de espaço não temos publicado esta secão — o que, aliás, tem provocado queixas dos milhares de concorrentes — depois de três dias, insistimos, cá estamos com o cantinho exclusivo dos concursos "Prêmios para tôda a família". Afinal, era mais ou menos justo que déssemos uma folguinha no espaço do jornal, depois de, por duas vêzes, termos tomado conta de uma página com o anúncio espetacular do sorteio da casa de Natal e quando, pela segunda vez, prestamos contas ao público do que estamos realizando désde outubro do ano passado.

Retardatários

Já foram identificados dois felizardos da Série "T", corrida domingo. São os portadores dos talões 3.902 e 15.621, ambos correspondentes a colchões de molas. Falaremos sôbre êles na edição de amanhã.

Hoje três retardatários, o primeiro dos quais é da Série "Q". Com o talão 15.742, ganhou o Sr. José Miguel da Cruz Dias, casado, o maravilhoso toca-discos long-playing, que levou todo satisfeito. Residente na Ladeira dos Guararapes, 127, casa 4, em Aguas Férreas, trabalha como guarda do Cruzeiro do Sul, na Praia do Cajú, 10. Troca sempre na Rádio Clube do Brasil e concorre com entusiasmo. Lendo ULTIMA HORA de ponta a ponta não esconde sua satisfação pela secão "A vida como ela é..." e disse que êste jornal é o mais completo. Não pode vir antes em virtude de não ter conseguido folga no trabalho.

Chefe da Torcida do Fluminense

Outro contemplado atrasado é o Sr. Carlos Guilherme Kruger, morador na rua Jacinto Rabelo, 41, em Terra Nova. Esse leitor nada mais é do que o conhecido "Paulista", chefe da torcida do Fluminense. Tanto torceu que acabou ganhando um lindo colchão de molas "Pluma", no qual já está dormindo e, certamente, sonhando com um novo campeonato para o seu clube. Casado com dona Teresa de Melo Kruger, costuma ouvir a "Ciranda dos bairros" e nêste jornal, lê tudo, notadamente a parte esportiva. Seu talão era o de n.º 29.616, da Série "S".

A 185.ª Pessoa Premiada

E' a senhorita Maria da Glória Silva, cuja fotografia estampamos na página de lancamento da casa de Natal. Portadora do talão n.º 18.930, da Série "S", fêz jús a um esplêndido rádio de ondas curtas e longas, já em uso em sua casa, no sobrado n.º 207, da rua do Catete, por cima da Camisaria Vulcão, casa que, aliás, trocou o talão sorteado. Disse a leitora:

— Ouço sempre os sorteios pelo rádio. Mas naquele domingo, como tinha de visitar minha mãe, que mora na rua Francisco Eugênio, não acompanhei a irradiação. E foi bom, porque, como sofro do coração, poderia ter tido um choque quando ouvisse o meu número. A minha impressão sôbre o concurso — já sei que o Sr. vai perguntar — é que os senhores agem corretamente. E digo mesmo que, ainda que não tirasse nada, nunca, jamais deixaria de acreditar nêste concurso.

— Já sabe da casa de Natal?

— Sim. Já li e estou mesmo bem precisada de uma para a minha mãe. Comprar é tão difícil...

Uma Notável Enceradeira Com Aspirador

Eis o prêmio principal de domingo. Adquirimos em Suaid, Exportações, Importações e Representações, na Avenida Graça Aranha, quatro modernas enceradeiras com aspirador de pó, para serem sorteadas entre as donas de casa que lêem ULTIMA HORA. Acham-se em exposição em nossa vitrina e na edição de ontem tivemos oportunidade de apresentar o lindo brinde aos concorrentes.

Em Cachambi

Os sorteios da Série "U", cujas trocas vão num crescendo maravilhoso, serão efetuados domingo no Cine Cachambi, nêsse arrabalde. Lá também estará a Rádio Clube do Brasil com outra "Ciranda dos bairros".

Levem seus exemplares atrasados de ULTIMA HORA que poderão valer ótimos brindes. O programa vai das dez ao meio-dia.

MAIS UM POSTO

Este foi instalado em Coelho Neto, na Avenida Automóvel Clube, 4.031. Estão, assim, servidos agora, numerosos leitores daquela zona que, já na semana vindoura, estará munida dos talões para as trocas da Série "V". Boa sorte!

Amanhã, voltaremos com novas informações sôbre os concursos cumprindo, ainda, adiantar que, na Série "U", faltam ainda identificar-se os possuidores dos talões 700 (jôgo de varanda), 9.072 (rádio de ondas curtas e longas) e 27.827 (também rádio de ondas curtas e longas, menos).

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia ASSEMBLEIA, 13 - Tel. 32-3263

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Atenção às novas medidas de racionamento que entraram em vigor segunda-feira, dia 18.

Nenhum consumidor poderá exceder sua quota de racionamento anterior e os novos consumidores, sem quota, deverão restringir imediatamente os seus consumos ao mínimo, porquanto, suas quotas serão determinadas em bases equivalentes às dos demais consumidores. Qualquer atual excesso de consumo não beneficiará o consumidor.

A colaboração integral de todos evitará interrupções no fornecimento de energia.

COMPANHIA CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

diretamente do coração industrial dos Estados Unidos

DETROIT CHRYSLER

RIO

PROPAC

DODGE Kingsway

o carro do ano

Assistência técnica perfeita e amplo stock de peças MO-PAR

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTACÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. OSWALDO CRUZ, 95 — TEL. 25-2387 — RIO DE JANEIRO

Convenção Dos Agentes da "Sul América"

Parte da numerosa assistência

Realizou-se nesta Capital, nos dias 7 e 8 do corrente, no salão da Agência Metropolitana da Companhia Nacional de Seguros de Vida "SUL AMERICA", à Avenida Rio Branco, 138, 17.º andar, a convenção anual do Clube dos Ases, com a participação de mais de 250 convencionais, vindos dos mais variados recantos do Brasil. E' praxe da Companhia congregar todos os anos os agentes que mais sobressairam no campo do agenciamento para uma festa de confraternização e, ao mesmo tempo, com êles debater problemas e assuntos relacionados com a nobre profissão.

Iniciaram-se os festejos com passeio pela Tijuca e Corcovado, que terminou no Restaurante das Canoas, onde foi servido o almôço.

No dia seguinte, às 9 horas, era inaugurada a Conferência de Cultura Profissional, com êste sugestivo temário: "Que nos reserva o futuro?", do Diretor Antonio M. Marquez; "30 anos de agenciamento", do agente Luiz J. Vergne de Abreu; "O seguro de vida entre sócios", do Superintendente Geral da Produção Sr. Rafael S. de Larragoiti; "Clube como fonte de vantagens", do Sr. Floriano Boschenstein Inpetor Geral da Produção no Brasil; "O entusiasmo e a timidez nas realizações humanas", do Superintendente da Produção da 4.ª Circunscrição, Sr. Sylvio Coutinho; "A dignificação do homem na profissão de agente", do Superintendente da Produção da 5.ª Circunscrição, Sr. Joaquim Alves de Oliveira.

O Superintendente da Produção no Brasil, Sr. Joseph Arcelus, foi o último orador. Fêz retrospecto da atuação de cada elemento no exercício anterior e dirigiu caloroso apêlo a todos para que impulssionassem cada vez mais a produção do semestre final, de sorte a fazer de 1952 o Ano de Ouro da "Sul America".

Como ponto alto das teses figurava o trabalho de autoria do Sr. Antonio S. de Larragoiti Jr., 1.º Vice-Presidente da "Sul America", subordinado ao titulo "O GRUPO "SUL AMERICA" E OS SERVICOS PRESTADOS A COLETIVIDADE", ouvido com o maior interêsse por quantos lotavam o vasto salão da Agência. Tratando atualmente o Govêrno de alterar a lei que regula o emprêgo das reservas matemáticas das companhias de seguro de vida, e tendo surgido comentários tendenciosos em relação ao assunto, vale observar — e com isto se desfazem tais insinuações malévolas — como a "Sul America", espontâneamente, tem vindo empregando as suas reservas em benefício da coletividade e acatando a lei vigente com a sua tradicional liberalidade.

Abrindo espaço para a transcrição, na íntegra, dêsse valioso e substancioso trabalho do Sr. Antonio S. de Larragoiti Jr.:

"Meus amigos:

Múltiplos afazeres impediram-me, nestes últimos anos, de assistir a esta convenção. E' pois com grande alegria que tomo hoje a palavra perante nossos ases.

O título desta minha preleção já é todo um programa em si: "O Grupo "Sul America" e os Serviços prestados à Coletividade". Como Presidente em exercício desta casa declaro que me sinto orgulhoso pelos serviços prestados à coletividade pelog rupo "Sul America".

Longa é já a tradição da "Sul America", visto que a sua carta-patente data de 1895, quando nesta Capital foi fundada a Companhia por meu Avô, de saudosa memória.

O caminho percorrido nestes últimos 58 anos é imenso! Espalhamos as nossas atividades pelo país inteiro e ultrapassamos as nossas fronteiras; tremula a bandeira da "Sul America", juntamente com o nosso pavilhão auri-verde, no Peru, no Equador, em Cuba e na Espanha; na República Argentina e no Chile, dois rebentos da "Sul America" são, com o mesmo nome, as maiores Companhias de seguros dêsses países.

Em 1913, nasceu a que hoje é conhecida por todos nós pelo nome de "Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes" e que também é a maior Companhia de seguros terrestres do continente latino-americano. Finalmente, em 1929, a caçula do grupo veio ao mundo: a "Sul America Capitalização", que em breve devia tornar-se a maior emprêsa de capitalização do mundo.

Vejamos agora quais os serviços prestados à coletividade pelo nosso grupo. A "Sul America" foi, positivamente, a pioneira do seguro de vida no Brasil. Quereis maior serviço prestado à coletividade do que o de incutir no espírito do povo o sentido da previdência? Com a "Sul America" nasceu o seguro de vida no Brasil. O seu progresso foi lento durante os primeiros 30 anos de existência; foi necessário desbravar êste país imenso, povoá-lo de agentes que se tornassem autênticos sacerdotes desta nova religião que é a previdência. A tarefa foi árdua e, ao começo, os progressos muito lentos. Era preciso catequizar a massa, o povo, e fazer penetrar-lhe no espírito os grandes benefícios do seguro de vida. Para que possais avaliar quais as dificuldades da nossa tarefa, comunicar-vos-ei apenas duas cifras: em 1924, quando eu fui eleito diretor desta casa, por conseguinte 29 ou 30 anos após a sua fundação, a "Sul America" tinha uma carteira composta de 30.039 apólices que representavam 395.070.000 cruzeiros de capital segurado. Em fins de 1951, isto é, 27 anos depois, a nossa carteira subia para 421.324 apólices e .... 13.275.190.024 cruzeiros de capital segurado. Por esta simples comparação podeis ver o que significa com paciência e esfôrço criar uma companhia de seguros de vida, sobretudo quando a tarefa é aquela de ser o pioneiro! A semente deixada pelos que nos precoderam floresceu maravilhosamente, pois nos 27 anos que se seguiram aos primeiros 30, o caminho foi percorrido muito mais ràpidamente e não é temerário afirmar hoje que aquêles que tiverem a sorte de estar nesta vida daqui a 27 anos poderão verificar que a marcha ascendente da "Sul America" terá continuado sempre num ritmo acelerado, sem ponto de comparação com o dos lustros anteriores.

O seguro de vida é indispensável para todos, ricos e pobres, folgados e modestos. Nenhum plano se inventou até agora suscetível a qualquer momento de vir a substituir a falta repentina do Chefe de família. Nenhuma combinação permite, em caso de desgraça, ver-se dona, de repente, de um capital, havendo para êsse fim destinado apenas quantias anuais modestas.

Pessoalmente devo dizer-vos que em dois ou três momentos da minha vida, quando me senti doente com certa gravidade, pensei sempre, nos meus seguros de vida e cada vez cheguei à conclusão de que não estava suficientemente segurado. Naturalmente, após cada doença subscrevi invariàvelmente novas apólices. Êste meu sentimento deve ser o da maioria dos homens, pois o seguro de vida é um ato de amor. Sòmente se segura quem ama, mulher, filho, neto, pai, mãe. E, como o amor, a grande alavanca que move o Universo, é eterno, por via de conclusão digo que o seguro de vida tem destino paralelo.

Podeis conceber maior satisfação que a de criar em tôrno de todos nós o sossêgo e a tranquilidade? Esta, a tarefa exímia dos agentes de seguros. Criar a paz e ao mesmo tempo incentivar o espírito de economia são os serviços inestimáveis prestados por êles à coletividade. Hoje em dia, entre segurados e portadores de títulos de capitalização, o grupo "Sul America" contava em 31-12-51 com 1.059.672 de adeptos. Ainda é pouco para a nossa ambição. Queremos que o Brasil inteiro venha conhecer os benefícios do seguro de vida e da economia sistematizada. Gostaríamos de poder um dia proclamar, como a Metropolitan Life dos Estados Unidos, que de cada cinco cidadãos um é segurado nosso.

Ainda não falei dos benefícios diretos trazidos pela nossa Companhia aos que para ela trabalham. A "Sul America" conta com 1.960 funcionários, 3.120 médicos, 1.173 banqueiros. A "Sul America Terrestres" conta com 1.395 funcionários. A "Sul America Capitalização" com 1.064 funcionários.

Isto perfaz ao todo 8.712 pessoas. Se admitirmos, porem, que cada família no Brasil se compõe em média de 3 a 4 pessoas, cifra provavelmente aquem da realidade, e se computarmos também os agentes e inspetores das 3 Companhias que somam 6.027, chegamos à conclusão de que temos um exercito de mais de 50.000 pessoas imediatamente interessadas na prosperidade das três companhias do grupo. Como bem podeis avaliar, cercados assim pelos nossos numerosos colaboradores e os nossos 1.059.672 segurados e portadores de títulos, sentimo-nos muito à vontade quando aqueles que nos invejam nos apelidam de tubarões. Como dizia recentemente um distintíssimo colega meu ao Presidente Getúlio Vargas, o Dr. José Maria Whitaker: "Em tôrno de nós, senhor Presidente, os tubarões que eu vejo são apenas sardinhas e devemos cuidar delas, porque representam uma parte essencial do Brasil laborioso e trabalhador".

O Sr. Antônio S. de Larragoiti Junior, quando lia o seu discurso

Passemos agora a examinar outro dos serviços prestados à coletividade. Quero referir-me ao emprêgo das nossas reservas, dos fundos depositados em nossas mãos e cujo manejo há-de permitir-nos o fiel cumprimento dos nossos compromissos. Uma legislação severa já determina como devem ser invertidas as ditas reservas, mas como nestes últimos tempos êste assunto vem sendo amplamente discutido, sinto a necessidade, antes as iniciativas em perspectiva por parte do Govêrno, de vos prestar alguns esclarecimentos.

Os bens nos quais estão invertidas as reservas são propriedade da Companhia, e não dos segurados, como, para criar confusão afirmam alguns e o têm proclamado outros. No contrato celebrado entre o segurado e a Companhia, obriga-se o primeiro a pagar determinada quantia anualmente, por exemplo, e a Companhia compromete-se, por sua vez, a desembolsar o valor integral da apólice em caso de sinistro ou, não se verificando êste, ao cabo de certo numero de anos. Como pode, pois, passar pela cabeça de alguém que êsses bens não pertençam à Companhia? Ocorrendo, por exemplo, um sinistro no primeiro ano da apólice, quando não há reserva alguma constituída, a Companhia tem que pagar sem discutir, nesse caso, os nossos detratores concordarão, é claro, em que a Companhia pague, ainda que não haja reserva. Quando o sinistro ocorre, suponhamos, dez anos mais tarde, a reserva é ainda inteiramente insuficiente, porém o sinistro se pagará. Com êstes pequenos exemplos simplistas compreende-se que as reservas são a contrapartida da obrigação que as Companhias têm de pagar os sinistros em qualquer época em que se verificarem.

Todavia a Legislação muito acertadamente prevê como devem ser invertidas as nossas reservas, deixando porém às Companhias a liberdade de escolher entre diversos investimentos. Devo proclamar que na sua imensa maioria as Companhias e a "Sul America" em particular inverteram as suas reservas judiciosamente e com prudência. As emprêsas do grupo "Sul America" têm várias centenas de milhões de cruzeiros em fundos públicos. Subscrevemo-las sem qualquer sujeição, já que as leis que nos regem prevêem a faculdade de subscrição, e não a obrigação. Sempre consideramos que era nosso dever manter uma situação de liquidez que só os fundos publicos oferecem. Por outro lado, também nos pareceu que cabia prestigiar as emissões do Govêrno, pois é através delas que se cria o crédito e se consolida a nacionalidade.

Quero insistir neste ponto, porquanto os investimentos em fundos públicos não são nem nunca foram os mais lucrativos para as Companhias. Apesar disso, repito-o, nunca hesitamos em responder ao apêlo do Govêrno.

Nossa contribuição, meus amigos, não se limita aos fundos públicos. Neste país, onde o credito ainda está muito deficientemente organizado, desenvolvemos com bom êxito as nossas carteiras de hipotecas. Trata-se, na sua maioria, de hipotecas sôbre casas ou edifícios já construidos; são, pois, simples operações de crédito, tais quais os empréstimos sob caução de títulos num banco. Não são operações imobiliárias, e temos sobradas provas de que na maioria dos casos o dinheiro recebido não se destina quase nunca a realizações imobiliárias, mas, sim, à ampliação de negócios, para fazer frente a situações difíceis, saldar dívidas, etc. O público brasileiro tem encontrado nas Companhias "Sul America" uma fonte de crédito com as suas carteiras hipotecárias que nenhuma outra organização privada ou oficial jamais pôs à sua disposição.

Não nos dedicamos — ou muito pouco — a operações imobiliárias. A "Sul America" faz questão de possuir o seu prédio próprio em quase tôdas as Capitais dos Estados; na Capital Federal, além de sua Sede e dêste imóvel no qual vos falo, as propriedades imobiliárias que nós temos representam no nosso balanço 44.395.035 cruzeiros, num ativo total de 1.215.414.590 cruzeiros, ou seja, 3,65% sôbre o ativo total.

A "Sul America Capitalização" seguiu política análoga, havendo aformoseado também com edifícios próprios quase tôdas as Capitais dos Estados e realizou aqui seis incorporações desde a sua fundação, incorporações que representam uma pequena percentagem do seu ativo total.

A nossa colaboração com a coletividade não parou aí. Quando o Govêrno apelou para nós, subscrevemos amplamente na Companhia Siderúrgica Nacional e na Companhia do Vale do Rio Doce da qual somos os maiores Acionistas depois do Tesouro Nacional. As Companhias distribuidoras de eletricidade sempre nos acharam quando precisaram de capital. A industria no Distrito Federal e em São Paulo, o carvão no Rio Grande (Butiá e São Jerônimo) foram repetidas vêzes beneficiadas com as nossas subscrições.

Tratamos, na medida do possível, de deixar nos Estados o dinheiro arrecadado nos mesmos. Por isso construímos os prédios a que já aludi e em várias unidades da União subscrevemos apólices estaduais. Devo com tristeza acrescentar que nem sempre fomos felizes, dado o atraso verificado no pagamento da dívida estadual em algumas das maiores unidades da Federação.

Com êste breve resumo, chego à seguinte conclusão:

Penso que a Salic pode erguer bem alto a sua cabeça. Perdoai a falta de modéstia. Considero que poucas entidades realizaram em pról da família brasileira obra tão meritória e tão digna de ser apoiada pelos poderes públicos, obra silenciosa, isenta de qualquer interferência ou tendência política, pois só se destina à congregação de todos os brasileiros sem matiz de qualquer espécie e, meus amigos, deixai-me proclamar bem alto: os maiores artífices desta obra sois vós — os Ases da "Sul America".

• • •

À noite realizou-se o jantar de despedida, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo sido trocados compromissos entre os vários elementos, no sentido de tudo fazerem por tornarem a se reunir, aqui na Capital Federal, ao ensêjo da próxima convenção.

No Rio o Reitor da Universidade do Recife

Chegará sábado a esta cidade o Professor Joaquim Amazonas, magnífico Reitor da Universidade do Recife. O grande educador pernambucano vem a esta Capital tomar posse por mais um período administrativo no cargo de Reitor da Universidade do Recife, cargo que exerce desde 1946, e para o qual acaba de ser novamente nomeado pelo Presidente da Republica. O Professor Joaquim Amazonas está construindo a Cidade Universitária de Pernambuco, obra monumental de vez que representa o levantamento de dez prédios para as escolas superiores, um hospital de clínicas com 450 leitos, museu, centro de pesquisas físicas, teatro, biblioteca, estádio, tôdas as dependências necessárias. A Cidade Universitária do Recife será uma das mais modernas e maiores do mundo.

FESTA DANÇANTE

No próximo domingo, o Netuno Atlético Clube vai homenagear o Uruguai Tenis Clube, oferecendo-lhe uma animada noite dançante, a realizar-se nos salões do Clube Municipal, na Rua Haddock Lobo, 367. O baile irá das 21 às 24 horas e terá a animá-lo uma excelente orquestra.

NO CASO DO FAMOSO INQUÉRITO

MARINO MACHADO RESPONDE UMA POR UMA AS ACUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS

Ocupando Ontem a Tribuna da Câmara Dos Deputados o Representante Paulista Produziu a Sua Defesa — Discurso Que Causou a Mais Viva Impressão — Análise Das Operações — Homenagem ao Parlamento — "Sintoma Alarmante de Imaturidade Política é a Facilidade Com Que se Atassalha a Reputação do Homem Público" — "Sinto-me Feliz Por Poder Destruir Tôdas as Assacadilhas Com Que Tentaram Macular a Minha Vida", Afirmou o Parlamentar Bandeirante

Ocupando a tribuna da Câmara dos Deputados, ontem, sob a mais viva atenão, o Sr. Marino Machado teve ocasião de proferir substancioso discurso, defendendo-se das acusações que lhe foram feitas quanto ao inquérito do Banco do Brasil.

O representante paulista foi incisivo, categórico, analisando uma por uma as acusações, causando a melhor impressão no plenário

A certa altura, disse o Deputado Marino Machado:

"Duas fôrças contraditórias dominam o meu pensamento no instante em que subo a tão alta tribuna para comentar a devassa realizada nos negócios do Banco do Brasil, a que se deu o nome de inquérito. De meu natural antes inclinado ao estudo dos problemas nacionais sob o aspecto econômico-financeiro do que propriamente sob o prisma político, não viria tomar o tempo dos meus ilustres pares, distraindo-os de assuntos de fundamental importância, que reclamam a nossa constante atenção, para ocupá-los com o comentário de tamanhas tolices. Por outro lado, não posso negar, que, atacado naquilo que um homem de bem tem de mais sagrado, a honra — o patrimônio moral que recebemos de nossos avós e que devemos transmitir íntegro aos nossos filhos — sinto-me sumamente feliz por poder destruir tôdas as assacadilhas com que debalde tentaram macular a minha vida pública, pulverizando-as da forma mais completa e integral.

Sintoma alarmante da nossa imaturidade política é, sem dúvida, a facilidade com que, neste país, se atassalha a reputação do homem público".

Depois de relembrar com o apôio do Sr. Flores da Cunha, o exemplo do ilustre brasileiro que têm sido vítima das maledicências, prosseguiu o Sr. Marino Machado:

"As propostas normalmente são endereçadas às Agências locais. Quando por engano entregues na Direção Geral, são por esta enviadas preliminarmente à filiais em cuja jurisdição estejam situados os proponentes.

Nas Agências, o chefe de Seção competente e o administrador-chefe estudam a proposta sob o ponto de vista da viabilidade, isto é, do seu enquadramento nos dispositivos regulamentares, remetendo-as, com os seus pareceres, à Direção Geral.

Nesta, novo estudo é procedido na Sub-Gerência Especializada, a saber, na de Credito Agrícola, quando se trata de empréstimo a agricultor, na de Crédito Industrial, quando a operação é de caráter industrial e na de Crédito Pecuário, quando o empréstimo é pretendido por criador, recriador ou invernista.

Se a operação é mista, quer dizer, se envolve atividades agro-industriais ou agro-pecuárias, as duas sub-gerências a examinam.

Exarados os pareceres dos sub-gerentes, a proposta é remetida ao Assistente da Gerência, que também sôbre elas opina e as encaminha ao Gerente. Este profere o parecer final.

Deliberará, então, o Diretor sôbre a viabilidade da operação. Se a rejeita, a proposta está indeferida e o empréstimo não é realizado. Se a aceita está ela admitida, apenas em princípio, e sem compromisso formal de ulterior deferimento. Volta o processo pelos canais já percorridos até a Agência local, onde se realiza a avaliação dos bens oferecidos em garantia do empréstimo e perícia contábil, sempre que necessária.

De posse dêsses elementos: — o laudo de avaliação e o da perícia contábil, — novos pareceres são dados pela Agência, pela Subgerência, pelo Assistente da Gerência e pelo Gerente, e só depois de todos êsses pronunciamentos, o Diretor profere a decisão final. Mas nem em todos os casos.

No tempo em que exerci a Diretoria da Carteira, todos os processos em que a responsabilidade dos proponentes pudesse, com o deferimento do empréstimo, atingir ou superar a cifra de dez milhões de cruzeiros, só poderiam ser solucionados por tôda a Diretoria.

E' de salientar que, assumindo a Direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, e embora fôssem os cargos de Gerente, Assistente do Gerente e Subgerente preenchíveis por funcionários da imediata confiança do Diretor, tive a preocupação de conservar nêles os mesmos serventuários que já se ocupavam por indicação do meu eminente antecessor, Dr. Gudesteu Pires".

Atividades da Carteira

Enumerou, então, o Deputado paulista os seguintes dados, sôbre as atividades da Carteira sob sua administração.

	Cr$
"Em 1948, as operações agrícolas e agro-industriais realizadas somaram	1.583.000.000,00
os empréstimos à pecuária atingiram a	368.769.000,00
os financiamentos industriais montaram a	496.000.000,00
Totalizando a cifra de	2.447.769.000,00
No ano seguinte, as operações agrícolas e agro-industriais subiram a	2.378.000.000,00
os financiamentos à pecuária foram a	711.000.000,00
e os empréstimos industriais a	714.000.000,00
tudo num total de	3.803.601.000,00
Mas, em 1950, maior foi ainda o incremento da produção	
Emprestamos para finalidades agrícolas e agro-industriais	3.305.000.000,00
à pecuária	826.000.000,00
e à indústria	906.000.000,00
atingindo as operações efetuadas a impressionante cifra de	5.037.000.000,00

Nêsses 36 meses, dos quais durante 26 estive efetivamente à testa da Carteira, foram emprestados à agricultura, à pecuária e à indústria Cr$ 11.288.370.000,00.

Eu gostaria de chamar a atenção dos meus colegas para essa massa formidável emprestada, através do Banco do Brasil, em socorro à produção nos anos de 1948, 1949 e 1950, e que montou a 11.288.370.000 cruzeiros!"

Os Casos

Respondendo a um por um dos casos em que seu nome é levianamente apontado na devassa, declarou o orador:

Passei a analisar, um a um, os casos da Carteira Agrícola em que o meu nome é apontado.

I caso: Pôsto que não encontrasse meios de apurar uma denúncia relativa a empréstimo feito a Mafi Lowenstein & Cia., de São Paulo, concluí a Comissão de Inquérito que se constata interêsse fora do comum na concessão do mesmo.

Concluí bem. Concluí acertadamente. Apenas, porém, não logrou ou não quis encontrar a origem dêsse interêsse incomum. No entanto, a emprêsa era facílima. Bastaria ouvir o gerente da filial em São Paulo, do Banco do Brasil, que certamente está bem lembrado dos antecedentes do caso por ter participado diretamente de sua solução.

Todavia, as citações parciais do parecer da gerência da Carteira elucidam perfeitamente o assunto:

"O financiamento pretendido, diz o parecer, visava mais a um melhor acautelamento de interêsses em relação ao Banco e ao meio".

Não sei se deva ser mais claro. O sigilo bancário impõe reservas que se não deve ultrapassar. Quem quer que tenha alguma experiência de negócios de Banco sabe que muitas vêzes é fazendo novas concessões aos devedores que se obtém uma situação mais sólida com respeito a garantias.

Foi para acautelar os interêsses do Banco, em face de empréstimos feitos pela Carteira de Crédito Geral, que se concedeu o financiamento em referência na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, onde as operações têm sempre garantias reais.

Notai, Srs. Deputados, que estou sendo mais cauteloso no que concerne ao sigilo bancário, e mais prudente em resguardar os interêsses do Banco do Brasil ... do que o próprio Banco.

[illegible] Teve a Comissão conhecimento de que a Sociedade Industrial Madeireira do Paraná Ltda., teria contratado um intermediário para obter um empréstimo no Banco. Lisamente confessa que o intermediário era pessoa completamente desconhecida dos funcionários da Carteira de Crédito Agrícola Industrial e formula duas hipóteses: ou a firma foi vítima de uma "chantage" ou o intermediário mantinha ligações ocultas com quem lhe pudesse dar as indicações do processo.

Não quis a Comissão seguir os preceitos do filósofo de Montpelier, Augusto Comte ensinava que se deve formular sempre a hipótese mais simpática e mais simples. A Comissão preferiu ficar com duas hipóteses, isto é, permanecer na dúvida, para inculcar a dúvida, não abandonando a hipótese mais antipática que é a segunda.

Entretanto, relata conscienciosamente que o Inspetor do Banco — note-se que os Inspetores são os funcionários mais categorizados do Banco na sua jurisdição e representantes diretos da Diretoria — examinou a operação no local, na sede da emprêsa e sôbre ela se manifestou favoràvelmente. Declara também que eu tive a precaução de solicitar à filial novas informações sôbre algumas verbas constantes da proposta e que só deferi o empréstimo após os devidos estudos e avaliações. Tudo isto, parece-me, deveria ter conduzido a Comissão a formular uma única hipótese, a de "chantage".

Nenhum administrador está a salvo de ocorrências dessa natureza.

O digno diretor atual da Carteira de Crédito Agrícola Industrial, Dr. Loureiro da Silva, teve há pouco tempo o seu nome torpemente explorado por um audacioso indivíduo que, dizendo-se seu compadre, angariava proposta e recebia antecipadamente quantias variáveis que alegava se destinarem ao pagamento de avaliação e de perícias.

Sei que S. Excia., logo que tal fato chegou ao seu conhecimento, comunicou-o aos seus companheiros de Diretoria e tomou providências enérgicas para impedir que prosseguissem as atividades do impostor.

III caso: — Deferi sob a minha responsabilidade um empréstimo ao Sr. Ernesto Moreira, de Nova Iguaçu.

Foi um dos raríssimos casos em que desprezei o pronunciamento dos órgãos técnicos. Não por me apoiar na ficha cadastral do mutuário em sentido oposto ao que ela dizia, como entendeu a Comissão. Fi-lo conscientemente.

Esta capital atravessava, na época, a crise mais aguda do abastecimento da carne. O proponente possuía, quase nos arredores do Rio de Janeiro, um importante e numeroso rebanho e com êle abastecia sete açougues de sua propriedade. A precariedade da sua situação era de natureza financeira e não econômica. A operação estava coberta por valiosa e sólida garantia. O crédito do Banco ficara perfeitamente resguardado. Dificuldades poderiam vir a surgir com relação ao esquema de pagamento, mas não quanto à perfeita liquidez do crédito pela excussão das garantias. A apreciável contribuição para minorar a crise no mercado de carne era indiscutível.

Tão bem amparada estava a operação que, segundo estou informado, o Banco posteriormente aceitou a substituição do devedor por outro, com redução da garantia. Infelizmente, não disponho de arquivos do Banco para trazer dados mais concretos sôbre o ulterior desenvolvimento do caso.

IV CASO: — Reconhece a Comissão que o empréstimo feito à Indústrias Pereira Lopes Ltda. despertava a simpatia por ser a mutuária fabricante de refrigeradores, fogões elétricos, etc.. Realmente: era uma indústria nova e que se apresentava com um futuro promissor. Bem merecia que não se lhe impusessem as barreiras estreitas de um regulamento, que já se revelava arcaico e de cuja reforma já se cogitava. Foi, talvez, a apreciação de casos como êste que levaram o ilustre Diretor Dr. Loureiro da Silva a reformar o Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, dando-lhe a elasticidade necessária.

Sou, portanto, acusado de me ter antecipado ao progresso do crédito especializado! Muito me honra essa acusação.

O Brasil continuará a progredir enquanto houver homens que não se apavorem com fantasmas do passado e saibam arcar com as responsabilidades de se anteciparem às boas soluções.

Concluí a Comissão, ao apreciar êste caso, que "só o futuro dirá se o Banco foi ou não exposto a prejuízos".

Eu pergunto aos ilustres membros da Comissão onde ouviram dizer que as operações de crédito fôssem isentas de risco.

Decorridos dois anos da realização do empréstimo, amplamente garantido por hipoteca e penhor industrial, ainda se aguarda um futuro mais remoto para saber se o credor se expôs a prejuízos!!!".

O MAL ESTRANHO PROVOCA CENAS DE LOUCURA:

Os Doentes se Curam, Mas Recaem de Volta a Bauru

Já Atinge a Dez o Número de Casos Fatais Naquela Cidade Paulista — Dezenas de Doentes Superlotam a Santa Casa Local — Mais de Vinte Pessoas Quase Asfixiadas Disputavam os Balões de Oxigênio — Impregnada de Vírus a Atmosfera Citadina — Os Atacados Apresentam Sintomas Típicos de Asma Broncopulmonar — Médicos e Autoridades Investigam o Caso

Bauru, 22 (De Elias Raide e Hildo Passos) — Embora as precauções tomadas pelas autoridades militares locais, o surto epidêmico causado pelo misterioso vírus continua grassando nesta cidade, tendo novos casos, seis dos quais foram atendidos pelo médico Armando Pioruni.

Em declarações prestadas a ULTIMA HORA, o médico Dolizio Sandin afirmou que mesmo antes do dia 11 do corrente, várias pessoas pereceram em virtude da estranha moléstia.

— "Um mês atrás — informou — houve vários óbitos por asfixia".

Cinco Removidos Para o Hospital Das Clínicas

João Rocha Porfírio, Camelo Gebara, José Valter Rodrigues, Esmeralda e Florinda Colacini foram internados no Hospital das Clínicas, para observação. Os três primeiros são convalescentes, enquanto as jovens Esmeralda e Florinda apresentam alguns sintomas da fase aguda da doença.

Impregnada de Virus a Atmosfera da Cidade

Os fatos tornam bastante aceitável a hipótese de que a atmosfera desta cidade esteja impregnada do vírus. Quinze doentes foram removidos para o Hospital de Agudos, apresentando melhoras sensíveis, à medida que se aproximavam daquela cidade. João Torneira, por exemplo, funcionário da Casa Lusitana, desta cidade, curara-se aparentemente, após ter passado alguns dias na localidade vizinha. Voltando a Bauru, caiu novamente em crise, tendo de regressar a Agudos. O mesmo ocorreu com a menina Maria José Vieira, de 14 anos, Euclides da Silva, Antônio Molina e o pequeno Delmir Siqueira, de 12 anos de idade. Até ontem, dez pessoas se encontravam no Hospital de Agudos, duas das quais isoladas.

Falando a ULTIMA HORA, o Secretário de Saúde de São Paulo, Dr. Francisco Antônio Cardoso, declarou que tôdas as medidas estão sendo adotadas para a obtenção de um diagnóstico completo do mal de Bauru

Colhida de Surprêsa a Santa Casa

As primeiras suspeitas de que Bauru fôra invadida pela epidemia surgiram quando o médico Abhraim Dabusse, de plantão na Santa Casa local, foi chamado com urgência para atender a seis doentes. Medicou-os e voltou ao hospital. Uma hora depois, telefonavam novamente as mesmas pessoas. Declarou-nos o aludido médico:

— Pensei que se tratasse de uma epidemia. Os doentes apresentavam sintomas típicos da asma bronco-pulmonar, como falta de ar, roxidão. Dentre os que pereceram, alguns eram cardíacos e outros procuraram tàrdiamente os médicos. Vinte a uma pessoas quase asfixiadas, completamente roxas, foram instaladas em tôdas as dependências da Santa Casa, sendo que até os corredores ficaram atulhados.

O médico Dolirio de Assis, por sua vez, acrescentou:

— Houve cenas de verdadeira loucura, em que os balões de oxigênio eram disputados desesperadamente. Os hipertensos, no entanto, não podiam ser medicados, pois qualquer medicação elevaria a pressão arterial, causando-lhes morte imediata.

Informaram ainda aquêles médicos que a doença apresenta sintomas diferentes: insônia, fadiga, tosse prolongada, falta de ar, dores de cabeça.

Na Delegacia de Saúde

Por determinação do Delegado Regional de Saúde, as autoridades procuram localizar os casos, neste e em vários municípios vizinhos, principalmente quando se trata de asma. Adiantou-nos o Delegado Regional de Saúde que as autoridades se preocupam em estudar o surto epidêmico, estranho no Brasil.

Calma Aparente

Embora reine calma entre a população, todos se mostram apreensivos quando alguém da família, apresentando sintomas peculiares à doença são internados na Santa Casa.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

APÓS MUITOS TRAGOS DE CACHAÇA:

MALANDROS DE REVÓLVER EM PUNHO TIROTEARAM, FERIRAM E FUGIRAM

Dois Imobilizaram o Motorista e Outros Dois Acionaram os Gatilhos — Ferido um Operário Que Nada Tinha Com a História — Sem Explicação Até Agora, a Desordem de Ontem à Noite em Botafogo

Pouco depois de meia-noite de ontem estacionou, na Rua da Passagem, um auto de praça. Do seu interior saíram dois indivíduos, de côr parda, que sacaram suas armas e passaram a disparar contra um grupo que ali se encontrava. Com a confusão, os desconhecidos regressaram ao carro e partiram em direção a Copacabana:

No local, próximo à "Boite Babalu", ficou ferido o operário Severino Dionísio, trabalhando e residindo numa obra na Rua Barata Ribeiro, 62. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde foi medicado, apresentando um ferimento no braço direito, produzido por bala, Severino contou que ia passando por aquêle local quando foi alvejado. Não conhece seus agressores nem as pessoas do grupo.

O motorista Antônio Cordeiro prestando declarações na Delegacia do 3.º Distrito

Ao mesmo tempo, comparecia no 3.º Distrito Policial, o motorista Antônio Bezerra Cordeiro, proprietário do auto de praça, chapa 5-23-85, que declarou ao comissário Burlamaque que quatro indivíduos, haviam alugado seu carro na Rua Benedito Hipólito. Tinham a aparência de malandros e tratavam-se por "compadre" e "mano". Fizeram parar o veículo num bar onde tomaram diversos "tragos" e, em seguida, mandaram rumar para a "boite". Nesse local, dois dêles, de côr mais escura, saltaram e iniciaram o tiroteio contra o grupo, enquanto que, os outros dois, o continham sob a ameaça de um revólver. O motorista contou por fim, que os desconhecidos desembarcaram do seu auto, na Rua Marquês de Sapucaí e pagaram-lhe a importância de 150 cruzeiros.

Severino Dionísio, o popular que nada tinha com a história, mas foi alvejado no braço direito

Vários projetis ficaram encravados na confeitaria que funciona no número 127, da Rua da Passagem e a polícia, comparecendo ao local, tomou as providências necessárias.

Suicidou-se o Operário

O operário José Avelino Pereira dos Santos, de 28 anos, solteiro, residente no Morro do Tuiti, s/número, levado pelo vício do álcool, suicidou-se, ingerindo forte dose de um corrosivo, indo cair à porta da Cia. Nacional de Tecidos S. F. situada na Rua João Rodrigues, 47, onde trabalhava.

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

À PRAÇA

A propósito de uma deligência efetuada pelo fisco paulista, em cujo noticiário, por evidente equívoco, aparece o nome de nossa firma, cumpre-nos informar à praça e aos nossos amigos que, há mais de um ano transferimos os escritórios onde se sediava a nossa filial naquela capital, conservando-se, apenas, por dificuldade de transferência, o telefone em nosso nome.

A DIRETORIA

HOTÉIS AMAZONAS - BELO HORIZONTE

INAUGURADO DIA 19

Hotéis Modernos de Minas Gerais S. A., uma companhia recentemente organizada em Belo Horizonte para operar com hotéis, anuncia que contratou Monsieur Pierre Vergne, bem conhecido hoteleiro francês, para dirigir o seu Hotel Amazonas naquela Capital. O Hotel Amazonas acabou de ser inaugurado. O cliché focaliza o desembarque de Monsieur Vergne no Aeroposto do Galeão após sua chegada de Paris. Numa entrevista, Monsieur Vergne revelou ter trazido consigo, de Paris, Monsieur Louis Aigoin, que será o Chefe da cozinha do "Le Belvédère", o restaurante do Hotel Amazonas. Monsieur Aigoin, além de ter sido Chefe de cozinha nos melhores hotéis da Europa, foi Chefe de cozinha do General Leclerc durante a última guerra mundial na Tunísia, Trípoli e Itália. O "Le Belvédère" não apenas servirá as mais populares especialidades francesas como também pratos nacionais e espera-se que venha a ser o mais popular Restaurante de Belo Horzionte.

Monsieur Vergne tem a reputação de ser um excelente inaugurador de hotéis, tendo inaugurado e trabalhado em diversos hotéis na França e na Europa, alguns dos quais como: Hotel Continental de Paris; Hotel Rhul em Nice; Hotel Miramar em Cannes; Hotel Miramar em Biarritz; Royal Palace Hotel em Ostende; Dom Hotel em Colônia e Savoy Hotel em Londres.

Monsieur Vergne estará à frente do Hotel Amazonas a fim de pessoalmente desejar calorosas boas-vindas a todos os mineiros.

Na "Gaiola de Ouro"

Cada Partido Quer o Melhor na Reforma do Secretariado

Havia, ontem à tarde e à noite, na Câmara dos Vereadores um ambiente meio misterioso, uma vez que vários grupos de representantes conversavam à meia voz, com o cuidado especial de evitar a aproximação de representantes da imprensa, tudo isso, enquanto, da tribuna alguns oradores esbofavam na ilusão de estarem gozando das atenções do plenário.

Aos poucos a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu furar o bloqueio chegando, de início, a saber que os vereadores falavam sôbre a propalada reforma do Secretariado Municipal:

Comentava-se que o Sr. João Carlos Vital havia oferecido uma Secretaria ao partido de Ademar, ficando a critério do mesmo a escolha do pôsto e do futuro ocupante. Quanto a isso, após entendimentos do Sr. Telemaco Maia e seus liderados, havia o líder informado ao Prefeito que a Secretaria deveria ser a do Interior, uma vez que o próprio Sr. Vital pretendia retirar daquela o Cel. Dulcidio Cardoso, que ocuparia a Educação, até porque as férias remuneradas do Sr. Mário de Brito haviam de acabar um dia.

Êsse comentário confirma, de certa forma, o que já temos dito várias vêzes, a respeito da ida do Sr. Levi Neves para a Secretaria do Interior. A escolha dos ademaristas vinha, portanto, completar o trabalho de 3 vereadores conseguindo que o Prefeito e o Sr. Levi fizessem as pazes políticas. Argumenta-se, entretanto, que o Cel. Dulcidio Cardoso continua disposto a não abandonar o seu pôsto de Secretário do Interior, pois de outro modo estaria fazendo o jôgo do Sr. Ademar de Barros, o que não é do seu agrado. Conclui-se, portanto, na base dêsse aspecto do problema, que o Sr. Levi Neves não está bem acompanhado.

Corria, ainda, em certas rodas, a respeito da Secretaria da Educação e do PSP, que o Sr. Frederico Trota vinha sendo, de há muito, atraído pelos ademaristas para abandonar o P. R. e passar a integrar o conhecido "pau de arara", que é como chamam o PSP. Ante a insistência dos pessepistas, teria o Sr. Frederico Trota condicionado a adesão à indicação do seu nome para Secretário da Educação.

Os trabalhistas, por sua vez, não estão alheios às conversações. Em recente reunião da bancada, ficou acertado que o P. T. B. pleitearia, também uma Secretaria. Momentos após, essa conclusão era transmitida ao Sr. Vital, telefonicamente, e o Prefeito, assegurara estar disposto a atender, acentuando que passaria o Cel. Dulcídio para a Educação e nomearia o Sr. João Machado para o Interior. Dessa forma, o Prefeito teria apontado o nome que cabia, exclusivamente, ao P. T. B. escolher. As conversações ficaram nesse ponto, até porque o Sr. José Junqueira, numa hábil manobra, fizera sentir ao Prefeito que o partido não se conformaria em fornecer um Secretário político, para sofrer a má vontade dos outros, que não são políticos. Em outras palavras, seria entregar o Sr. João Machado às feras...

Em face do fracasso de tais entendimentos, comentava-se que o Prefeito estaria tendido a convidar, mesmo, o Sr. Levi Neves, após conseguir que o Sr. Dulcidio Cardoso deixasse a Secretaria do Interior. Elementos mais extremados nos seus comentários, afirmaram, ainda que o Sr. Vital, desejoso de sair-se bem com as hostes ademaristas, teria também convidado o Sr. Telemaco Maia para a Secretaria de Saúde.

Ainda na base de ser bomzinho para os pessepistas, o Prefeito estaria cogitando de atrair o Sr. Osmar Rezende para a Secretaria de Agricultura. A princípio, parece que nada terá com o P. S. P. a escolha do Sr. Osmar Rezende, uma vez que se trata de um vereador do P. S. D..

E' um engano. Sabe-se que o P.T.B. sempre desejou a Secretaria da Agricultura, onde quer ver o Sr. João Luís de Carvalho, inegàvelmente, político de fundas raízes na zona rural, além de estudioso dos problemas atinentes àquela zona. Convidando o Sr. Osmar, o Prefeito estará neutralizando a pretensão dos petebistas, na pessoa do Sr. João Luís. O Sr. Osmar aceitando, terá tomado uma atitude anti-João Luís, o que talvez provocasse um rompimento nesses dois políticos que estão de mãos dadas na zona rural. Enfraquecido o eixo João Luís-Osmar — aí aparece o interêsse ademarista ao qual o Prefeito quer ser agradável — o Sr. Miécimo da Silva, do P.S.P., poderá auferir lucros políticos bem consideráveis. E improvável, entretanto, que o Prefeito queira substituir o Sr. Heitor Grilo, justamente pelo seu maior inimigo.

Estávamos a essa altura dos nossos comentários, quando uma fonte sempre bem informada, nos revelou que o Partido Republicano não quer ficar fora dessas cogitações. Não se trata da atuação do Sr. Frederico Trota, já referida nesta reportagem, até porque essa foi tomada sem consulta, como é óbvio, à direção do P. R. Trata-se de um trabalho vindo do alto. Os cinco senadores do P. R. estão interessados em que o Prefeito reserve uma Secretaria para os republicanos, e, certamente, essa decisão acarretou dificuldades ao Prefeito, uma vez que os seus vetos muito dependem do Sr. Atílio Vivaqua, da Comissão de Justiça do Senado.

Pelo que dissemos acima, a confusão está reinando na política do Distrito, uma vez que o Sr. João Carlos Vital, pretende recompor o seu Secretariado em bases políticas, sem que os partidos entrem num acôrdo. E de esperar que, desiludido de chegar a bom têrmo, o Prefeito acabe, para comodidade sua, deixando tudo como está, para ver como fica.

O CASO DA LOTERIA FEDERAL

DOIS DESPACHOS QUE SE CONTRADIZEM, DOIS MINISTROS QUE SE ACUMPLICIAM

Com a revelação de certas incógnitas do jôgo do bicho — cujo manejo não se apurou, ainda, a quem beneficiava mais — exasperou-se o concessionário da Loteria Federal, e a tal ponto que arremeteu, na matéria paga da imprensa, contra meu constituinte Oscar Ribeiro da Silva Jordão e acaba de lhe irrogar, em isólita, inopinada provocação, o desprimor de "procurar tirar partido de tudo que o possa prejudicar", como "adversário, que lhe ficou, da última concorrência".

Enquanto aguarda, confiante, a solução do pleito judicial, proposto com o fim de se ressarcir da lesão moral e material, que o inqualificável esbulho de seu direito lhe acarretou, como lhe pode interessar, a meu constituinte, o prejuízo mesmo dos próprios que, ao bafejo do Govêrno Federal, lhe arrebataram das mãos a concessão, já deferida a êle por fôrça da lei? Uma vez, porém, que inútil, inoportunamente o espicaçam, não hesita em refugar a desprezível insinuação, para, a êste ensejo, avivar e completar, com a adução de outros elementos, as proporções do inominável escândalo, cujos efeitos se perpetuam na história administrativa do país, por obra de antigos e novos responsáveis.

Entre êles, o primeiro, de fato, é o ex-Ministro da Fazenda, Sr. Guilherme da Silveira.

A 9 de março de 1950, no processo n. 265.085-49, considerando "não convir aos interêsses da Fazenda Nacional a proposta mais elevada", mas que "também não poderiam ser cogitadas, para efeito de outorga da concessão, as propostas dos demais concorrentes, em virtude do princípio fixado no art. 743 do Regulamento Geral da Contabilidade Pública", usava da faculdade de "recusar tôdas as propostas apresentadas para a exploração da Loteria Federal e anular a concorrência, de acôrdo com o disposto no art. 740 do referido Regulamento". Até aí, o administrador fiel à observância dos textos legais.

A 18 de setembro, seis meses e dez dias após, a mão, que subscrevera o despacho anulatório da concorrência — "em virtude do princípio fixado no art. 743", a saber, o de que "a concorrência cabe de direito ao autor da proposta mais barata" — não estremecia ao lavrar, nestes têrmos, o ato de adjudicação da nova concorrência ao segundo classificado:

"Tendo em vista as conclusões dos estudos da Comissão designada pela Portaria n. 461, de 20 de junho de 1950, e de conformidade com as quais foi julgada mais vantajosa a proposta apresentada por OSCAR RIBEIRO DA SILVA JORDÃO;

— considerando, entretanto, que o Doutor Procurador Geral da República, apreciando a representação formulada pelo licitante João Antônio de Almeida Gonzaga Júnior contra a decisão da mesma Comissão, emitiu parecer concluindo pela inidoneidade do candidato classificado em primeiro lugar;

— atendendo a que o Senhor Presidente da República aprovou êsse parecer, o que importa na eliminação do mesmo candidato, da concorrência a que se procedeu.

— RESOLVO adjudicar a MANOEL CAMPBELL PENNA, classificado em segundo lugar pela comissão julgadora, a concessão do serviço da loteria federal por cinco anos.

A Diretoria das Rendas Internas, para os devidos fins. Rio, 18 de setembro de 1950.

(a) Guilherme da Silveira".

A extorsão — está no mapa das propostas, organizado pela Comissão de Concorrência — começava por infligir ao Tesouro Nacional prejuízos da ordem de sessenta e seis milhões de cruzeiros. Leve-se a quantia, que não é assim tão astronômica, a crédito da benemerência do ex-Ministro.

Consumou-se, de tal jeito, a ignomínia. A 22 de abril de 1951, Oscar Ribeiro da Silva Jordão endereçou ao Presidente Getúlio Vargas um memorial, averbado no protocolo da Presidência da República, no dia 24, sob n. 13.724, com a denúncia do que lhe ocorrera. Dois dias depois, a 26 portanto, chegava o memorial às mãos do Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Láfer, e aí passou a ter o n. 91.466. Ninguém mais habilitado a informá-lo que o Ministro da Fazenda, em cujo Gabinete se decretara, a poder de violência, a exclusão do legítimo adjudicatário da Loteria Federal. Volvidos, no entanto, dezesseis meses, que é da denúncia, com a informação? Jaz amortalhada na gaveta do Ministro da Fazenda.

Na hora em que tantos e tamanhos abscessos empolam no organismo nacional, desafiando os instrumentos que os hão de lancetar e rasgar, até que se esvurme, a cada um dêles, o carnegão, e a atmosfera moral do país, saneada enfim, se torne, de novo, respirável, o caso da Loteria Federal — que rendeu, ontem, sob a autoridade do Sr. Guilherme da Silveira, como rende, hoje, sob a cumplicidade do Sr. Horácio Láfer, — é um dêsses, que apostemou e, em persistente supuração, infeta a administração e a política, em cujo seio teve origem. Ao Sr. Presidente da República, destinatário do memorial de meu constituinte, bastará exigir a seu Ministro da Fazenda que lhe restitua, cumprindo-lhe a ordem, com a informação, para aperceber S. Excia. dos meios de restaurar, a êsse propósito, o direito, a justiça, a moralidade administrativa, tão despudoradamente sacrificados por administradores e políticos, em súcia até hoje impune.

O explorador ou exploradores da Loteria Federal lá se avenham, como lhes agrade, com as interferências, um tanto misteriosas, do jôgo do bicho, dócil à esperteza dos felizardos. A Oscar Ribeiro da Silva Jordão só lhe importa, e reivindica, e alcançará, a reparação moral a que tem direito, pela infamação com que os injuriadores de 1950, repetindo-se nas entrelinhas de hoje, buscaram deprimir-lhe a idoneidade pessoal à custa de provas falsas e refalsas, acumuladas contra êle em processo clandestino, vedando-lhe a oportunidade, que não se nega aos réus de crimes os mais abomináveis, de conhecer as acusações e delas defender-se.

Se desejam, todavia, romper o denso véu, sob o qual tantas e tamanhas torpezas se praticaram no caso da Loteria Federal, não haja dúvida: é só proporem ao Sr. Horácio Láfer que desengavete o memorial, que há quase ano e meio, indevidamente retém.

Rio, 21 de agôsto de 1952

J. GUIMARAES MENEGALE, advogado

GIRANDOLAS

BIBICO METE A CONVERSA...

CAIO DE NASSAU

Bibico não é gente de turfe. Mas sabe de coisas do Arco da Velha. Histórias de verdades que quando não sabe, inventa. Fala de Deus e de todo o mundo, com a maior das sem-cerimônias. Cronista vivo de todos os tempos discorre sôbre o "Carnaval do Rio" como se tivesse estado em Dauville. Quem conhece o Bibico sabe muito bem que nunca foi mais longe do que uma mesa do Café Vermelhinho e quando muito de um "whisky" mais caro, no Vogue. Mas como conhece gente êsse Bibico, minha gente. E como mete a conversa!

Foi pensando no Bibico que resolvemos falar da vida alheia. E vimos o Zé Raja Gabaglia dar suas voltas despreocupadas pelo "paddock", à procura do Claudinho. Por acaso, enxergou-o lidando com o Cyrnos. E, numa revolta intima, prometeu vingança ao filho de Pharis. E já se fala que o titular do Stud Delta numa atitude apocalíptica declarou: — "Ou êsse bicho defende as rações, correndo todas as semanas até ganhar uma ou então será vendido de vez, mesmo perdendo dinheiro". E enquanto espera que algo aconteça, entrega o destino do Irresistível nas mãos do J. Marins...

Falando em rações de cavalos que não valem o que comem, o Mourão, essa vara madura que não cai, anda encurtando o fornecimento de forragens e provocando uma situação de pânico entre os gerentes da Gávea. Os burros que não correm sem ruminar uns litros de aveia, há bastante tempo que não sentem o gôsto a não ser do milho, tudo por causa dos mercados escabrosos do Mourão, essa vara madura que não cai...

Enquanto isso, Solanés, esse simpático turfista de quatro costados, superiota o almoxarifado do seu Stud Verde e Preto de cinquenta sacos do precioso cereal, trazido diretamente de São Paulo para alimentar a fome biológica do Têvere, esse engolidor de raia, que qualquer dia desses estoura sem ser esperado. Mas Solanés está interessado é na Jandúia, no fim do mês, no Criterium de Potrancas. E enquanto alimenta sua cavalhada e as esperanças que não morrem, segue para São Paulo. E toca a comprar novos pôtros, pedindo a Deus desapareçam as dôres de canela dos filhos de Water Street e Shah Rokh. Uma grande praça, esse Solanés, que merece muito em nosso turfe.

Schneider acende um charutão do tamanho daqueles do Nelito Dias Garcia e mete o pé no acelarador. Sobe a serra com o Ford repleto de cronistas e o verdinho parece mais um "pau de arara", às quintas-feiras. Leva a PANCADA de "barbada" e acaba mesmo ganhando Andiroba, que o Armando Rosa engatilhou em bôas condições. Fernando promete que na próxima quinta-feira não leva carona nenhum, pois subirá a serra a passeio, levando a familia toda para visitar o "Sitio da Videira", que Grão Vizir lhe deu de presente.

E já que falamos em Grão Vizir, Geraldo Costa jurou, de pés juntos, que quem curou o cavalo dos tendões foi êle. E no entanto, em retribuição, aquele cavalinho foi um bocado injusto com êle, lhe arranjando apenas uma suspensão por quatro meses, que ... por causa da anistia do Getúlio, em 1.º de Maio... E Tinoco, coitado, que nem o 1.º de Maio pode apelar! O que vale é que o Bibico é nosso amigo... E toca a falar dos outros...

ESPANTANDO ADVERSÁRIOS

Cavalinho de coração olimpico, já dissemos, a respeito de TORPEDO. Dé fato, o filho de Sargento é um grande corredor na pista de areia. E nas condições que atualmente ostenta poderia ter ido mesmo até as Olimpiadas, se por lá se praticasse o esporte dos reis... A questão, é que TORPEDO é o rei do terreno arenoso e deu provas sobejas disso, sábado passado, quando perdeu apenas para PANCHITO, que saira escapado, obrigando o potro do Stud Seabra a dar tudo e 99" cravados também, para livrar uma lingua no "photochart". TORPEDO tem poucos páreos aqui na Gávea, desde que não existe uma chamada de "Handicap" para animais nacionais, coisa que não se explica até hoje, principalmente quando o motivo da existência de apostas em corridas de cavalos é para amparar e valorizar a nossa criação e os produtos dela oriundos. O filho de Barcarola irá correr o GRANDE PREMIO BENTO GONÇALVES, mas antes terá a seu favor um "Handicap" na distância de 2.200 metros, onde é recordista absoluto, pois chegou a baixar o próprio "record": Esse "Handicap" será realizado no sábado vindouro e o pupilo de Geraldo Morgado já começou a se preparar. Ontem, numa partida de 1.000 metros, com Rigoni, numa pista fungosa e com ordens para não apurar nem fazer correr, TORPEDO se enfezou e cravou 70", com uma disposição enorme para engolir a raia. Amanhã, o "caixa econômica" de Victor Guilhen trabalhará a distância. E tudo indica que vai espantar muitos adversários dessa vez, muito embora Feijó adiantasse que agora chegou a vez de lhe arranjar um adversário às alturas...

-no lar...
UM VINHO FINISSIMO!

Tenha sempre em casa para seu uso ou para servir às visitas,

VINHO DA MADEIRA*

o tradicional vinho da Madeira "R" ou "M". Um vinho inigualável pelo seu sabor e pela sua pureza!

*sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

R M

Standard

GONÇALINO: — "NÃO CONHEÇO FRAMBOEZA!"

O páreo dos estrangeiros, no domingo, está mesmo prometendo ser um grande acontecimento. Na Gávea, pouco se fala do Grande Prêmio "Duque de Caxias", mas os cochichos são grandes em tôrno do quinto páreo. Sòmente o fato de Rigoni ter "barrado" REVEUR para montar o estreante CRIADO serviu de motivo para inclinar todo o favoritismo para as patas do parelheiro do Sr. José Buarque de Macedo. O filho de Royal Tip é um animal cuja principal caracteristica é a ligeireza, tendo, inclusive, ótimas passadas em tiros curtos. Entretanto, na Argentina, era derrotado frequentemente pela égua EXTRA, outra velocista, atualmente arrendada ao Stud Seabra. Com o intúito de orientar nossos leitores, procuramos saber alguma coisa sôbre FRAMBOEZA. E ninguém melhor do que Gonçalino Feijó poderia adiantar algo a respeito da filha de Prince Chevalier, desde que correrá sob seus cuidados essa prova. O treinador da moda e que está de bola branca, entretanto, pouco nos pôde dizer. A égua já veio trabalhada de São Paulo e estranhou um pouco a mudança de clima, tanto que rejeitou a ração. Gonçalino foi suscinto e sintético com a reportagem. Disse apenas: — "Não conheço FRAMBOEZA! Sei apenas que andou se misturando com FERINO, em São Paulo". Valeu alguma coisa a informação do treinador de CAMALEÃO. Falou pouco, mas disse tudo...

SEU ACACIO Que se Cuide Mais Uma Vez!

GREY GIRL PODE ENTORNAR TODO O CALDO

"Parrudo" Vem Trazendo a Tordilha na Conta — Marchant Recebeu um Presente do Céu...

A milha do segundo páreo de amanhã está prometendo um resultado muito escamado entre SEU ACACIO, o favorito da carreira, e a égua GREY GIRL. O pernambuco vem desenvolvendo atuações convincentes, só perdendo para CALIDO, nos últimos metros, por falta de um jóquei mais enérgico, pois Ubirajara Cunha não teve braço para tocar suficientemente o pupilo do Eulógio Morgado.

Seu ACACIO é mesmo a fôrça da carreira, pois tem um excelente trabalho na milha, ao lado de PHILIDOR, a quem derrotou, com sobras, cravando 104". Na manhã de ontem, com Rigoni, que o montará nessa oportunidade, passou 800 metros em 50" e 3/5, com relativa facilidade. O maranguapino anda mesmo "metendo patas" e vem demonstrando que não tem mêdo de caretas, podendo passar o recibo nessa gente, pois ostenta excelentes condições de preparo e treinamento.

Rival de Primeiro Plano

A emprêsa, porém, não será tão fácil para a "menina dos olhos" do Paulinho Morgado. Na carreira se encontra uma eguinha valente, que se pode dizer sem susto a representante da sua geração, desde que NABIA, a detentora do título de líder, se encontra afastada de treinamento. GREY GIRL é a rival que se impõe nesse confronto. A tordilha do Gustavo de Carvalho, graças a eficiência do Nova Monteiro, que logrou êxito em consolidar a fratura de sexamoide da filha de Valerian, e tendo em vista os cuidados especiais que lhe vem dedicando seu treinador Alcides Morales, poderá retardar mais uma vitória do popular SEU ACACIO. "Parrudo" não esconde sua satisfação pelo reaparecimento da filha de Grey Lady, que na semana do Grande Prêmio "Brasil", montada pelo Rigoni, não chegou a impressionar por ter saido o páreo muito cheio.

GREY LADY volta firme e com trabalhos convincentes para a distância. Domingo, vinda da milha, para os 1.400 metros, cobriu essa última distância em 91" crabados, arrematando com grande desembaraço. Montou-a naquele exercício o aprendiz Daniel Silva, que a galopa habitualmente. Ontem, com Marchant no lombo, a tordilha, numa partida de 700 metros, sem grande esfôrço trouxe 44" para os cronômetros, evidenciando se encontrar em estado de grande apuro. Está mesmo na conta, a secundante de NABIA no "Criterium de Potrancas" do ano passado.

Nossa reportagem tem conhecimento de que o jóquei Luiz Rigoni fazia grande empenho para continuar montando GREY GIRL nos futuros compromissos. Tanto lhe enchiam os olhos as atuais condições da descendente de Valeriam que chegou a nos afirmar, muito antes de assinar contrato com o Stud Rocha Faria, que um dos motivos que o faziam desejar continuar livre era justamente GREY GIRL, uma égua de futuro e na qual andava de ôlho.

Ninguém sabe, porém, porque cargas dágua o Rigoni, entre SEU ACACIO E GREY GIRL preferiu o cavalo. Principalmente nós que conheciamos suas manifestadas preferências pela egua. Se prevalece a antiga teoria de Rigoni a respeito da tordilha, Marchant recebeu um verdadeiro presente do céu... Será que o paranaense, dessa vez, pulou na exata? Ou foi só para atender aos reclamos do Paulinho Morgado? O certo, porém, é que GREY GIRL pode entornar todo êsse caldo...

Nova Monteiro, o competente traumatologista que todos conhecem, é um turfista entusiástico. Êle é o responsável pela cura de GREY GIRL. E por isso mesmo, um dos mais ardentes admiradores das qualidades da tordilha. No clichê, Nova Monteiro alisando o focinho da rival de SEU ACACIO. O pernambucano que se cuide!

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros:
1—1 Ofensiva, E. Castillo 55 22
2—2 Fraulein, F. Irigoyen 51 35
3—3 Querela, L. Rigoni .. 55 22
4—4 Quelma, U. Cunha .. 51 22
9º Valentide, J. Port. .. 55 40

2º PAREO — 1.500 metros:
1—1 Orestes, P. Tavares 58 35
2 Olinda, L. Domingues 56 60
2—3 Gladio, L. Meszáros 56 40
4 E. do Sul, XX 56 50
5 Murmurio, L. Leighton 58 30
3—6 D. Homem, W. Meir. 58 40
7 Oscar, M. Henrique 58 30
8 M. Portena, XX 52 35
4—9 Balano, L. Rigoni .. 58 30
10 Guayanaz, Machado .. 56 50
11 Puruna, J. Marins .. 52 60

3º PAREO — 1.500 metros:
1—1 Espagnolete, D. corer 55 27
" E. Star, S. Cuñarra 55 40
2—2 Ovation, L. Meszaros 59 40
3 Essence, E. Silva ... 55 35
3—4 Avalanche, J. Graça 55 35
5 Icalata, A. Ribas .. 55 50
6 Ealinda, M. Coutinho 55 40
4—7 Frisa, U. Cunha .. 55 35
8 Alvajada, J. Marchant 55 60
" Amancai, D. Moreira 55 60

4º PAREO — 1.500 metros:
1—1 Hesperus, L. Rigoni .. 56 27
2 Athle, A. Pinto .. 56 50
3 Pompa, B. Ribeiro .. 54 40
2—4 Prisco, J. Marchant 56 60
5 Hilmeto, U. Cunha .. 56 35
6 Kaolin, I. Pinheiro 56 40
3—7 Manicoré, S. Machado 56 27
8 Nigromante, L. Mesz. 56 50
9 Repentino, A. Ribas .. 56 60
4-10 Unanio, XX 56 35
11 O. Express, XX 56 40
" Combatente, A. Araujo 56 40

5º PAREO — 1.300 metros:
1—1 Reveur, G. Costa .. 54 25
2 Inshalla, F. Irigoyen 54 50
2—3 Buonarotti, E. Cast. 58 25
4 Mantuano, não corre .. 54 35
3—5 Criado, L. Rigoni .. 54 40
6 Blaque, não core .. 54 77
4—7 Framboeza, O. Ulloa 56 40
8 Tributaria, P. Tavares 52 50
9 Master Bob, A. Ribas 58 54

6º PAREO — 1.500 metros:
1—1 Algarve, E. Castilo 56 25
" Accordeon, F. Irigoyen 54 25
2—2 Ombu', A. Araujo .. 52 35
3 Zanzibar, XX 50 50
3—4 M. Royal, Or Uloa .. 54 25
5 Philidor, U. Cunha .. 52 50
4—6 Ocre, J. Marchant 58 40
7 Path Finder, L. Rigoni 54 40
8 Frutuoso, R. Martins 50 60

7º PAREO — 1.200 metros:
1—1 Bergamota, L. Dom. 54 50
2 Visão, P. Fernandes 56 60
3 Marabu', U. Cunha .. 56 50
4 Normalista, XX 54 60
2—5 Polonaise, O. Macedo 50 35
6 Polivita, F. Balula . 54 35
7 Thunderbolt, XX 54 50
8 Bisturi, não corre .. 50 44
" Muzuzo, XX 58 35

3—9 Fausto, R. Martins .. 52 40
10 Bingo, P. Coelho .. 54 60
11 Crasso, X 56 35
12 Erin, I. Pinheiro .. 54 50
" Maná, M. Henrique .. 52 50
4-13 Monte Alegre, XX .. 54 50
" B. Dourada, L. Lins 50 50
14 El Matachin, L. Rig. 58 50
15 Sapé, D. Silva 54 40
" Lingote, C. Calleri .. 50 60

8º PAREO — 2.000 metros:
1—1 Sinless, XX 58 22
" Impressiva, J. Marc. 57 22
2—2 Duty, F. Irigoyen .. 57 22
3 Sidon, E. Castillo .. 58 40
3—4 S. Bela, L. Meszaros 58 40
5 Eudora, U. Cunha .. 58 50
4—6 Jocosa, C. Moreno .. 53 40
7 Goldena, L. Rigoni .. 53 50
8 Nix, O. Ullôa 52 50

9º PAREO — 2.000 metros:
1—1 Camaleão, A. Araujo 58 40
" Pan, R. Martins .. 51 40
2—2 Madrigal, L. Rigoni .. 54 27
3 Catão, XX 48 60
3—4 Idealista, S. Machado 50 50
5 P. de Anjo, O. Ullôa 54 27
4—6 Guaruman, C. Calleri 51 50
7 Fairfax, J. Marchant 54 35
" Algarve, F. Irigoyen 40 [illegible]

A SABATINA NA GÁVEA

1º PAREO — 1.500 metros: Ks. Cs.
1—1 Hope, L. Rigoni 55 22
2—2 El Banner, I. Souza.. 55 22
3 Benur, J. Martins .. 55 35
3—4 Johil, D. Moreira .. 55 40
5 Jambi, B. Ribeiro .. 55 40
4—6 Otomano, E. Castillo 55 50
7 Caçador, E. Silva .. 55 50

2º PAREO — 1.600 metros:
1—1 Seu Acacio, L. Rigoni 56 25
2—2 Lupan, M. Martins .. 56 25
3 Devasso, L. Meszaros 56 50
3—4 Coronel, O. Ullôa .. 56 40
5 Edimburgo, E. Castillo 56 35
4—6 Sorriso, V. Andrade 56 50
7 Grey Girl, J. Marchant 54 40

3º PAREO — 1.300 metros:
1—1 Jeffy, J. Martins .. 50 25
2 Harem, XX 50 60
2—3 Populino, S. Machado 50 25
4 Pacalano, L. Lins .. 50 40
5 Irish Star, XX 50 50
3—6 Maracaju', M. Henriq. 50 35
7 Valco, L. Domingues 50 40
8 Jangadeiro, não corre 50 60
4—9 Tapaju', P. Sousa 50 50
10 Mineapolis, P. Tavares 52 35
" Vergel, XX 52 35

4º PAREO — 1.800 metros
1—1 El Campeador, L. Rig. 52 35
2 Estalo, A. Brito 54 40
2—3 Rio V., R. Freitas F. 58 35
4 Irresistivel, L. Mesz. 50 50
3—5 S. Bonito, B. Ribeiro. 54 40
6 Ecelero, L. Lins ... 50 50
4—7 Inicio, M. Chirino .. 54 40
8 Pesadelo, A. G. Silva 52 25

5º PAREO — 1.500 metros:
1—1 V. Pobre, B. Cruz .. 53 35
2 Guanumbi, J. Graça 52 40
3 Panoplia, L. Lins .. 51 46
2—4 Rifle, L. Rigoni .. 58 35
5 Napoleão, P. Fernds. 53 60
6 Harem, R. Martins .. 53 70
3—7 Moratin, E. Cardoso 53 27
8 Alvor, D. Silva 53 40
9 Miraculo, não corre .. 53 50
4-10 Pacalano, N. Mota .. 53 50
11 Eclair, não corre 53 50
12 Visionnaire, J. March. 58 35
" D. Negro, A. Nahid 53 35

6º PAREO — 1.500 metros:
1—1 G. Chaco, J. Marins 58 40
2 Lampo, S. Machado 56 35
3 Carmen, não corre .. 56 60
2—4 Bisturi, R. Martins .. 58 35
5 Tempo Feio, C. Souza 54 60
6 Igino, L. Rigoni 58 40
3—7 Delha, B. Ribeiro .. 52 35
8 Cruzmaltino, A. Ribas 58 60
" Fulano, L. Domingues 56 60

4—9 Paisano, P. Fernandes 58 40
10 Lingote, C. Calleri .. 54 70
11 B. C. D., P. Souza .. 48 60
" Poranga, J. Portilho 54 60

7º PAREO — 1.400 metros:
1—1 Deusa, O. Macedo.... 54 27
2 Pecado, G. Costa .. 56 40
3 Jazz, não corre .. 50 70
2—4 Theophilo, E. Silva .. 56 35
5 Algeria, J. Graça .. 54 40
6 Phaleron, S. Barbosa 50 60
3—7 Paris, P. Tavares .. 50 60
8 Monterrey, L. Meszaros 56 40
9 Good Friend, A. Nahid 50 60
4-10 Xirka, J. Portilho ... 54 35
11 Statano, S. Machado 50 70
12 C. G. T., R. Martins 48 70

8º PAREO — 1.000 metros:
1—1 El Nerrito, I. Pinheiro 56 30
" El Gin, A. G. Silva .. 56 30
2 Ardena, não corre .. 54 40
3 Parnaso, A. Rosa .. 56 40
2—4 Usastro, não corre .. 56 50
5 Araruama, R. Martins 54 35
6 Manicoré, S. Machado 52 40
7 Açude, L. Rigoni .. 56 35
3—8 Submarino, M. Henr. 56 50
9 Nova York, E. Castillo 56 50
10 Pelias, U. Cunha .. 54 30
" Pauda, J. Marchant.. 54 30
4-11 Egil, D. Moreira .. 56 30
12 Evoé, L. Meszaros .. 56 40
13 Coromy, D. Silva 56 50
14 Aguai, A. Ribas .. 56 60
" Abitiruc, C. Calleri .. 52 60

9º PAREO — 1.400 metros:
1—1 Giselle, L. Rigoni .. 56 27
" G. Dream, P. Coelho 56 27
2—2 Changa, D. Moreira 56 40
3 Kastri, J. Portilho .. 52 40
8 M. Portena, não corre 48 50
3—5 Maud, O. Ullôa 52 27
6 Obélia, A. Britto .. 52 50
7 Oistria, R. Martins, 56 40
4—8 Felicia, U. Cunha .. 52 50
9 Oleta, L. Coelho .. 50 60
10 Pigalle, J. Marchant 52 30

MIRO ACABOU AMANSANDO...

"Jocosa, Dessa Vez, Está no Páreo!"

É Uma Égua de Classe e Não Pode Ser Considerada "Carta Fora do Baralho" — Melhorou Muito e Tem Sua Fôlha de Serviços

Afinal, não há, apenas, DUTY E IMPRESIVA no "Duque de Caxias". São, ao todo, nove eguas inscritas, mas só se fala naquelas duas.

Como se os treinadores das demais fossem tão idiotas de confirmá-las se não tivessem chance. Qualquer uma das outras pode ganhar, também.

Mas sucede que tantas coisas se falaram do primeiro encontro de DUTY e IMPRESIVA, que só elas estão no cartaz.

Assim é que se forma ambiente para os "out-siders". Que quando derrotam os favoritos parecem coisa do outro mundo. Impossivel. Como se em corrida de cavalo houvesse coisa impossivel.

SIDON, SANTA-BELA, EUDORA, JOCOSA, GOLDENA ou NIX podem perfeitamente derrotar as favoritas.

JOCOSA, principalmente, convenhamos que tem enormes possibilidades, a filha de Seventh Wonder é corredora eximia quando apanha estado. E seu trabalho na distância foi convincente. Passou a milha em 103 com facilidade grande, com o Moreno "amacacado". O retrospecto da defensora do Stud Lodi é ótimo. Basta que vejamos aquele segundo lugar obtido recentemente. Indo mais longe vamos encontrá-la heroína do "S. Paulo" do ano passado. Sôbre um lote numeroso de craques, caríssimos, em ar... ...nante nos últimos 600 metros.

Com tal folha de serviços, não pode JOCOSA ser considerada "carta fora do baralho".

Na manhã chuvosa de ontem, os profissionais se abrigaram na arquibancada. Dali mesmo dando as ordens. De carne e osso, o reporter também foi para ali. E de cara encontrou o Claudemiro Pereira, o mui conhecido e benquisto "Miro", treinador do Stud Lodi e vários outros.

Sempre modesto, o habil gerente quis "refugar na partida" quando o abordamos sôbre a JOCOSA.

Mas acabou "amansando". Não foi preciso "pinguelim".

— JOCOSA está no páreo, disse o Miro. E' uma carreira muito difícil. Porém, minha égua melhorou bastante e tenho esperanças. Se ela quiser correr como no grande prêmio "S. Paulo"...

Funcionário público!
— obtenha sua promoção à classe dos proprierários...

...ADQUIRINDO UM BOM TERRENO EM

JARDIM MERITÍ

aplicando suas economias de um modo seguro e útil para si e sua familia. Jardim Meriti tem tudo quanto V. deseja para a construção de sua casa. Fica apenas a 25 minutos da Praça Mauá pela rodovia Presidente Dutra, com água e luz elétrica em todos os lotes e está situado numa zona densamente povoada com todos os recursos à mão: condução facil, escolas, diversões, comercio, etc.

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ 380,00

PARA TER UMA PROVA DO QUE ESTAMOS AFIRMANDO, FAÇA UMA VISITA A JARDIM MERITÍ. O PASSEIO É AGRADÁVEL E A CONDUÇÃO GRÁTIS.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso.
Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....
J.M. — U.H.

Para maiores detalhes, dirija-se à seção de vendas da:
OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Telefone: 43-9993

HAVERÁ CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO DE BASQUETEBOL

Bauer em Atibaia, na Concentração Dos Jogadores do São Paulo F. C.

Visando a Recuperação, Para o Reinício de Suas Atividades

S. PAULO — (Sucursal) — "Bauer também virá passar alguns dias em Atibaia": — eis o que nos revelou o técnico Vicente. Feola, na tarde de ontem. Esclarecendo melhor, o técnico sampaulino acrescentou: "Êle também precisa desfrutar dos benefícios da concentração da Estancia Lince. Na próxima semana Bauer aqui estará e deverá ficar pelo menos seis dias entre nós, o que será motivo de grande júbilo para mim e para todos os seus companheiros de equipe".

RUI ESTA' DESCANSADO

Referindo-se ao médio Rui, que somente hoje deixará São Paulo, com destino a Atibaia, Feola disse:

"Rui está descansado e por isso não há necessidade de que fique concentrado aqui. Realizará em São Paulo os exercícios individuais e virá a Atibaia para participar dos ensaios coletivos. Com Albella acontece a mesma coisa. O atacante argentino teve oportunidade de passar dois mêses na Argentina em completo repouso e pode, perfeitamente, ser dispensado de concentrações mais rigorosas.


Bauer

"SOU CONTRA A CONCENTRAÇÃO"

(Conclusão da página 12) ra adotar este sistema. Nem sempre os jogadores percebem a finalidade da concentração, pois pensam, na maioria, que não existe concentração sem jôgo".

As Razões Que o Colocam Contrário

— Por que você é contra a concentração? Perguntamos.

— "Como já disse, os jogadores não se conformam passar sem um joguinho de baralho ou coisa parecida, na concentração. Proibe-se o jôgo de azar, e então, tem-se que andar pelo mato a caçar jogadores que vão jogar escondido. Assim, o trabalho passa a ser muito maior. Assim, é preferivel que cada um se concentre em sua própria casa. O convivio com seus parentes também traz tranqüilidade, e além de tudo, um profissional deve ter o senso de responsabilidade".

— Mas os outros clubes não pensam assim. Tanto que concentram seus "cracks".

— "Bem, mas já há dentro de alguns clubes, a mentalidade formada sôbre concentração. Fui jogador do Botafogo, e posso, de cadeira analizar a situação por aquêle prisma. Os rapazes são bons, disciplinados mas, ninguém pode evitar a tentação do jôgo. Por isso, o mais conveniente é não haver concentração".

Mas Silvio Pirilo, que como técnico vem demonstrando grandes aptidões, fêz questão de esclarecer um detalhe, por êle julgado de suma importancia:

— "Os técnicos não têm apenas como missão, dar um preparo eficiente ao conjunto. Têm também, a obrigação de criar entre os jogadores e nos jogadores, o espirito de camaradagem, de companheirismo, como também o senso de responsabilidade. Quando mais tarde tiver conseguido isso no Botafogo, então pode ser que venha a realizar concentrações. Mas, digo desde já, que mesmo assim, não sou muito favoravel àquela medida".

Concluindo suas declarações à reportagem de ULTIMA HORA, Silvio Pirilo disse:

— "Muitos poderão dizer também, que se não concentro para evitar esgotamento dos "players" com jogos de azar, estarei arriscando, porque, alguns jogadores poderão não dormir cedo e ficar na "farra". Mas, para isso, entra aquela parte em que disse da obrigação do técnico: criar o senso de responsabilidade. Aliás, hoje no futebol, o nosso profissional já sente essa influência da responsabilidade".


DE PARIS PARA O BRASIL — Josette Bertal, a simpática loura francesa, que chegou a nosso país para passar apenas um mês, resolveu ficar, e brevemente a veremos em seu primeiro filme brasileiro, "AMEI UM BICHEIRO", da Atlântida. Presentemente, Josette está filmando "TRÊS VAGABUNDOS", também nos estúdios da Rua Visconde do Rio Branco, com Cyl Farney, Oscarito, Grande Otelo e José Lewgoy. Ela aprecia os prazeres simples da vida e aqui a vemos, em casa, saboreando uma Coca-Cola, enquanto ouve discos.

Brandão Filho e os Contratos de Ano e Meio:

ISSO É PARA EVITAR QUE ACONTEÇA NO FUTURO O DRAMA QUE VIVEMOS NESTA TEMPORADA

"Tivemos o Maior Problema, Com 34 Contratos Terminados na Véspera de Iniciar o Campeonato de 52" — Agora, Todos os Jogadores Ficarão Presos Por Duas Temporadas, Facilitando a Situação, Mais Tarde — O Vice-Presidente Dos Interêsses Profissionais do Botafogo, Fala a ULTIMA HORA

Zezinho foi mais um que assinou contrato com o Botafogo, pelo prazo de um ano e meio. O jogador não queria, mas, como ontem revelamos, resolveu aceitar por ordem de seu pai. Assim, vão os dirigentes alvinegros resolvendo seus problemas dentro dos planos estabelecidos.

Mas, a preferência do clube em firmar contrato apenas por um ano e meio, fêz com que procurassemos explicações detalhadas por parte dos dirigentes. E ontem, o Dr. Brandão Filho, vice-presidente dos interesses profissionais do Botafogo, falando à ULTIMA HORA, revelou:

— "Precisamos agir assim, para evitar que aconteça futuramente, o mesmo que aconteceu êste ano. Com contratos firmados por um ano e meio, nenhum dêles terminará no inicio de um campeonato. Como vocês viram, estivemos diante de um difícil e delicado problema. Nada menos de 34 contratos terminaram justamente no mês em que o certame se iniciou. Agora, com o prazo de um ano e meio, os compromissos terminarão antes do campeonato. Fiz assim, para que possa facilitar no futuro. Talvez não seja mais eu o vice-presidente ou diretor de futebol. Mas o que me substituir não terá o drama que tive neste ano. Foi mesmo uma confusão tremenda, a série de contratos terminados. Assim, presos por temporadas, os jogadores terão tempo para resolver sua situação".

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Inscrevendo-se, a Entidade Fluminense "Salvou a Pátria" — As Cariocas e Paulistas Estarão Presentes — Dependendo de Auxílio da Confederação: Goiás e Paraná — No Tijuca os Jogos

Verdadeiro drama precedeu o encerramento das inscrições para o próximo certame nacional feminino programado para setembro próximo na cidade do Rio de Janeiro. Só duas entidades legalizaram-se e como, para a realização da competição, exigia-se um minimo de três concorrentes, a iniciativa da C.B.B. perigou em grande estilo...

Estado do Rio "Decidiu a Parada"

A entidade de Silvio Fonseca, que só elogios tem merecido pela maneira decidida com que vem procurando prestigiar tôdas as iniciativas tomadas para beneficio do esporte da cesta, inscrevendo-se à ULTIMA HORA (desculpem os leitores o trocadilho...), praticamente, salvou o Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol do ano de 1952 porque garantiu a participação do número minimo de disputantes permitido pelas Leis em vigência na Confederação.

Duas Inscrições Condicionais

Paraná e Goiás fizeram inscrições condicionais na jornada do mês que vem. Ambas se prepararam para o certame, porém estão em dificuldades para comparecer em razão da falta do respectivo numerário. A CBB vai envidar todos os esforços para conseguir junto às mais altas autoridades do país condução para as duas delegações, o que permitiria a participação das paranaenses e goianas, no seio das quais se encontram fulgurantes estrêlas, posto que, só a condução resolveria tudo.

Cinco Participantes

E sendo assim, deveremos ter proximamente um campeonato dos mais interessantes. Primeiro porque será utilizado para observação de nossas jogadoras que participarão no Mundial em Santiago do Chile, previsto para o final do ano. E segundo porque entrarão em atividade São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Paraná e Goiás. Portanto, cinco participantes.

Local e Datas

Tôdas estas preocupações iniciais não chegaram para causar modificações fundamentais no que a CBB tinha planejado. Assim é que teremos à 13 de setembro o Congresso Inaugural e na noite seguinte a primeira rodada do certame.

O local preferido pela Confederação para realização das partidas é o amplo ginásio do Tijuca, com fácil acesso e amplas acomodações para o público.

Biguá (do Botafogo) Para o América de Recife

O GRÊMIO DA ESTRÊLA SOLITARIA CEDEU GRACIOSAMENTE SEU JOGADOR

O Botafogo vem de ceder o aspirante Biguá ao América de Recife.

Até ai nada de mais. Num gesto de alto cavalheirismo, o grêmio da estrêla solitária abriu mão, inclusive, da taxa de transferência. Trata-se de um jogador que não vinha tendo oportunidade no clube e, por isso a diretoria não achou justo prendê-lo. Acontece, porém, conforme noticiamos, que o emissário do América de Recife não descansa. Além de Biguá outros serão contratados já que o América pretende levantar o campeonato. Quem tem bons jogadores atuando nos aspirantes, trate de prendê-los...


A consagrada Coca, campeã nacional por São Paulo, que mais uma vez estará em ação defendendo a seleção bandeirante. E' uma garantia para a equipe que defende...

LAERTE ESTREARÁ DOMINGO NO SÃO CRISTÓVÃO

Laerte, ex-vascaino, que durante algum tempo chegou a formar ao lado de Augusto na équipe titular, não vinha, ultimamente, atuando de forma satisfatória. Mas isto se explica: o eficiente zagueiro não se encontrava em boas condições fisicas. Agora, já recuperado da antiga contusão, o jogador transferiu-se para o São Cristovão, onde deverá fazer sua estréia no próximo domingo.

NILO E NILTON, TAMBÉM PARA O AMÉRICA DE S. JOSÉ DO RIO PRETO

Os Aspirantes do Bangu e Botafogo, Respectivamente, Deverão Seguir Ainda Êste Mês

Além de Veneno, ex-arqueiro vascaino e ora vinculado ao Canto do Rio, mais dois jogadores seguirão para São José do Rio Preto, a fim de ingressarem no América F. C. local.

O representante do clube fluminense entrou em contato com o Bangu e o Botafogo para a cessão de Nilo e Nilton, respectivamente, no que foi aceito.



Distribuidores Exclusivos:
Hennex Comércio e Representações Ltda.
Rua Barão d eTefé, 7 – Sobreloja – Tel. 23-4332

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interese inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, baráto, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses beneficios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o titulo de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 125

INTER-AMERICANA

DRAMA DE UM FOTÓGRAFO:

"PARA FOTOGRAFAR EM HELSINKI, TIVE ATÉ QUE VIRAR PUGILISTA"

"OLIMPIA KUVA", o "Trust" Que Dominou a XV Olimpíada — Como se "Fura" um Bloqueio, Para Poder Servir aos Leitores — Roberto Maia, Enviado Fotográfico de ULTIMA HORA, Revela Como Trabalhou na Capital Finlandêsa

ULTIMA HORA se gaba, e mui justamente, de ter realizado perfeita cobertura das Olimpíadas de Helsinki. Serviço de reportagens farto e selecionado, divulgamos, antes, depois e durante a grandiosa competição que prendeu as atenções do mundo todo de 19 a 3 de julho último. Graças à eficiência, ao espírito jornalístico dos nossos representantes no certame: Augusto Rodrigues e Julio Delamare, encarregados da parte redatorial, e Roberto Maia, responsável pela parte fotográfica.

Mas ainda ninguém pode imaginar o quanto de sacrifícios importou à nossa equipe a consumação do notável serviço. Roberto Maia, recém-chegado da Finlândia, é que nos contou o que foi a tremenda e dramática luta vivida pela reportagem de ULTIMA HORA para conseguir êxito na delicada missão que lhe foi confiada.

"Truste Organizado

Maia revelou-nos:

— "Não adiantou quase nada a repórteres fotográficos de inúmeros países as credenciais olímpicas que possuiam. Quando chegamos à Finlândia, lá deparamos com um "trust" organizado, denominado "Olimpia Kuva", integrado por diversas agências internacionais (duas ou três americanas, uma francesa, uma italiana e três escandinavas), controlando inteiramente a cobertura fotográfica e cinematográfica de tôdas as provas do certame. A única concessão feita aos fotógrafos e cinematografistas não pertencentes à organização era a de entrar, permanecer nas arquibancadas dos recintos das competições, mas em situação de nítida desvantagem, pois, sujeitos aos "regulamentos olímpicos", que impediam, mesmo daquele incômodo local, colhêr fotografias com objetivas de alcance superior a 25 cms. e em hipótese nenhuma com tele-objetiva".

Burlando o "Trust"

Maia prossegue:

— "Diante de situação tão exdrúxula, não tive outro caminho a seguir, bem como outros companheiros de infortúnio, senão o de burlar, por todos os meios possíveis, a rigorosa fiscalização exercida pelos elementos do "Olimpia Kuva". E era de ver a nossa batalha! Quantas vêzes, para cumprirmos o nosso dever, necessitamos entrar em choque e causar atritos desagradáveis com a privilegiada organização. Nem têm conta! Dentre muitos, cito um caso só que pode patentear o quanto foi difícil eu trabalhar nas Olimpíadas. Por ocasião do jogo de bola ao cesto: Brasil x Rússia, iludi a vigilância do "Olimpia Kuva" e instalei-me com todo o meu equipamento num ponto excelente, nas primeiras filas das cadeiras. Iniciado o jogo, estourei o primeiro "flash". Foi o meu azar! Identificado por um integrante do "trust", tive as minhas pretensões de continuar a trabalhar naquele local barradas de forma intempestiva. E' claro que perdi a calma, quando um finlandes veio retirar-me, de forma agressiva, do lugar em que me achava. Houve uma altercação violenta e fui até obrigado a exibir qualidades de pugilista que não possuo... Excusado dizer que fui obrigado a retirar-me, escoltado por um pelotão de guardas. Tratei de arranjar outro local para executar o meu serviço. Utilizando o meu passaporte olímpico, dirigi-me a uma galeria reservada à imprensa estrangeira. Mas nem cheguei a "esquentar" o novo lugar... Dentro em pouco, chegava um representante da imprensa soviética, dono legítimo do posto... Resultado: concluí a reportagem agachado, entre as pernas de um cinegrafista francês!..."

"Não Vibram como os Latinos"

Após uma pausa, Maia acendeu um cigarro e tomou fôlego — nosso colega continuou seu impressionante relato. Achou — com tôda a razão — um absurdo a concessão dada ao "Olimpia Kuva", em prejuízo de representantes da imprensa de todo o mundo, que foram às olimpíadas para atender à curiosidade do público de seus países, e, ainda mais, para fazer verdadeira propaganda gratuita do certame e da própria nação finlandesa. — "Não posso compreender — acentuou — como se permitiu tamanho absurdo! E' bom que para o futuro os países responsáveis pela organização de competições internacionais tais como os jogos olímpicos "cuidem de não cercear a completa liberdade de ação dos elementos da imprensa. Não se justifica, nos dias de hoje, esses critérios odiosos!"

Observou, depois:

— "Além do mais, pelo que verifiquei, a imprensa européia em geral não sente os acontecimentos como nós, de origem latina, os sentimos. Fiquei impressionado, e ao mesmo tempo tomado de raiva porque minha ação estava tolhida, quando constatei, por exemplo, a indiferença com que os reporteres do "Olimpia Kuva" assistiram ao beijo espetacular que o nosso compatriota Ademar Ferreira da Silva recebeu do atleta russo, segundo colocado na prova do salto triplo! Ninguém fez sequer menção de fotografar a pitoresca ocorrência. E nem tampouco ligaram a mínima importância à moça finlandesa que invadiu a pista para congratular-se com o nosso esplendido campeão!"

E Maia remata suas declarações:

— "Foi pena que isso tudo acontecesse numa olimpíada que, sôbre os resultados técnicos magníficos que apresentou, constituiu, sem qualquer dúvida, um exemplo frizante do quanto o esporte é capaz, como elemento de aproximação dos povos de formação étnica e ideológica as mais diversas possíveis".

OS DOENTES DO FUTEBOL

"ESTOU DESILUDIDO COM O FLAMENGO NESTE 52"

Diz José Lins do Rêgo — MAS NÃO HÁ NADA QUE O AFASTE DO CAMPO NA HORA DO JÔGO

A Rima Que Zé Lins Não Esqueceu : Cinco a Dois, pó de Arroz — O "Goal" de Valido no Tri-Campeonato e a Vingança de Zé Lins Sôbre Galoti — Resultado de um Inquérito Depois de um Jôgo em Que Zé Lins Foi Agredido Pela Polícia — Zé Lins Agrediu Seis Policiais da P. E. — Uma Noite em Paris

De GIAMPAOLI PEREIRA

Assim como Benício Ferreira Filho é sinônimo de tricolor e Alvaro do Nascimento significa Vasco da Gama, ninguém mais que Zé Lins do Rego pode simbolizar o Flamengo. Basta falar num para pensar no outro. Naturalmente existem rubronegros igualmente famosos, como Ary Barroso, mas Zé Lins é mais discutido porque não precisa ser imparcial. E' Flamengo, todo mundo sabe disso e êle escreve diariamente, no "Jornal dos Esportes", um bilhete à torcida ou ao clube.

Ary Barroso não. Embora não seja imparcial, às vêzes é obrigado a um controle desesperado. Geralmente isso não acontece, mas vêz por outra Ary se controla um pouco. E é por isso que o torcedor procura, diàriamente, na crônica de Zé Lins, saber como vão as coisas pela Gávea. Zé Lins é o termômetro rubronegro. Por êle se pode saber a temperatura do "team". Se vamos ganhar, se vamos perder. Esse é o pensamento do torcedor. E muitas vêzes êle não compreende porque Zé Lins — após uma derrota — vem amargurado, descompondo o clube que o apaixona. E' que Zé Lins é um romancista, um homem de letras. Um intelectual que não pode reagir como qualquer homem do povo. O homem do povo, torcedor legítimo, rubronegro incondicional não conhece a vida intima do clube. Não sabe o que vai pelos bastidores do esporte. Por isso confia cegamente no "team", e aceita cada derrota como uma fatalidade. E só por isso ganha novas esperanças e comparece, no domingo seguinte, ao campo em que o Flamengo jogar. Zé Lins convive com os maiorais. Enche-se de esperanças, convence-se de que o Flamengo é uma fôrça viva, inabalável. E não admite a derrota. Salvo quando há luta. Por isso, quando o Flamengo perde, e a decepção é grande. Muito maior que a decepção do torcedor de arquibancada.

—

Para Zé Lins, o maior dia do futebol foi aquêle Fla-Flu nas Laranjeiras. Foi a primeira vêz que Zé Lins se manifestou publicamente como torcedor. Naquela época — 38 ou 39 — ainda se usava "palheta". E Zé Lins foi ao campo com a palheta novinha. O Flamengo estava empatado com o Fluminense de 2x2. De repente vem o terceiro "goal", e Zé Lins vibra de entusiasmo. Arranca a palheta da cabeça e grita, com tôda a fôrça dos pulmões: "Flamengo!" Mas logo compreende que se excedeu e se comporta. Afinal Zé Lins é um intelectual. Mas dura pouco a compostura. Brito, "half" rubronegro resolve investir para auxiliar a linha. O "team" do Fluminense é temível, e favorito da partida. Brito investe, e como não encontra ninguém pela frente, vai invadindo. A defesa do Fluminense se arma. Brito ajeita a bola com o pé e chuta violentamente. A bola cobre todo mundo e vai morrer dentro do "goal" do Fluminense. Era o quarto "goal". Aí Zé Lins não liga mais nada. Enche o peito e o "Flamengo" sai mais alto que nunca. A "palheta" passa de uma para outra mão, vai para a cabeça e torna a sair, até que Zé Lins resolve olhá-la. Mas já é muito tarde. A "palheta" está completamente inutilizada. E foi a última vêz que Zé Lins usou "palheta" em tôda a sua vida.

Depois dêsse jôgo Zé Lins ainda teve o prazer de ouvir, deliciado, o povo enchendo a rua Farani com o estribilho que Zé Lins classificou de grande rima: "Cinco a dois, pó de arroz. Cinco a dois, pó de arroz". E tardes iguais a essa foram poucas. Igual mesmo, só aquela no campo do Flamengo, no último jôgo do tri-campeonato. Mário Filho, Galoti e Zé Lins estavam juntos. Gallotti, tricolôr cem por cento, não tinha nada com o jôgo, que era entre o Flamengo e o Vasco. Mas acontece que o Fluminense era o único tri-campeão carioca. E êle gostaria que o Fluminense conservasse o título. O único jeito era torcer para o Vasco. E Gallotti virou vascaíno. Zé Lins sofreu muito nêsse jôgo, e quando parecia que a partida ia terminar empatada, surge o providencial e maravilhoso goal de Valido. Logo depois o jôgo acabou e o Flamengo se sagrava tri-campeão. Então Zé Lins se vingou. E Gallotti teve que aturar o Zé Lins o resto da tarde.

Zé Lins não gosta de ver o Flamengo perder. Mas fica doente se o Flamengo perde sem lutar. Se o Flamengo entrega o jôgo, como naquele Bangú x Flamengo, no Maracanã, em que o Flamengo caiu de 6x0. Era a estréia de Hermes e Zé Lins achou que não havia motivo para o Flamengo jogar tão pouco.

Não havia desculpa capaz de consolar Zé Lins. Uma derrota como aquela acabava com o torcedor, desanimava qualquer torcida, por mais ferrenha. Mas no domingo seguinte tôda a torcida do Flamengo estava lá. E Zé Lins também.

. . . .

Zé Lins fica louco da vida quando o Flamengo se apresenta em melhores condições que o adversário e acaba perdendo o jôgo. Como naquele Flamengo x Botafogo, último jogo do Flamengo em 51. Nunca o Flamengo poderia ter perdido aquêle jôgo, e no entanto perdeu. Zé Lins não pode compreender essas coisas e não as desculpa. Pelo contrário, condena-as, sempre. E êle torce as mãos, levanta os braços, grita, pula, como qualquer torcedor. Às vezes é até capaz de brigar. Entretanto a única vez que Zé Lins apanhou num campo de futebol não foi pelo Flamengo. Foi na Copa Roca, de 38. Um torcedor qualquer resolveu soltar um foguete ou uma bomba. E a polícia o prendeu. Então Zé Lins, [illegible] interveio. Foi a conta. No mesmo instante os policiais da P. E. lhe caíram em cima. E se não fosse Jurací Magalhães e Afonso de Carvalho talvez Zé Lins estivesse apanhando até hoje. Mais tarde, no inquérito a que teve de responder, Zé Lins teve que ouvir, admiradíssimo, a acusação de que êle, Zé Lins, havia agredido a P. E. Foi o que ficou provado nos autos, e o resultado da primeira e única surra que Zé Lins levou depois de adulto.

E o motivo por que Zé Lins não admite, mesmo, certas vitórias do Flamengo, como a vitória sôbre o Bonsucesso, no domingo, foi o espetáculo incomparável a que êle teve oportunidade de assistir em Paris. O Flamengo jogava contra o Racing num jôgo noturno. Era a segunda vez que se realizava um jogo noturno em Paris. E o desempenho do Flamengo, vencendo o Racing, foi tão maravilhoso que todo o público presente se levantou e aplaudiu o Flamengo, pedindo para que o time permanecesse em campo, impedindo-o de sair. Os franceses nunca tinham visto tão bom futebol, e não conheciam um time com tanta fibra. Naquela noite, o Flamengo se imortalizou para os franceses. E é por noites como esta que Zé Lins vem esperando. Para Zé Lins o Flamengo é aquele. O mesmo Flamengo que emocionou a torcida francesa. O Flamengo do tri-campeonato. O Flamengo dos 5x2, do tempo de Brito.







CONTINUA SENDO HOMENAGEADO E REAPARECEU O CAMPEÃO OLÍMPICO

Ademar Ferreira da Silva, nosso campeão **Olímpico**, continua sendo alvo das mais variadas homenagens. A última foi por ocasião do encontro Palmeiras x São Paulo, quando o alvi-verde ofereceu ao atléta um bonito mimo. Domingo último Ademar reapareceu nas pistas paulistas, tomando parte na competição de seu clube — o São Paulo, como Tietê. Obteve um resultado de apenas 15m, 15, mas não se esforçou a fundo. Da homenagem do Palmeiras, e do reaparecimento de Ademar são **os** flagrantes que aqui vemos.

Serão Julgados Pelo Tribunal de Justiça

O Tribunal de Justiça Desportiva indiciou para sua próxima sessão, os seguintes jogadores: Maxwell e Olavo, do Olaria; Rubens, do América; Nanati, do Canto do Rio. Também foram indiciados os técnicos Délio Neves, do Olaria e Lourival Lorenzi, do Bonsucesso, por instruir seus jogadores durante os jogos. Os clubes indiciados, por atraso de jôgo, foram: America, Madureira, Botafogo e São Cristóvão.

Em Festa o Esporte Clube Anchieta

A veterana agremiação do subúrbio da Central abre sábado, dia 30 do corrente, os seus amplos salões na estação que deu o nome ao clube, para homenagear as senhoritas Jureia Gonçalves da Silva, Nuceia de Andrade, que aparece no clichê, e Maria da Conceição Aparecida, que vem disputando entre si o título de Rainha da Primavera, pela querida entidade da estação de Anchieta.

REUNIÃO TRANQUILA, ONTEM, REALIZADA PELO C. ARBITRAL

Nada de Estraordinário se Discutiu — Foram Mantidas as Alterações Para a Segunda Rodada — O São Cristóvão Prefere Sempre o Maracanã, Contra os Grandes

Nada de extraordinário se decidiu ontem, na reunião do Conselho Arbitral. Os clubes reunidos, tomaram conhecimento dos trabalhos realizados pela comissão designada a resolver o problema dos jogos noturnos. Ficou então, esclarecido o que se decidiu no encontro entre a comissão e o racionamento de luz.

Mantidas as Alterações

Estavam todos os dirigentes na esperança da instalação do gerador, no Maracanã. Porém, enquanto o Coronel Santa Rosa trabalha neste sentido, os clubes resolveram manter a nova tabela que aprovaram na outra reunião. Assim é, que os jogos da segunda rodada, serão nas seguintes datas e locais: America x São Cristovão, amanhã à tarde, em Campos Sales; Vasco x Canto do Rio, amanhã à tarde, em S. Januario; Jogos domingo, à tarde: Olaria x Botafogo, na rua Bariri; Bonsucesso x Fluminense, em São Januario; Flamengo x Madureira, no Maracanã.

O São Cristóvão e Seus Jogos

O Presidente do clube alvo, Sr. Abilio de Almeida, fêz sentir na reunião de ontem, que seu clube deseja sempre jogar no Maracanã, tôda vez que tiver direito de dar campo. Só jogará em Figueira de Melo contra os pequenos clubes, mas diante dos grandes, prefere o Estadio Municipal, por questão financeira. Muito bem pensada a medida tomada pelo dirigente sancristovense. Acentuou também, que se **para o dia** 10, à noite, ainda não tiver gerador no Maracanã, concordará mudar de local, entrando em comum acôrdo com o seu adversário, que é um clube grande.

A MÁGOA DE LOURIVAL LORENZI:

"CLUBE PEQUENO NÃO TEM VEZ..."

Embora Satisfeito Com o Rendimento da Equipe, Acha o Técnico Que o Bonsucesso Poderia Ter Rendido Mais — "Tivemos 2 Jogadores Marcados"

Para Lourival Lorenzi, técnico do Bonsucesso, apesar do satisfatório desempenho de sua equipe frente ao Flamengo, o quadro não rendeu dentro de suas possibilidades. Acha, o preparador dos rubroanis, que o resultado teria sido outro se o juiz não procedesse de maneira tão rigorosa contra seus jogadores:

— Urubatão e Gringo, por exemplo, devido a "marcação" de Malcher, sentiram-se inferiorizados dentro do gramado. O atacante, principalmente, tôda vês que recebia uma entrada de Pavão era punido com um "foul".

— Acha que a equipe poderá melhorar ?

— Claro. Nos próximos compromissos deverá se apresentar mais armada.

E com a mão no ombro do reporter:

— Tudo, porém, que venha a acontecer com o Bonsucesso, jamais me impressionará. Clube pequeno não tem vêz...

Informou, ainda, que o quadro está fisicamente bem e que os jogadores, de um modo geral, conformados com o resultado.

Veneno de Amargar:

ASSINOU DOIS CONTRATOS AO MESMO TEMPO

O EX-ARQUEIRO VASCAINO, ORA VINCULADO AO CANTO DO RIO, ASSINOU CONTRATO, TAMBEM, COM O AMERICA DE SÃO JOSÉ DE RIO PRETO — FALA NILTON ANÉ

Mais um caso vem de ter início nos meios esportivos. Veneno, ex-arqueiro vascaino e atualmente vinculado ao Canto do Rio, uma vez que assinou contrato com o grêmio niteroiense, já tendo, mesmo, recebido a importância correspondente às luvas, desapareceu misteriosamente nessas últimas 48 horas. Procura daqui e procura dali, chegou-se à conclusão que o futuroso arqueiro se encontra em São José do Rio Preto onde assinou contrato com o América local.

Sabedor do ocorrido, Nilton Anê, técnico do clube fluminense declarou o seguinte:

— Isto para mim é surpreendente, uma vez que já registramos o contrato do jogador.

— Que atitude assumirá o Canto do Rio nêss. caso?

— Depende da directoria. De qualquer forma, o jogador está prêso ao clube.

Nossa reportagem ainda conseguiu apurar que o emissário do América de São José do Rio Preto já se encontra no Rio. Motivo: levar o passe de Veneno...

EM SÃO PAULO:

Haverá Rigorosa Economia de Luz Mas Continuarão os Jogos Noturnos

A Partir Das 20 Horas o Pacaembu Poderá Estar Iluminado

S. PAULO, (Sucursal) — Drásticas foram as medidas tomadas pela comissão de Racionamento de Energia Elétrica no Rio. Com o intuito de economizar foram proibidas as partidas noturnas de futebol, que segundo cálculo efetuados são um fóco de desperdício de luz.

Em São Paulo, também a Light já está aplicando medidas para o racionamento do consumo de luz elétrica. Sob diversas alegações, principalmente a insuficiência do maquinário utilizado, a companhia canadense vem baixando instruções e pedindo colaboração para evitar os gastos inúteis.

Correram boatos que a Light iria pedir a adoção da mesma medida efetuada na Capital da República. Os jogos noturnos também seriam proibidos até a época em que não mais seria necessário o racionamento.

Não há Necessidade

Sôbre o assunto procuramos apurar junto a direção da Light o que havia de concreto. A informação a nós prestada foi esta:

— No racionamento de luz elétrica, não estão particularizados os casos. Ele é total e até agora está sendo feito pela colaboração de todos. Na verdade, aqui não estamos na mesma situação angustiosa do Rio. Estamos aparelhados para o fornecimento de luz, desde que o consumo seja feito dentro das bases por nós prescritas. A época pior nós já estamos passando. E' agora no inverno, onde os dias são mais curtos, escurecendo portanto mais rapidamente. Não há perigo, por conseguinte, que as partidas noturnas de futebol sejam suspensas durante o período de racionamento.

Só Depois Dos 20 Horas

Com relação ao Pacaembu, soubemos que a Light, na sua troca de correspondência com a Prefeitura, havia dirigido um apelo para a colaboração de todos os seus orgãos subordinados. O Estádio Municipal do Pacaembu estava enquadrado nesse apelo, mais ou menos no seguinte sentido:

— A título de colaboração a Light pedia a Prefeitura que solicitasse da direção do Pacaembu para só acender os refletores, depois das 20 horas, e reduzisse ao máximo o consumo de luz em outras dependências do estádio, como corredores, bilheterias etc... Após essa hora, não haveria a mínima importância, isso porque já teria sido ultrapassado o ponto máximo (pico) de consumo de luz e energia.

NÃO ACEITOU O MADUREIRA A EXIGÊNCIA DE GENUINO

Ainda há Possibilidade, Entretanto, de um Acôrdo Entre o "Crack" Mineiro e o Tricolor Suburbano

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o jogador Genuino, que se encontra presentemente em Sete Lagôas, entrara em entendimentos com o Madureira a fim de estabelecer as bases para a reforma do contrato. O "crack" mineiro, entretanto, exigia que o clube concedesse passe livre sem o que não assinaria.

Acontece, porém, que, de acôrdo com o que pudemos apurar, o Madureira resolveu não aceitar a exigência do jogador já que a considera excessiva.

De qualquer maneira, ainda há possibilidade de conciliação uma vez que o jogador mostra interesse em continuar vestindo a camisa do tricolor suburbano.

Netuno A. Clube

O Netuno Atlético Clube vai homenagear no próximo domingo o Uruguai Tenis Clube, oferecendo-lhe um magnífico baile a realizar-se na sede do Clube Municipal na rua Haddock Lobo, 367. A noite dançante irá das 21 às 24 horas e terá a animá-la uma excelente orquestra.

Todo e qualquer equipamento para CERÂMICAS E OLARIAS

Marombas MAROBRAS

Marombas horizontais para fabricação de tijolos maciços ou alternativamente furados de TÔDAS AS CAPACIDADES

PRONTA ENTREGA GARANTIDAS E SEGURAS

Fornecemos gratuitamente plantas de instalações.

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

INDUSTRIAIS ENGENHEIROS

Tels.: 42-5218 e 42-7437 End. Tel.: "JAYBRIDGE"-Rio Rua México, 11 RIO DE JANEIRO

Agentes em todos os Estados.



GRANDE QUEIMA DA TERCEIRA TORRE DO CASTELO LOUÇAS

DE 18 A 23 DÊSTE MÊS

SERVIÇO COMPLETO DE CRISTALEIRA

COM 62 PEÇAS

PREÇO NORMAL

CR$ 780,00

SOMENTE NESTE PERIODO POR



CR$ 480,00

A seguir: Queima da 4.ª Torre de 25 a 30 Dêste Mês — Depósitos Para Mantimentos em Diversas Côres de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00

Fornecimentos para Cafés, Colégios, Hotéis Etc. — Louças, Vidros, Metais, Alumínios, Utensílios para Cozinha e Artigos para Presentes

CASTELO LOUÇAS

AV. NILO PEÇANHA, 26 — FONE: 42-6253

ESPLANADA DO CASTELO

Bonificação de 10% Nos Demais Artigos Até o Dia 27

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 79

RUA URUGUAIANA, 126 (Esquina de Buenos Aires)

DESABAFA BENITEZ: "NÃO NASCI PARA VAMPIRO"

"ESTOU Desiludido Com o Flamengo NESTE 52" - DIZ JOSÉ LINS DO RÊGO



OS DOENTES DO FUTEBOL

"Estou Desiludido Com o Flamengo Nêste 52" — Diz José Lins do Rêgo — Mas Não há Nada Que o Afaste do Campo na Hora do Jôgo

A Rima Que Zé Lins Não Esqueceu: Cinco a Dois, Pó de Arroz — O "Goal" de Valido no Tri-Campeonato — E a Vingança de Zé Lins Sôbre Galoti — Resultado de um Inquérito Depois do Jôgo em Que Zé Lins Foi Agredido Pela Polícia: Zé Lins Agrediu Seis Policiais da PE — Uma Noite em Paris

De Giampaoli Pereira

(Leia na Página 11)

José Lins tem fama de ser Flamengo até debaixo dágua. Escreve quase que diariamente pelo Flamengo e quando precisa brigar pelo Flamengo acontece o que aconteceu . . .

A Experiência de Pirilo:

"SOU CONTRA A CONCENTRAÇÃO"

Nem Sempre a Finalidade da Concentração é Rigorosamente Executada — Na Maioria Das Vêzes, Serve Até Para Esgotamento Dos Jogadores — O Técnico do Botafogo, em Sensacional Entrevista, Revela os Motivos Que o Levam a Pensar Daquela Maneira



Pirilo dará liberdade aos craques alvinegros às vésperas de jôgo. Apresenta o atual técnico as suas razões e por sinal bem razoáveis

Dos grandes, é o único que ainda não concentrou seus jogadores. Já para a segunda rodada e diante de um perigoso obstáculo, mas nem por isso o Botafogo resolveu ainda iniciar a concentração. Os outros grandes, Fluminense, Vasco, Bangu, Flamengo e América, já decidiram prender seus craques nas vésperas dos compromissos. Pois, embora não tenha sido cogitado dentro do Botafogo de se adaptar àquele conhecido e viciado sistema de repouso dos "players", já se fala em General Severiano na arrumação do sítio de propriedade do sr. Jorge Kazan, em Jacarepaguá. O sítio "Estrela Solitária" como denominou aquele associado botafoguense, está à disposição do clube para concentrar seus profissionais.

Dir-se-ia que sòmente a concentração no Botafogo iria começar quando estivesse na véspera de um grande jôgo. Para domingo, talvez, o Olaria não merecesse tanta atenção nem tanto cuidado, embora todos considerem o "match" na rua Bariri, como muito mais perigoso do que enfrentar um Fluminense ou Vasco, no Maracanã. Silvio Pirilo, que ontem foi procurado pela reportagem de ULTIMA HORA para falar sôbre o assunto, disse:

— "Não há distinção entre os adversarios. Tanto faz enfrentar o último colocado como o campeão, o respeito é o mesmo. Ainda não cogitei de concentrar os jogadores, mas não é apenas pelo fato de ser agora, um Olaria o adversario. Êsse "um Olaria" é para mim um dos mais sérios rivais. Como jogador, senti o peso de um jogo na rua Bariri e posso, como técnico, avaliar o que teremos pela frente".

Contrário a Concentração

Insistimos então, com Pirilo para saber se sòmente no meio do campeonato pensaria em concentração. Daí, nasceu a revelação sensacional do técnico, dizendo:

— "Sou contra a concentração. Não vejo vantagens pa-

(Conclui na 10.ª página)

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 22 de Agôsto de 1952 ☆ N. 367

INTERÊSSE POR MIRIM

Depois de ter sido anunciado que o excelente centro-médio Mirim havia entrado em entendimentos com a diretoria de seu ex-clube, a fim de voltar a vestir a camisa alvi-rubra, informa-se, agora que dirigentes do Palmeiras conversaram pelo telefone com o Sr. Carlos Nascimento, ontem à tarde sôbre a possibilidade de contratar o jogador.

Conforme já noticiamos há algum tempo a diretoria do Bangu, naquela ocasião mostrava-se favorável a transferência tendo, mesmo fixado o preço do "passe".

ACHO MEIO DIFÍCIL CONTAR COM ÍNDIO

Indio não vai jogar domingo. Pelo menos é esta a impressão que Flavio Costa tem, quando soube que a nova contusão sofrida pelo jovem atacante, foi bastante séria. Indio, no ensaio realizado, sofreu entorse do joelho. Adãozinho entrou imediatamente no comando da ofensiva, ficando de sobreaviso.

Logo depois do treino, o técnico dizia para a reportagem:

— "Queria contar com Indio para todos êstes jogos do Flamengo. Ele iria aos poucos recuperando sua forma, tendo, domingo último, atuado muito melhor do que eu esperava, dando-se o desconto em face da situação física em que se encontrava. Mas, voltou a se contundir. Terá, possivelmente que ficar afastado domingo. Em todo caso, esperarei pela palavra final do departamento médico".

Para concluir sua rápida palestra com o repórter de ULTIMA HORA, o treinador rubronegro declarou que em caso de não poder lançar Indio, escalará mesmo Adãozinho, cuja forma técnica é excelente.

FOI BOM O TREINO

Quanto ao exercício de conjunto realizado ontem pelo Flamengo, o resultado foi bastante prático. O ensaio agradou pela mobilidade dos jogadores e pela movimentação, com tôdas as características de uma partida. Está bem o Flamengo, tendo ontem apresentado um rendimento bem eficiente. O quadro para a peleja com o Madureira, domingo, será o seguinte:

Garcia — Biguá e Pavão; Bria — Dequinha e Jordan; Joel — Rubens — Adãozinho ou Indio — Benitez e Esquerdinha.

Após o treino coletivo, os rubronegros seguiram para a concentração da Estrada da Gávea.

A NOTA INTERNACIONAL

de Albert Laurence

"COPA RIO" TAMBEM EM 1953 ?

O momento é do campeonato da Federação Metropolitana. Mas nada se contrói de grande, sem providências que possam parecer prematuras hoje, sobretudo no dominio do "football" internacional. E achamos portanto que já é tempo de pensar no que se fará no Maracanã em junho de 1953 (pois a projetada "Copa das Nações" (agora "Copa Brasil") só poderá ser organizada em 1955.

Já sei que muitos clubes se declaram, em alta voz, fartos de Torneios e Taças Internacionais. Estimam que a C. B. D. que já assumiu o compromisso de comparecer com sua fôrça máxima ao próximo Campeonato Sul-Americano de futebol, em Lima, no inicio do ano de 1953, deve abandonar qualquer outro projeto de organização em junho do mesmo ano. Esse mês deve ser "dos clubes".

Claro que nosso ponto de vista a respeito só pode ter o valor de uma opinião pessoal isolada e que não entendemos ditar a ninguém seu dever. Mas estamos com vontade de dizer desde hoje que um grande futebol, tal como o do Brasil, nunca jogará demasiados jogos internacionais, nunca organizará demasiados certames internacionais, se quiser conservar sua homogeneidade, ou pelo menos sua posição lisonjeira de hoje. E os clubes não podem esquecer que é sempre em seu favor que resultam os progressos do futebol nacional, com uma voga sempre maior do magnifico jôgo de bola entre as multidões e portanto causa rendas sempre maiores, facilitando a vida dos dinos grandes clubes.

O fato de que o Campeonato do Mundo será disputado em 1954, exatamente daqui a pouco mais de vinte mêses, com as possibilidades que se oferecem de conquistar nessa competição mundial uma estrondosa "revanche" das decepções de 1950, merece também tôda a consideração. E exige medidas técnicas adequadas.

Eis por que achamos que seria bom organizar, de qualquer forma, mais um grande certame internacional no Maracanã em junho de 1953, para conservar o contato com as várias escolas européis e sul-americanas de futebol.

Os outros países dêste continente não têm, aliás, outra opinião, pois já sabemos que a Argentina, por exemplo, receberá, em abril e maio de 1953, a visita sucessiva de três entre os maiores "scratches" do Velho Mundo: os da Itália, da Inglaterra e da Espanha. O Selecionado inglês jogará também no Uruguai e no Chile. A "Squadra Azzurra" irá também a Montevidéu e o "scratch" espanhol visitará também Santiago do Chile.

Já pode ser considerado impossivel, (porque já é muito tarde), obter de qualquer um daqueles três Selecionados que jogue também, na viagem de ida ou de volta, no Maracanã. O melhor seria, portanto, a nosso ver, a C. B. D. decidir organizar novamente a "Copa Rio", em junho de 1953, o certame idealizado por Mário Filho, voltando à sua periodicidade normal, de dois em dois anos, nos anos impares. (A "Copa Brasil" poderia ficar para 1956, que haje ou não haja em Melbourne Torneio Olimpico de futebol, e a nova organização brasileira tornar-se-ia então uma autêntica revanche do Campeonato do Mundo de 1954).

Mas o fato é que já é tempo de tomar tôdas as providências, sem perder um minuto, para a "Copa Rio" de 1953 (se houver Copa Rio evidentemente). Só alertando os grandes clubes europeus desde hoje, será possivel obter o concurso de quadros de alto relevo para dar o maior brilho à competição. Os Srs. Castelo Branco e Irineu Chaves voltarão daqui a poucos dias de Zurich, com as últimas novidades do futebol internacional. Se os maiores responsáveis do desporto "bretão" nacional não tomarem, imediatamente depois da sua chegada, decisões concretas em vista dessa organização de 1953, as consequências só poderão prejudicar o futuro do grande futebol do Brasil.

Drama de um Fotógrafo:

"PARA FOTOGRAFAR EM HELSINKI, TIVE ATÉ QUE VIRAR PUGILISTA"



Roberto Maia, chefe dos Departamentos Fotográficos de ULTIMA HORA, fêz proezas incriveis para que os nossos leitores contassem com a magnifica cobertura fotográfica das Olimpiadas

"OLIMPIA KUVA", o "Trust" Que Dominou a XV OLIMPÍADA — Como se "Fura" um Bloqueio Para Poder Servir Aos Leitores — Roberto Maia, Enviado Fotográfico de ULTIMA HORA, Revela Como Trabalhou na Capital Finlandesa — (Leia Reportagem na Página Onze)

BASQUETEBOL:

HAVERÁ CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO

(LEIA NA PAGINA 10, DESTE CADERNO)

INOCENTE OU CULPADO?

Benitez Julga Benitez

Morreria de Vergonha se Tivesse Que Chupar Sangue do Time — Promessa de Boas Partidas e Bons Goals — Flávio Confia no Craque Paraguaio — "Benitez Fêz Goals de Deixar a Gente de Bôca Aberta" (Dequinha) *De Paulo Rodrigues*



700 mil cruzeiros custou Benitez ao Flamengo. Valeu a pena? Não valeu a pena? Benitez, em suma, é dinheiro "queimado"? O craque paraguaio já sentiu que a "torcida rubronegra está um tanto ou quanto agastada com êle. Entretanto, não pensa entregar os pontos:

— Quero que a "torcida" do Flamengo tome nota: 1.º — não deixarei, como rubronegro, que me carreguem nas costas; 2.º — quando entro em campo, esqueço inteiramente a minha condição de jogador profissional, defendendo com amor a camisa que visto; 3.º — de coração aberto, afianço à "torcida" rubronegra que não tenho a menor vocação para vampiro do futebol, quer dizer, para "chupar" o sangue dos companheiros parando em campo; 4.º — agora estou envergonhado de não estar jogando bem, mas espero dar "goals" e boas partidas à "torcida" do Flamengo dentro de mais duas ou três rodadas.

FLAVIO COSTA:
"Benitez não me dá cuidados. E' um jogador de fibra, tanto assim que, mesmo fora de forma, está em tôdas as jogadas. Para mim, é o jogador ideal para cumprir a sua missão dentro do sistema que o Flamengo adota. Satisfaz as minhas exigências".



PAVÃO:
"Já que sou jogador de defêsa e que trabalho com outros para impedir que o ataque adversário se sirva, podia ter má vontade para com Benitez, caso êle fosse "chupa-sangue" o "errado". Mas conheço Benitez e sei que êle dará alegrias ao Flamengo"



ESQUERDINHA:
"Admito. Agora, precisamente agora, Benitez não está legal. Quer dizer, não está "comendo bola". Mas não vejo motivo para alarme. Na Colômbia, Benitez mostrou que é um grande "artilheiro", um "crack" para decidir campeonanato.

DEQUINHA:
"Até acho graça. Como é que podem falar irònicamente sôbre Benitez? Apenas porque não está em boa forma. E que tem isso? Para mim, Benitez é do gênero de um Ademir ou um Pinga. Fêz, lá fora, "goals" de deixar todo mundo de bôca aberta".

Ronda dos Filmes

O QUE SE PASSA DE BOM E DE MAU NO CINEMA DO BRASIL E DO MUNDO

SANHA SELVAGEM

(Warpol)

DIREÇÃO DE: Byron Haskin.

ATOR: Edmond O'Brien.

Filme da Paramount nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Carioca.

TEMPO DO FILME: 1 hora e 35 minutos.

COTAÇÃO: ★★

Cotação Dos Filmes

"Fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho" três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas, "pavoroso", uma estrêla.

E' filme de oeste. De guerra. De confederados e de indios. Tudo isso em tecnicolor com sangue tão vermelho que fere os olhos da gente. Mas tem seu público. A garotada lá estava contente, indiferente ao enredo, à tentativa de amor. Queria saber da euforia dos tapas e dos tiros à valentona, sem cadeia e sheriff que não manda nada. Queria saber dos indios falando àquela lingua estranha e projetando coisas cruéis, com esgares medonhos. Odios, correrias e sangue. Para a garotada, serve. E para os adultos de mentalidade infantil.

Que poderia haver no coração daquêle homem (Edmond O'Brien) sendo o ódio? Que poderia haver em seus olhos sendo um brilho mau? Êle fôra um bom rapaz, meio lírico, amigo de sonhar. E tinha uma noiva, muito doce e muito linda. Aquela que êle gostava de beijar e que o fazia rir. Mas um tiro covarde feriu de morte àquela mocidade que êle adorava. E o rapaz ficou só. Não pôde mais ser o mesmo. Voltou-se para o ódio aos bandidos que tinham atirado e caminhava no rastro dos assassinos. Seus dias tinham apenas horas de ódio e de espera vingativa. Queria matar, também. E como o rastro seguisse para o Exército dos Confederados êle foi se alistar. Mas era um valente e lutou muito. Venceu o inimigo e até a crueldade atribuida aos indios. Mas a vingança andava a seu lado como se fosse a sua sombra e era a sua única confidente. Apareceu então o segundo covarde que êle buscava dia e noite. Mas o tempo desgasta tudo. Até mesmo o ódio entre os homens. Até mesmo a dor e as lágrimas que ficam para sempre sôbre o túmulo de uma noiva morta. Na cidade onde êles estavam havia uma linda moça, de cabelos vermelhos e olhos azuis. Linda e meiga. Ela soube sentir a amargura que o seguia por tôda a parte e sentindo que o amava acima de tudo, quis destruir nêle, a obsessão do sangue. Mas a guerra continuava e Edmond O'Brien bem, perfeitamente dentro do papel, sem exageros, sem grande oportunidades.

Duas estrêlas para "Sanha Selvagem" pela emoção que transmite à garotada.

Crônica de MARY

UM FILME DE MARIA MONTEZ

Antes daquêle estupido acidente que escureceu para sempre a beleza e o encanto de Maria Montez, ela terminou um filme italo-americano "Terra de Violência". E através dêsse filme poderemos revê-la com seus olhos maravilhosos, sua graça inesquecivel e sua vontade imensa de ser uma atriz de verdade. Massimo Girotti é o seu amante, na história triste de "Terra de Violência".

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

'DORYS DAY' aparecerá num musical destinado a grande sucesso, pois será dirigido por Dave Butler "By the Lights of the Silvery Moon". A seu lado trabalhará Gordon MacCrae.

Patricia Wymore estava a ponto de deixar a Jamaica a fim de se encontrar com Errol Flyn em Londres, quando a Metro chamou-a para a filmagem de "Back to Broadway". A história versa sôbre uma estrela de cinema que volta a Nova York a fim de trabalhar no teatro. No elenco estão ainda, Virginia Mayo, Steve Cochran e Frank Lovejoy. Depois de completada sua parte, Patricia irá se encontrar com Errol, na Inglaterra, se ainda estiver em tempo, ou, senão, na Itália, onde o astro fará um filme.

* * *

Merle Oberon partirá dentro de 15 dias para a Europa, a fim de assistir, em Londres, à estréia de seu filme, "Vinte e Quatro Horas na Vida de Uma Mulher", inspirado no romance de Stephen Zweig.

* * *

Van Heflin, que voltou recentemente da Inglaterra, tornará àquele país para a filmagem de "Orage". Esta pelicula já foi filmada há bastante tempo atrás, com Charles Boyer e Michele Morgan. Heflin fará o papel de Boyer. A pelicula não será iniciada antes do fim do ano. A versão francesa ficou famosa, a inglesa terá o mesmo sucesso?

* * *

É um segredo, dificil de ser entendido, mas a verdade é que Heddy Lamarr fica muito mais bonita entre um casamento e outro. Só perguntando-lhe a razão de tal mistério.

* * *

Mari Blanchard, a linda loura de olhos azues, foi contratada pela Universal Internacional, exatamente uma semana depois de seu teste para o papel (ao lado de Vic Mature), em "Prince of Bagdad".

* * *

Randy Scott foi para a cidade de Oklahoma, a fim de visitar alguns amigos milionários, enriquecidos pelo petróleo, antes de iniciar a filmagem de "Come On, Texas".

* * *

Richard Widmark fôra escalado para um papel em "The Nunber", mas quando soube que Murvyn Vye teria um papel mais importante que o seu, preferiu ser suspenso a fazer o filme. Por isso a pelicula foi parada. Murvyn está trabalhando, com o próprio Richard, em "Sixty Saddles for Gobi", desempenhando o papel de um chefe mongol. É uma história da última guerra, entre americanos, japoneses e mongóis.

* * *

É quase certo que King Widor e Mary Anderson se casarão assim que estiver terminada a filmagem de "Ruby Gentry". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES - EM 24 HORAS **DR. CHAMIS** Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 — Ed. Rex, sala 103 — Tel.: 42-0682

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

ANJO CAIDO uma superprodução mexicana que a U.C.B. nos apresenta na próxima semana pelo circuito Azteca. São os principais artistas desta pelicula, Rosita Quintana e Rafael Baledon.

HOJE às 21 horas
Sensacional estréia
do melhor espetáculo europeu de Patinação no GÊLO
A Maravilhosa Revista Fantasia
Valsa do Imperador
Apresentada por Fritz Fischer
Patinadores campeões olímpicos! Bailarinos excêntricos! Cômicos! Conjuntos Folk-lóricos! Grande orquestra! Em 33 feéricas cenas!
PAVILHÃO do GÊLO
PONTA DO CALABOUÇO
VESPERAIS: 4as. e 5as. feiras às 18:30 hrs. e sábados e domingos às 15:00 hrs.
BILHETES À VENDA: CENTRO: "Carmen-Tour" - Av. Rio Branco, 257 - Tel. 52-5351 - COPACABANA: Confeitaria Eva - Av. N. S. Copacabana, 1050-B - Tel. 27-0028, Livraria Pegasus - Rua República do Perú, 143-A - Tel. 37-1484 e diàriamente, das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo.
INFORMAÇÕES: Tel. 52-4706
Record 1043

Shelley Winters põe uma nota bem interessante no elenco, preponderantemente masculino, do filme da Universal Internacional "Furia de Patrões". Seu co-protagonista Richard Conte desempenha o papel do assassino que uma

NOITE DO CINEMA BRASILEIRO

No sábado, dia 23 do corrente, às 22 horas, o "Jornal do Cinema" (orgão oficial da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos), fará realizar nos salões da Associação Atlética Grajaú, na rua Prof. Valadares, 262 um grandioso festival que será, por assim dizer, "A Noite do Cinema Brasileiro", ao qual estarão presentes todos os artistas do cinema nacional.

Essa festa será irradiada por Adolfo Cruz, em "Cine Reportagens A-3", da Rádio Clube do Brasil, e por Manoel Jorge, da Emissora Continental. Várias companhias cinematográficas filmarão êsse festival.

Além dessas festas que o "Jornal do Cinema" vem apresentando, regularmente, em vários bairros da cidade, tôdas as quintas-feiras oferece, também, uma entrevista com artistas do Cinema Brasileiro, em "Cine-Reportagens A-3" de Adolfo Cruz, através da Rádio Clube do Brasil.

Linda Darnell e Stephen McNelly a dupla romantica da comedia da Universal-International "Resgate Sublime" onde aparece também a pequena atriz Gigi Perreau.

Unida Filmes apresenta MARA RUBIA
COM SUA FILHA Terezinha e Graça Melo
BRUMAS da VIDA
RITZ — PLAZA — COLONIAL — PARISIENSE — PRIMOR — ASTORIA — H. LOBO — OLINDA — MASCOTE

Mais respeito, Barnabé!
...Você ainda está impregnado do cheiro do charuto! Antes de deitar você deve usar sempre duas Pastilhas Chloresium à base de Clorofila

ELETRICIDADE CASA TITUS Av. Mar. Floriano, 146 RIO

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DISCOS
LONG PLAYNG - Rádios - Refrigeradores - Virolas - Liquidificadores - Maquinas de lavar roupa
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

de NOITE e de DIA

Linda Batista

Mais uma "vigarista" no Vogue: Paulete Sabatier. Estreou e se despediu. Ou, melhor, foi despedida pelo Barão Stukar, que foi castigado, pois nunca tem "dinheirro", e agora prefere pagar o contrato tudo uma vez que se diz enganado pelo "empresário". E era êle quem dizia:

— Piton, embarque para Paris e traga uma cantôra de "chante".

Pois é, Stukar. Ainda sou de opinião que a prata da casa é que está com o "cartaz". Desamarre a bolsa urgentemente, senão a freguesia será só de "picadinho".

* * *

O cantor da Nacional Venilton, revelação da cantora Marlene, estreou sábado, no Vogue, na orquestra, e foi agredido e destratado pelo Paulo.

Por que isso? Deixe o rapaz ganhar a "gaita" sossegado.

* * *

Foi eleita a nova diretoria da Associação Brasileira de Cronistas de Radio.

Presidente: Bricio de Abreu.

Secretário: Miguel Curi

Tesoureiro: Ari Vizeu

Parabens, pessoal, gostei muito.

* * *

O berçário da ABR, na Maternidade São Clemente, está lotado com quatro recém-nascido. São todos filhos de radialistas.

E, desde já, Manoel Barcelos deve mandar umas entradas de cinema, auditório e outros divertimentos para distrair a rapaziada... Entenderam?

* * *

Mudou de direção a "boite" Mocambo querendo contratar artistas de cartaz. Faço votos que ela vá para a frente, com as suas boas intenções.

* * *

Caribé da Rocha está zangado com Jorge Goulart, pois o artista atrasou-se no dia da chegada, por causa da "pane" do avião em que viajava. Mas não creio que Caribé perca o Jorge, que é seu melhor elemento.

* * *

Bem, por hoje é só. Amanhã tem mais.

RONDA DA MEIA NOITE

• No Monte Carlo estreou ontem o "show" de Carlos Machado "Pigalle et son grand marché d'amour", com os bailarinos expressionistas Averil e Aurel, do cabaret Pigalle de Paris. À meia noite e meia continua "A Filha da Tirolesa", de Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos.

* * *

• *Hoje é a estréia no Ponta do Calabouço, da "Valsa do Imperador", pela companhia de patinação no gêlo. Tiveram muito sucesso em São Paulo.*

* * *

• A exemplo das emprêsas que alugam filmes para serem exibidos em festas infantis, Edgard Vasconcelos do grupo "Os Fabulosos" está dando espetáculos da peça infantil "O Gato de Botas", a domicilio. A quem interessar, telefone para 43-8888.

* * *

• *No Teatro Odeon em São Paulo houve uma situação de pânico. Os artistas da companhia de Miguel Khair estavam há vinte e cinco dias sem receber os ordenados. A certa altura, a atriz Bilonga que se apresenta em trajes quase paradisiacos, reclamou:*

— "Estou rouca de trabalhar assim nua!"

E o empresário Miguel Khair, pretendendo acalmá-la:

— "Espere, filhinha, que você receberá o seu dinheiro..."

— "Receber dinheiro? E com que roupa?... — perguntou a atriz incrédula.

* * *

• Somente até trinta e um dêste mês, "Jezabel" permanecerá no Teatro Copacabana. Dia três de setembro será a estréia beneficente de "A Cegonha se diverte", de Roussin.

* * *

• *Por ocasião do primeiro aniversário do grupo "Os Idealistas", que será a 25 do corrente, oferecerão um "coktail" à critica teatral. E no dia 27 será apresentada a peça de Geraldo Campos "Sete dias sem pecar", no auditório do Ministério da Fazenda.*

* * *

• Lemos a noticia de que Roberto Galeno iria apresentar juntamente com Francisco Rodrigues a "revuette" "Um brasileiro em Paris", na "boite" Acapulco. Trata-se de um engano, pois Roberto Galeno ignora essa noticia e nem conhece o sr. Francisco Rodrigues.

* * *

• *No Casablanca grande ansiedade pela vinda da orquestra de Roberto Inglêz e a atuação de Dorival Caymmi em "Coisas e Graças da Bahia" o novo "show" de Fernando Lobo e Paulo Soledade.*

* * *

• No República, Abdias Nascimento apresentará a sua "Rapsódia Negra", a preços populares. Não foi muito bem a atuação no Acapulco, que positivamente atravessa uma violenta crise. O Valdo Ballet já saiu de lá sem receber dinheiro.

* * *

• *Jorge de Lima, o notável poeta, iniciará a partir do mês de outubro, a publicação no "Jornal de Letras", de suas memórias.*

* * *

• Ontem foi a estréia em São Paulo, no T.B.C. das "Antigonas", em trajes de gala. Cacilda Becker que interpreta o papel titulo de ambas, tingiu os cabelos de negro para a de Anouilh, usando cabeleiras postiças para a de Sophocles. Em "Inimigos Intimos" usava-os louros. Cacilda declarou à "Ronda" paulista que não sabe como ainda tem cabelos, pois tinge-os cinco vezes por ano.

J. F. O. M. M.

A MAIS EXPLOSIVA SÁTIRA DE WALT DISNEY O OVO ATÔMICO com o PATO DONALD
GARGALHADAS A VALER! OS 3 PATETAS NA SUPER COMÉDIA ENCANADORES ENCANADOS!
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
RITMO INTERNACIONAL Musical — BALLET AQUATICO DE PARIS — POSTO DE COMÉRCIO — YUKON CANADÁ — NOTICIAS DO DIA — ATUALIDADES NO-DO LISBOA MADRID
Hoje CINEAC

Hoje Nos Cinemas

ALVORADA — 27-2030 — Carmem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMÉRICA — 48-4519 — ... E o mundo se diverte — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — 37-8443 — O flagelo de Deus — Às 2 — 4 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — 47-0406 — Sanha selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Rebento Selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — 28-8178 — Degradação humana — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — 22-9349 — Rebento Selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — 46-[illegible] — Degradação humana — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEBLON — 27-7806 — Degradação humana — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — 37-9393 — Londres à meia-noite — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — 22-6490 — Londres à meia-noite — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — 48-8840 — Londres à meia-noite — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARABA' — Bagdad.

ODEON — 22-1[illegible] — Degradação humana — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — 48-1051 — Sanha selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — 22-0838 — Entrego-me a você — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — 22-1032 — Ainda há sol em minha vida — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHÉ — 22-2795 — O flagelo de Deus — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — 22-1097 — Sanha selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — 42-7128 — O flagelo de Deus — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — 22-6327 — Ultimato — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — 47-1144 — Rebento Selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Espada e sangue — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — 37-8245 — ... E o mundo se diverte — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA ALICE — 38-9993 — O flagelo de Deus — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO JOSÉ — Tico-Tico no fubá — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — 25-7676 — Degradação humana — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gilberto Souto Regressa ao Brasil

PROCEDENTE DE HOLLYWOOD, CHEGARÁ DOMINGO, A BORDO DO "URUGUAI"

A bordo do "Uruguai", procedente de Nova York, chegará domingo de regresso dos Estados Unidos, onde esteve, como correspondente da revista "Cinearte" e depois como alto funcionário da organização de Walt Disney, durante 21 anos, nosso patricio Gilberto Souto, nome sobejamente conhecido nos circulos cinematográficos. Agora, regressando definitivamente ao nosso país, Gilberto Souto passará a emprestar sua atividade da United Artists, no pôsto de Chefe de Publicidade, cargo que aliás desempenhou antes de sua partida para Hollywood.

O regresso de Gilberto Souto é motivo de alegria para todos os seus muitos amigos.

FORÇA DO AMOR — Com Fada Santoro e Terezinha, a nova realização da Cinelandia Filmes, é um filme nacional, que surge precedido. Será exibido já na próxima semana no circuito São Luiz-Odeon.

O charuto tem também a sua simbologia nas cerimônias do ritual afro-brasileiro. Na foto vemos uma crente fervorosa da macumba, cuja lenda, aliás, difere grandemente da do candomblé ou da macumba. (Foto de ULTIMA HORA)

Black tie

JOÃO DA EGA

AGÔ, AGÔ, LONAN!

AGÔ, Agô, Lonan! Esta é licença que se pede a Exu, para se dar início a um festejo de Candomblé. Anteontem esta coluna já tratou dêsse mesmo assunto, e prometo a meus eventuais leitores que só os amolarei por hoje, voltando, muito breve, ao meu verdadeiro setor. O que, entretanto, está induzindo êste colunista a insistir em Candomblé, é apenas a beleza da sua mitologia e de seu ritual.

Ontem, por exemplo, dei duas informações erradas, declarando que Ogum é o Orixá equivalente a São Jorge, e que Oxosse terminou por conquistar a equivalência de São Sebastião, depois de ter tido inicialmente a forma de um índio. Essa seria a lenda adotada na Umbanda, e não no Candomblé. Ogum, no referido Candomblé é Santo Antonio e na Umbanda carioca, é o correspondente a São Jorge. O São Sebastião, no Candomblé, é Ossanha, que não passa de um Orixá em decadência, e que, consequentemente, não baixa mais. Aposentou-se. Aliás também atingiu à compulsória. Equivalia, anteriormente, a São Pedro ou a São Roque, o homem das chaves.

O objetivo de estarmos tratando dêsse assunto, não é outro senão o de levar ao palco do Teatro Municipal, tôda uma programação dêsse fabuloso Joãozinho da Goméia, em que se pudesse saber, de viva voz e diante de um belíssimo "show", que:

Iemanjá, quando estava esperando um de seus filhos, foi repousar à beira de um riacho. Dormiu e sonhou um dêsses sonhos confusos, com guerras, festas, sangue; e que nesse sonho lhe nascera o filho. Na realidade êsse seu filho nasceu enquanto sonhava. Apresentou logo as características de grande desenvolvimento intelectual e agitação. Ogum, outro filho de Iemanjá foi chamado para escolher o nome de seu irmão. E Exu foi o escolhido. Exu cresceu e só respeitava Ogum. Aos treze anos de idade era uma permanente ameaça aos festejos de Obatalá. Provocava brigas, passava rasteiras. Obatalá, então, decretou que Exu não poderia ser Orixá, porque lhe faltavam qualidades. E continuava preocupado. Chamou, então um adivinho do Reino dos Desencantados — Eluos — que deu início às consultas aos "Buzios" (mariscos sagrados), no sentido de saber do paradeiro de Exu, que havia desaparecido. Apareceu e declarou que não estava na terra, mas sim pelo espaço, e explicou sua revolta e seu plano destruidor, apesar de às vêzes praticar o bem. Obatalá resolveu, explorando o interêsse de Exu, oferecer-lhe presentes. A primeira festa foi no dia de Iansã. Ofereceram água, pipocas, galinha d'Angola ("conquen" em língua "nagô"), bode, a fim que Exu não lhes viesse interromper os festejos, como estava se fazendo hábito. E tudo correu lindamente, nessa, como na subsequente. Na terceira festa, acreditando êles que Exu estivesse contente com os presentes, não lhe deram atenção. Veio êle e atrapalhou tudo. Daí a convenção das oferendas sistemáticas até hoje a Exu antes do início de qualquer cerimônia. Surgiu então o ponto chamado: "Egé chorou! Padeu é um paú". E depois o da matança, em que se pede licença a Exu, pronunciando: "Agô, Agô, Lonan!" O que significa: Dá licença Exu!

Imaginemos tudo isso, inclusive a matança de animais, em cena!

Tudo acompanhado de explicação elucidativa, de modo a que o público pudesse compreender tôda a riqueza dessa imensa mitologia afro-brasileira. Quer nos parecer que deveria haver um grande interêsse.

MONTE CARLO
APRESENTA

REALMENTE SENSACIONAL!

"PIGALLE ET SON GRAND MARCHE' D'AMOUR"

Prosper
Paulette
Domino
Margot la blonde
Pierrette
Gaby
Manon
Suzane

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 300

R.PORTELLA Corpyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — País sul-americano; 5 — Espécie de peneira; 8 — Qualidade de coronel; 11 — Escapar, desaparecer; 12 — Grau de abaixamento ou elevação da voz; 13 — Pedra de afiar instrumentos cortantes; 14 — Herdade; 15 — Interjeição, exprime impaciência, menosprêzo; 16 — Finura de espírito; 18 — O dia; 21 — Ruim, perverso; 23 — Caixa retangular de fôlha ou madeira (e neste caso coberto de couro crú), com tampa convexa; 25 — Interjeição, proferida antes do hurra!; 27 — Oceano; 29 — Contraria a vontade; 31 — Partida, viagem; 32 — Adir, acrescentar (ant.); 34 — Frouxidão; 36 — Existo; 37 — Correia dupla que sustenta o estribo.

VERTICAIS: 1 — As nações; 2 — Idade, período; 3 — Mentira; 4 — Juntar, aproximar; 5 — mais; 6 — Parvo, estúpido; 7 — Comediante; 8 — Dez vêzes dez; 9 — Um dos nomes de Cupido; 10 — Nome p. masculino; 17 — Auxílio, abrigo; 19 — Executado; 20 — Chinês; 22 — Feminino de um (pl.); 24 — Aquoso; 26 — O dia 15 de março, maio e outubro e 13 dos outros meses no antigo calendário romano; 28 — A côr azul; 30 — Unidades das medidas agrárias; 33 — Facultar; 35 — De outro modo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

A	P	T	O		N	A	C	A
M	A	U	S	■	O	R	A	L
A	L	I	S	A	■	I	T	A
R	A	■	O	C	U	P	A	R
	T	E		A	R	A	L	
	I	M	O	S	■	M	O	
A	N	U	R	O	S	■	[illegible]	E
V	A	L	■	S	A	F	A	R
A	D	A	M	■	L	I	D	A
L	O	R	O		A	M	O	R

COLUNA DOS NOVATOS

(Colaboração de Sílvio Antonio Jr. — Rio)

CRUZADA N. 219

HOR. 1 — Turvas, sombrias; 7 — Indivíduo manhoso; 8 — Tratamento que se dá às freiras; 9 — Tecido fino como escumilha; 10 — Põe no devido tom; 12 - Vegeta opulentamente; 15 — Adoçar.

VERT. 1 — Sufixo, designa ocupação; 2 — Instrumentos agrícolas; 3 — Ação de companhia; 4 — Comandante dum regimento; 5 — Ensejo, pretexto; 6 — Corrupção de senhor; 10 — Pássaro; 11 — Termo, remate; 12 — Atol, obre; 14 — Brisa.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — em; 3 — vem; 6 — camelo; 8 oral; 9 — rama; 12 — aderir; 14 — rês; 15 — la. Vert. 1 — eco; 2 — mar; 3 — velar; 4 — el; 5 — mó; 7 — marés; 10 — mil; 11 — ara; 12 — ar, 13 — dê.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

ADIADA A RÉCITA DE "MANON"

Por motivo de súbita, porém, leve, indisposição do soprano Victoria de Los Angeles, a quinta récita da assinatura de gala, que estava anunciada para hoje, sexta-feira, com a ópera "Manon", de Massenet, fica adiada, com a mesma ópera, para segunda-feira próxima, dia 25, às vinte uma horas.

"Tristão e Isolda" em Vesperal, Domingo

"Tristão e Isolda", que constituiu mais um admirável espetáculo e um grande sucesso dos excelentes artistas do Teatro de Wiesbaden, voltará à cena domingo próximo.

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

A REVISTA QUE LEVARÁ A PORTUGAL
A MUSICA
A GRAÇA
A DANÇA
O HUMORISMO
DO BRASIL!

DE LUIZ IGLEZIAS
J. MAIA E MAX NUNES

CANTA BRASIL

SAMBA!
BAIÃO!
CANÇÃO!
MAXIXE!
CHÔRO!

Com
JANE GREY
JOSÉ VASCONCELOS
SALOMÉ
BILINHA ALMEIDINHA
TITO MARTINI MARILÚ DANTAS
PEDRO DE ALMEIDA JUJÚ BATISTA
ARY MORENO E SEU VIOLÃO QUE FALA! TRIO DE ÉBANO
ESTREIANDO!
CARLOS GALHARDO
BADU
CARLOS LISBOA SOLANGE FRANÇA
BATUQUEIROS DE MANGUEIRA
DIRIGIDOS POR GUALTER SILVA

NO TEATRO
JOÃO CAETANO

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS
— com 50% de abatimento —
DESPEDIDA DA COMPANHIA DIA 31

REPRESENTAR NÃO É FAZER CARETAS...

Com uma assistência que lotou completamente o Teatro Copacabana (prova de que há sempre público para o que é bom), o grupo universitário francês "Les Theophiliens" apresentaram, terça-feira última, dois interessantes atos: "Le Mystère de la Veillée" e "Le Jeu de Adam et Eve" O primeiro é um recital poético, talvez um pouco longo, mas que não chega a enfadar, com boa poesia, declamada quase sempre de modo magistral pelos estudantes da Sorbonne. O segundo ato já tem o caráter de peça, embora não seja das melhores dentre as que foram levadas no Rio pela admirável equipe comandada pelo Sr. René Clermont.

FAB

A verdade é que, sendo inferior aos espetáculos anteriores, ninguém perdeu o tempo, vendo e ouvindo mais uma vez os "teofilianos", cuja técnica de montagem, principalmente na parte referente à iluminação, aparece sempre com uma nova e agradável surprêsa. No recital poético, a vigília cheia de angústia do trovador, que começa à hora da sesta e se prolonga noite adentro até o clarear do dia seguinte, transmite ao espectador a sensação nítida, através de tôdas as cambiantes de luz, do entardecer, da noite nova e da noite plena, e, afinal, de uma aurora esplendente, o que devia deixar de boca aberta os nossos bisonhos e improvisados eletricistas.

No segundo ato da vesperal, se tivemos o prazer de aplaudir a mais um admirável desempenho do jovem que encarnou a Jesus em "Le mystère de la passion" — o primeiro certamente o melhor dos espetáculos de "Les theophiliens" — e da corretíssima atriz que representou o papel do trovador em "Aucassin et Nicolette", pudemos constatar que há também, para nosso consôlo, alguns canastrões no grupo dos estudantes franceses, como aquêle rapaz (se não é exagêro chamar-se rapaz a um senhor de calva incipiente) que fêz o Adão, com um ar de papalvo ostensivamente impiedoso para com o pai da humanidade.

O sr. René Clermont representa muito bem, dizendo com sobriedade e convicção o papel de Satanaz. E', aliás, uma coisa digna de ser apreciada a maneira como os "teofilianos" declamam, falando com a garganta, sem os esgares fisionômicos e as incríveis caretas dos nossos artistas dramáticos em geral. Vimos no Copacabana o sr. José Maria Monteiro, ensaiador do laboratório experimental do Teatro do Estudante. Certamente, prestou atenção no que viu e ouviu. E há de aplicar uma lição com proveito...

Cartaz dos TEATROS

CARLOS GOMES
POLTRONAS Cr$ 15,00
Estréia Hoje às 21 hs.
BIBI em
"SENHORA"
com DELORGES e
IRACEMA DE ALENCAR
EM CARTAZ SÓ 8 DIAS

GRAN-CIRCO SHANGRI-LA
Dos anos de éxito em Buenos Aires
Um programa grandioso com atrações internacionais
DIARIAMENTE — AS 21 HORAS
Quintas-feiras — Vesperais às 16 horas
Sábados e domingos 2 vesperais às 14,30 e às 17,30 horas
PRAÇA ONZE
Avenida Presidente Vargas, Esq. Sant'Ana
UM CIRCO PARA AS ELITES

RIVAL TEL.: 22-2721 Ar Refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GENE"
De Terça a Sexta-Feira, às 21 Horas — Sábados e Domingos, às 16, 20 e 22 Horas
6.° E ÚLTIMO MÊS
O MAIOR ÊXITO DO ANO!
De 2 a 7 de Setembro:
"MAMÃE DORMIU NA RUA"

SERRADOR
TEL.: 42-4442
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
3 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900, Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir". Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 — Segunda sessão às 22 horas. As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 291
TEL.: 27-0020 — Ramal do Teatro
HOJE, às 16 e 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em seu 4.° mês de êxito
"JEZABEL"
de Anouilh -- Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco
LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sônia Oiticica
DIARIAMENTE, ÀS 21 HORAS
Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas

CIRCO GARCIA
Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diàriamente, às 21 horas
Terças e Quintas-Feiras, Vesperal às 16 horas — Sábados e Domingos, às 14,30 e 17 horas
CHETA do Tarzan — Os 4 Cristian — Os Contantini
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ANIMAIS AMESTRADOS — FERAS INDIANAS — UM VERDADEIRO ZOOLÓGICO AMBULANTE

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderencia imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpídio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Este anúncio dá direito a um orçamento gratis. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

Onda & ONDAS

MARIJÓ

NAMORADOS BESTAS

Imaginem uma garota de Cachambomba — garota que tem paixão pelo Albertinho Limão Doce, que não perde uma oração de São Louzada dos Coqueiros e fica com os olhos cheios dágua quando o "santo" conta mais um caso em sua pausa paulificativa. Dá para fazer uma idéia? Então tem mais: garota que faz questão de falar bem alto no trem, para chamar a atenção de Deus e todo mundo, que é fã do Burt Lancaster, lê "Grande Hotel" e tem uma inveja danada da Dalva de Oliveira, porque a Dalva "errou sim". Imaginaram a garota? Agora, imaginem o namorado dessa garota, também morador em Cachambomba: moço que usa bôca da calça apertada, que gasta um quilo de gomalina por dia na cabeleira e que viaja no trem contando, bem alto, suas aventuras com o sexo oposto. Imaginaram? Agora, imaginem o namôro dêsses dois modêlos. O que êles conversam, suas declarações de amor. Romance de porta de butéco, de cadeira de engraxate, coisa mais ou menos assim.

Pois tudo isso o ouvinte vai encontrar em um programa da Tamoio chamado "Conversa de Namorados". O tema é sempre o mesmo: êle e ela dizendo frases herivélticas, na conversa mais bésta deste mundo:

Ele (com voz melosa, engomalinizada) — Querida, seus olhos parecem duas estrelas brilhantes brilhando no firmamento azul. São algodões embrulhados em sêda...

Ela (com voz gomosa e tremelicante) — Ah, querido, quando você diz essas coisas, eu sinto um borbulhar de alfinetes no recanto íntimo do âmago de meu coração!...

Ah, me deixem! E vão para as profundas dos infernos!

* * *

Um programa da Rádio Roquete Pinto: "Ballet". Ainda que pareça incrível, a emissora resolveu fazer "ballet" pelo rádio. O programa é apresentado por um moço, cuja voz dá ao ouvinte a impressão de "silfides" voando, voando, voando... Mesmo assim, é a meia hora mais chata do rádio!

O bate-papo entre Lúcia Helena e o e Francisco Alves já está enchendo. Maré alta! Aquele negócio de "como vai Fulano? E Sicrano? E o Raio Que o Parta?" é de amargar! O assunto é de morte!

* * *

"Melodias Prediletas" da Mauá, está um ótimo programa.

* * *

"Sua Magestade a Música", da Nacional (das 9,30 às 10,00), é outro bom programa, que merece ser ouvido.

* * *

Apresentada por Osvaldo Drumond, na Sequência G-3, a "Receita de Pudim de Amor" está indigesta. Não comam o pudim se não querem pô-lo no mesmo instante, para fora.

* * *

Na mesma sequência, segunda-feira, às doze e pouco, Osvaldo Luiz, ao apresentar Paulo Pôrto, declarou: "Ele vai completar, esta semana, seu jubileu, uma vez que há dez anos trabalha na Tupi" (!). E quantos anos vai o simpático Luiz levar para aprender o que quer dizer jubileu, hein?

* * *

"Clube dos Fãs" (Tamoio, das 11,00 às 11,30). Está excelente.

* * *

O Matinhos, agora, está usando duas vozes: a que êle pretende usar e a que, sem querer, despeja, durante o programa. Gemada para um!

Em tôdas as estações, quando entra música, para separação de cena de rádioteatro, desliga-se o microfone. Na Tamôio, agora, existe ordem para não desligar. Resultado, ontem, ouvia-se perfeitamente, no meio da música, coisas estranhas como estas:

— Crrrrrr... Crrrr... (Era um sujeito qualquer, encatarrado, puxando catarro perto do micofone).

Outras vêzes, ouvia-se alguém dizer, em sussurro: "Vou lá dentro". E outra, ainda, chegou-se a ouvir esta frase raivosa:

— Vá prôs diabos! (Era o São Louzada dos Coqueiros, despachando uma crente).

Recado para Bob Nelson: — Por favor, fica aí em São Paulo!

NOTICIÁRIO

Hamilton Santos, correto rádioator (galã) da Tamoio

• A Rádio Globo dará logo, às 19,05, "Esportes no Ar", com Luiz Mendes e sua turma; às 19,25, Intermezzo Musical; às 20,30 "Rosinha do Sobrado" (novela); às 21,05, "Seleções Musicais" e, às 23,30 "As Mais Belas Páginas".

• Na Tupi: às 16,00 "Teatro das Quatro"; às 16,20, "Encontro de Amor"; às 16,15, "Ritmo Alegre"; às 17,00, "Sua Vida me Pertence" (novela); às 17,30, "Em Tempo de Valsa", além de outras atrações, como "Antologia do Rádio", às 20,05: "Arranjos Musicais", às 20,30: "Toque, Maestro", às 21,00 e a reprise de "Ela e Ele", às 23,30.

• Floriano Faissal, diretor do Dep. de Rádioteatro da Nacional, por não ter a PRE-8 horários vagos, vê-se na impossibilidade de atender os pedidos de ouvintes de todo o país para a retransmissão de capítulos de novelas, que não foram ouvidos devido ao corte de eletricidade em certo horário, em vários pontos do território nacional.

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

O assunto do dia, é indiscutivelmente, a volta do grande programa de Dias Gomes, Almanaque Sinfônico, à programação da Rádio Clube. Como sempre, sob o patrocínio da estrela tutelar dos bons produtos, a estrela da Antártica, estará hoje, no horário de sempre isto é, às 21;02, nos receptores dos amantes da boa música, através os 860 quilociclos da Rádio Clube, ALMANAQUE SINFONICO.

Continua o Grande Sucesso de "Caminho da Perdição"

Continua sua marcha triunfal a novela implacável de Herrera Filho, "Caminho da Perdição", que a Rádio Clube leva aos seus ouvintes, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,30. Nos principais papéis desta grande novela, estão alguns dos primeiros nomes do cast que Alvaro Augusto dirige, como Gualter França, Jacira Gomes, Wolner Camargo, Marilena Alves, Rafael de Carvalho e Belmira de Andrade.

Apuração do "Favorito Mais Uma Grande Das Mulheres"

Hoje, no programa de Luiz de Carvalho, "Só Para Mulheres", teremos mais uma apuração do sensacional concurso "O Favorito das Mulheres", que a Casa Maia, da rua Buenos Aires, 174, patrocina. Durante a apuração serão sorteados valiosos prêmios para os votantes. Bill Farr e Carlos Galhardo são os ponteiros, mas Francisco Carlos continua ameaçando de perto enquanto Jorge Goulart, o rei do rádio, vai fazer valer a sua corôa, segundo dizem. Será portanto, sensacional mais esta apuração do "Favorito das Mulheres".

Um Socio Por Dia no Clube Dos Comodistas

Heber de Boscoli — o homem das grandes idéias, criou sob o patrocínio de Kisonho, o colchão de molas que é um sonho, o grande clube do qual todos nós gostaríamos de fazer parte. E isso não é difícil pois basta comparecer ou escrever ao "Trem da Alegria" pois diàriamente um sócio é escolhido para o clube. E vale a pena ser sócio, pois somente os sócios concorrem aos prêmios no valor de 2 milhões de cruzeiros, mensalmente. Vá ao "Trem da Alegria" e seja sócio do Clube dos Comodistas.

Diretamente da Clube Para a Sua Cozinha

E' assim que Sagramor de Scuvero fala para as suas ouvintes, aos sábados às 10,30 da manhã, no seu programa "Cozinhando pelo Rádio". O maior cartaz feminino do Rádio brasileiro confirmando sua própria afirmativa de que o melhor lugar da casa é a cozinha, ensina você a preparar o seu próprio menu para o fim de semana. Ouça e veja se não vale a pena.

NA PAUTA

Mais um big Broadcast Especial da Exposição, está marcado para as 22 horas da noite de hoje, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, com a apresentação do Fernando Torres, a voz caliente do México. O sucesso da temporada do grande astro internacional, tem sido magnífico, e a cada nova audição um novo triunfo junta-se aos muitos já conquistados. Fernando Torres alia à sua bonita voz, todas as grandes qualidades que fazem um artista: interpretação, personalidade, bom repertório e simpatia.

Ultima Hora EM QUADRINHOS — O Homem Que sabia javanês

CONTO DE LIMA BARRETO — ILUSTRACAO DE JOSE GERALDO

Era uma casa enorme que parecia estar deserta; estava maltratada, mas não sei porque me veio pensar que nêsse mau tratamento havia mais desleixo e cansaço de viver que mesmo pobreza. Devia haver anos que não era pintada. As paredes descascavam e os beirais do telhado, daquelas fôlhas vidradas de outros tempos, estavam desguarnecidas aqui e ali, como dentaduras decadentes ou mal cuidadas.

Olhei um pouco o jardim e vi pujança vingativa com que a tiririca e o carrapicho tinham expulsado os tinhorões e as begônias. Os crotões continuavam, porém, a viver com a sua folhagem de côres mórticas. Bati. Custaram-me a abrir.

Aquela pureza de louça, a sua fragilidade, a ingenuidade do desenho e aquêle seu fôsco brilho de luar, disse-me a mim que aquêle objeto tinha sido feito por mão de criança, a sonhar, para encanto dos olhos fatigados dos velhos desiludidos...

Esperei um instante o dono da casa. Tardou um pouco. Um tanto trôpego, com o lenço de alcobaça na mão, tomando veneràvelmente o simonte de antanho, foi cheio de respeito que o vi chegar.

Veio, por fim, um antigo prêto africano, cujas barbas e cabelo, de algodão davam à sua fisionomia uma aguda impressão de velhice, doçura e sofrimento.

Na sala havia uma galeria de retratos; arrogantes senhores de barba em colar se perfilavam enquadrados em imensas molduras douradas, e doces perfis de senhoras, em bandos, com grandes pêlos redondos, vestidos à balão; mas, daquelas velhas coisas, sôbre as quais a poeira punha mais antiguidade e respeito, a que gostei mais ver foi um belo jarrão de porcelana da China ou da India, como se diz.

Tive vontade de ir-me embora. Mesmo se não fôsse êle discipulo, era sempre um crime mistificar aquêle ancião, cuja velhice trazia à tona do meu pensamento alguma coisa augusta, de sagrada. Hesitei, mas fiquei.

— Eu sou, avancei, o professor de javanês, que o senhor disse precisar.

— Sente-se, respondeu-me o velho. O senhor é daqui do Rio?

— Não, sou de Canavieiras.

RICARDO MAIA — O REPÓRTER-DETECTIVE

Em "Crime Com Hora Marcada"

DE CARLOS RENATO E GUILLERMO ARES

NÃO ESTRANHEI QUE LHE TIVESSEM MATADO O MARIDO. HA MULHERES QUE JUSTIFICAM A MORTE DE UM HOMEM. LIDIA JUSTIFICARIA O MASSACRE DE MILHÕES...

— Mauricio só praticava o bem. Era amigo de todos.

Menos de um...

— E os socios de seu marido? Não desconfia de ninguem?

— Não posso acreditar. Parecem tão boas pessoas. Vou lhe dar os endereços.

RESOLVI QUE INVESTIGARIA MAIS TARDE. DESPEDI-ME E CORRI PARA A REDAÇÃO DO JORNAL.

SÔBRE MINHA MESA HAVIA UMA FOTOGRAFIA. OLHEI E TIVE UM CHOQUE.

ARES

ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar

SEGUNDA... TERÇA... QUARTA...

QUINTA... SEXTA... SÁBADO...

BAR

HIP HIP

...DOMINGO

Vilmar

MÚSICA — O TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Maria Sá Earp

Recebendo a carta abaixo transcrita, não fazemos mais que dar público conhecimento a um agradecimento que muito nos honra e estimula.

O Teatro Experimental de Opera, fundação desses dois valorosos brasileiros — Paschoal Carlos Magno e Alda Pereira Pinto, constitui uma das mais simpáticas realizações em prol da juventude que, sentindo impulsos naturais para a arte lírica, não encontrava no nosso meio um clima favoravel ao seu desenvolvimento.

Estando essa agremiação em plena atividade, fazemos votos para um futuro cada vez mais brilhante e útil na formação de talentos artísticos nacionais.

Professora Alda Pereira Pinto, a organizadora do Teatro Experimental de Opera

Rio de Janeiro, 13 de Agôsto de 1952.

Maria.

Estas palavras escritas, refletem o sentimento da juventude esperançosa que forma o elenco do Teatro Experimental de Opera.

O aparecimento de seu nome à frente de uma coluna musical de um dos jornais da cidade, representa para esta juventude uma luz que se projeta nos caminhos líricos do país. Tôda essa gente que estuda com sacrifício e luta por um ideal, recebeu com singular alegria, a notícia alvissareira de que uma verdadeira artista, experimentada em assuntos relacionados à Opera, estará como sentinela, guardando os direitos daqueles que os têm, defendendo os desfavorecidos e aconselhando os inexperientes.

E' lógico e justo que só um cantor ou um ex-cantor lírico poderá julgar com justiça e equilíbrio o que no gênero é realizado por outros. Só quem lutou poderá com experiência própria censurar ou desculpar as faltas alheias. E você, que não assistia às óperas de camarotes, e sim nos bastidores, testemunha visual das dificuldades cânoras dos artistas e de tôdas as dificuldades que apresenta a realização de algo lírico em nossa terra, estará por certo no jornal ULTIMA HORA, atuando como um advogado da classe que não se deixará dominar por simpatia nem por ódios.

Maria, a mocidade tem fé em você. E eu estou certa de que o sorriso feliz que ora floresce nos lábios dos moços do T.E.O. não se apagará no futuro como se apagaram os dos lábios de muitos artistas nossos. Você estará alerta.

Sua admiradora e amiga

Alda Pereira Pinto — Diretora do T.E.O.

NOTICIÁRIO

Foi adiada para segunda-feira vindoura, em virtude de ligeira indisposição da soprano Victoria de Los Angeles, a ópera Manon, de Massenet.

* * *

"Traviata", com Renata Tebaldi como protagonista, será o espetáculo de amanhã à noite.

* * *

"Tristão e Isolda", sob a regência do Maestro Elmendorff, volta à cena na matinée de domingo.

* * *

— A CEGONHA NO METROPOLITAN — A querida e celebre cantora Licia Albanese, esposa do agente de cambio de Nova York Joe Gimma deu à luz um lindo menino.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

Osvaldo Lobo (Badu), tem uma porção de coisas para o carnaval. Ontem ouvimos uma audição especial que constou sobretudo de sambas e batucadas. "Pinga de limão", que será gravada por Moreira da Silva destaca-se das demais com alguns pontos de vantagem. Pode e deve fazer sucesso.

** Um antigo sucesso de Aracy de Almeida, foi novamente lançado pela Odeon. Trata-se de "Escandalosa" de Djalma Esteves e Moacir Silva, que já teve sua época de sucesso no Rio. Na outra face, "Quando foi, porque foi", de Fernando Lobo.*

** Um baião de Joubert de Carvalho "Coisinha boa" e um bolero do proprio intérprete, "Teu nome" formam o último disco de Mario Gennari Filho.*

** Marion anda às voltas com marchas e sambas carnavalescos organizando seu repertório para as festas de 1953. Outro dia ouvimos a "mignon" cantora apresentar numa roda de amigos vários números. E tomem nota: Marion aparecerá dentro de algum tempo como autora.*

** Houve um tempo em que José Maria de Abreu gravava tudo com facilidade assombrosa, mesmo porque as músicas mereciam realmente ser gravadas. Foi até mesmo chamado a "fábrica" Zé Maria de Abreu tal a facilidade e o número de gravações feito. Este ano no entanto o compositor de "Ponto Final" foi derrotado ruidosamente por Lupicínio Rodrigues. Lupe gravou além de seu album com oito músicas, uma série de outras que atingem a um número poucas vêzes alcançado por um compositor em tão curto espaço de tempo. Agora mesmo a Odeon vem de lançar na voz de João Dias, mais um samba de Lupe. Trata-se de "Divórcio" tendo na outra face "Vestido de noiva" de Francisco Alves e David Nasser.*

** Homero Marques gravou em disco Elite um samba de Cesar Brasil, "Não te conheço mais". Na outra face, o baião "Brôto é camondongo" de Maugeri Neto e Maugeri Sobrinho.*

** "E eu sem Maria" de Dorival Caymmi e Alcir Pires Vermelho gravado por Alcides Gerardi, apesar de ter sido lançado há algum tempo, continua sua carreira de êxito. Damos abaixo a letra dêsse samba:*

A noite é linda
E eu sem Maria
A noite é bela
Dias e noites se passam
Maria não vem
Noites de amores e sonhos
E eu sem ninguem.

Cadê Maria
Para eu querer bem
Qualquer Maria
Qualquer Maria
Para falarmos de amor
Sob a luz desta lua
A noite é linda
E eu sem Maria.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Favorável. Terá ótimas oportunidades de bons negócios.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Não perca a calma. Receberá uma notícia desagradável.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio para vida social. Dedique-se à vida familiar. Resolva pequenas dúvidas.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Tenha muita cautela. Não confie no sexo oposto.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Desfavorável. Surgirá uma intriga. Evite falar de mais.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Bom para viagens e negócios particulares.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Não assine documentos. Poderá comprometer seu nome. Muito cuidado.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Não desanime. Apesar de alguns aborrecimentos tudo sairá bem.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Dia bom para afazeres domésticos. Dedique o dia de hoje à vida familiar.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Contrariedades amorosas provocadas pelo ciume. Contenha-se. Se agir com moderação tudo correrá bem.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Favorável para trabalhos intelectuais. Muito bom também para viagens.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio para viagens. Perigo de acidente. Muita cautela.

PUBLICITARIOS PAULISTAS VISITAM "ULTIMA HORA"

Visitou nossas instalações, sábado último, um grupo de publicitários paulistas a convite de ÚLTIMA HORA. Depois de percorrerem demoradamente tôdas as dependências de nossa sede, fazendo as necessárias pesquisas para o bom desempenho de suas funções, não esconderam sua satisfação pelo sucesso alcançado por nosso jornal e, principalmente, pela ascensão diária de nossa circulação.

Entre os presentes estavam os Srs. Wilson Souto e Boris Wlassenko, da J. Walter Trhompson; Waldemar Batistela, da Mc Cann Erickson; Roberto Lessin, Standard Propaganda; Walter Burjato da Panan; Amaro Castilho, Norton; Miss Georgia Mopurgo, Orion, e Múcio de Paula Teixeira, nosso contador em São Paulo.

No cliché acima, aparecem os Srs. Múcio Teixeira, nosso contador em São Paulo, Miss Georgia Mopurgo e Davis, da Orion, Castilho, Lessin, Wlassenko e Walter, da Norton, Standard, Thompson e Panam, respectivamente, quando visitavam as nossas duas rotativas, em companhia do Sr. Sani Sirotsky, nosso chefe de publicidade

Grupo de representantes das Agências de Publicidade de São Paulo, quando eram recebidos pelos Srs. Sani Sirotsky e M. de Lucena, na sala de reuniões do Departamento de Publicidade. Da esquerda para a direita aparecem os Srs. Amaro Castilho, da Norton; Sani Sirotsky e Múcio Teixeira; Georgia Mopurgo, Orion; Wilson Souto e Boris Wlassenko, da J. Walter Thompson; Walter Borjato, Panam; Roberto Lessin, Standar; Waldemar Batistela, McCann Erickson; Miss Davis, Orion; e o Sr. M. de Lucena

Cr$ 50,00 — CONSULTAS

Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 15 às 18,30 horas — Hora marcada: Cr$ 100,00 — Dr. EUDAS — Clínica Geral: Hemorragias, Inflamações, Anus, Reto, Hemorroidas, Moléstias de Senhoras — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16-6.° andar — Tel.: 22-4904 — Popular: terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas — Cr$ 30,00

LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS DE BALANÇO

Calças para senhora	a 3,50
Calças de Jersey	a 15,00
Blusa de senhora	a 25,00
Jogos de Jersey para senhora	a 45,00
Saias de xadrez	a 45,00
Casaco de Lã para senhora	a 75,00
Saia para senhora de mescla	a 55,00
Calças de nylon para senhora	a 85,00
Casacos de pura lã em tôdas as côres	a 105,00
Camisas Esporte de Malha	a 30,00
Camisas Brancas	a 45,00
Pijamas em côres	a 68,00
Capas de Shantung para homens e senhoras	a 245,00
Conjuntos de pura lã para senhora	a 230,00

CONFECÇÕES METRO
RUA DA ALFANDEGA N. 232
quase esquina Av. Passos

EMISSORA CONTINENTAL

"100% ESPORTIVA E INFORMATIVA"

Programação

HOJE: — A partir das 13 horas:
13,45 — Gary às suas ordens
15,03 — Programa Carlos Pallut
17,45 — O que dizem os vespertinos
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,05 — Flagrantes da Cidade (comentário)
19,10 — Notas e Comentários de Turfe
19,25 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20,45 — Fatos em foco (comentário)
21,15 — Basquetebol em foco
21,45 — Comentário do dia
22,00 — Rádio Reportagem
23,00 — Noticiário
23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1030
1,00 — Penumbra
2,00 — Encerramento

AMANHÃ — A partir das 6 horas:
6,00 — Abertura
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9,05 — Continental na Gávea (Turfe)
9,45 — O que dizem os matutinos
12,05 — Sábado Esportivo em Revista
12,45 — Calendário Político (comentário)
12,55 — Ultimas do Hipódromo

A Emissôra Continental apresentará, hoje, às 19 horas e 10 minutos, "Notas e Comentários de Turfe", com farto noticiário sôbre as carreiras de amanhã, no Hipódromo da Gávea. E amanhã, às 9h05m., e às 12h55m., a PRD-8 mandará para o ar respectivamente: "Continental na Gávea" e "Ultimas do Hipódromo".

EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

NÃO CHEGARAM A UM ACÔRDO OS PROFISSIONAIS DO CABELO

Intransigentes os Representantes Sindicais Das Categorias Patronal e de Empregados na Audiência de Conciliação — O Processo Seguirá Sua Marcha Normal

Não chegaram a um acôrdo os representantes dos Sindicatos dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Manicures e dos Salões de Barbearia, na audiência conciliatória, realizada ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, para discussão do aumento de salários para a categoria dos profissionais do cabelo.

Tanto os trabalhadores como os empregadores mostraram-se intransigentes. De um lado, os barbeiros não transigiram a proposta que levaram à presença do juiz Délio Maranhão, no sentido de ser feito um acôrdo na base de 1.200 cruzeiros como salário fixo com a manutenção da taxa de 25% sôbre a produção. Do outro lado os patrões não concordaram com a pretensão de seus empregados.

Proposta Delio Maranhão

Tentou o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, o acôrdo na base de um salário fixo de 1.000 cruzeiros e 25% ou 1.200 cruzeiros com 20%.

Estas propostas não foram aceitas pelos empregados.

Frisou o sr. Délio Maranhão que a reivindicação dos barbeiros, cabelereiros e manicures não encontrava base em lei, pois o salário mínimo de 1.200 cruzeiros estava sendo atingido com o salário fixo de Cr$ 650,00 e a percentagem de 25%. "Não importa — disse o juiz presidente — de que forma o salário seja pago — se em base de comissão ou se em parte fixa, o importante é que a classe perceba o salário mínimo".

Prosseguirá o Processo

O processo seguirá sua marcha normal. Aguardará pauta para julgamento pelo T.R.T.. Os patrões ganharão tempo e os barbeiros esperarão por mais alguns dias, além dos 8 meses de luta que se empenham.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.° andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

Traição e Greve no Ginásio da Prefeitura

Descontentes os Alunos Com o Mestre de Geografia, Resolveram Não Mais Frequentar as Aulas — As Queixas dos Jovens

Esteve, ontem, nesta redação uma comissão de alunos das turmas ns. 31 e 32 da 3.ª série ginasial do Ginásio Municipal José Pedro Varela, situado à rua Joaquim Palhares, n. 54, trazendo ao conhecimento de ULTIMA HORA fatos que se estão desenrolando naquele estabelecimento de ensino, em consequências dos quais se encontram todos os componentes da referida série, bastante prejudicados.

A Comissão

A comissão a que nos referimos estava composta pelos seguintes estudantes: Antonio Alves Barbosa Sobrinho, Jonas de Carvalho Lisbôa, Onofre Simas, José Soares, Paulo Vieira Sampaio, Meton Castro Moura, Celso Pereira de Lacerda, Alvaro de Souza, Nelson Brito, Afonso Araújo Lopes, Italo Ribeiro de Souza, Darcy Pontes dos Santos, Carlos Matos, Osmar Ferrari e José Paulo Rangel.

O Professor

Trouxeram êsses ginasianos uma queixa contra o professor Liverman Martins, docente da cadeira de Geografia. Segundo as informações, o professor, a quem os alunos não negam grande dose de cultura, em matéria de métodos pedagógicos está atrasado de uns bons anos. Afirmaram que êle ensina como quem faz uma conferência, sem dar ao aluno a simples oportunidade de tomar um apontamento, quanto mais o de fazer qualquer pergunta, o que é sempre útil ao estudante, mas causa dôres de cabeça aos professores que temem perder o fio da meada. Geralmente com cara de poucos amigos, inacessível a qualquer interferência do aluno, o prof. Liverman tem por hábito metralhar os seus conhecimentos, visando apenas esgotar o programa de sua disciplina.

Notas

Em matéria de notas, o professor de Geografia é de um rigorismo tremendo, não dando mais de seis, por mais que o aluno, mesmo com os seus métodos, consiga aprender algo da matéria e, consequentemente, fazer uma prova bôa. Além do mais, na base de que nos disseram os rapazes, êsse professor Liverman, na prova parcial de Junho, exigiu matéria que não havia ainda explicado, ou, para ser mais preciso, discursado em aula, o que, evidentemente, é um absurdo.

Parede

Integralmente arrazados com a pedagogia do prof. Liverman, os alunos resolveram fazer uma parede pacífica. Não iriam mais às aulas. Procurariam o Diretor, o prof. Batalha, fariam as suas queixas e solicitariam fôsse designado outro professor para ensinar-lhes Geografia. Assim pensaram e assim procederam, pensando encontrar no dirigente máximo do Ginásio a compreensão necessária para rapazes que trabalham durante o dia e, numa atitude louvável, procuram estudar durante a noite.

O Diretor

O prof. Batalha foi todo cordialidade ao saber da intenção dos alunos. Fizessem um abaixo assinado, em têrmos cordatos, é claro, que êle, o Diretor, substituiria o professor Liverman, na cadeira de Geografia, por outro que melhor satisfizesse o justo interêsse que os alunos têm de aprender. Animados com essa atitude do prof. Batalha, os jovens, na iminência de serem reprovados pelo prof. Liverman, fizeram o abaixo-assinado, ao tempo em que, deixavam, definitivamente de ir às aulas de Geografia, ou melhor de ser assistência para as tiradas do prof. Liverman.

Traição

Qual não foi, entretanto, a surprêsa dos ginasianos, quando tiveram a certeza de que haviam sido traídos pelo prof. Batalha. Não cumprindo o que prometera, o Diretor ameaçou os rapazes de suspensão, caso não voltassem às aulas, através de um seu secretário, de nome Mauricio. Êste cumpriu a sua obrigação, mas pouco adiantou. Os estudantes continuaram firmes.

Parlamentando

Foi a essa altura dos acontecimentos que o prof. Batalha resolveu parlamentar com os estudantes. Vestiu a pele do cordeiro e recebeu cinco dêles em seu gabinete. Por mais que procurasse demovê-los, nada conseguiu. Dos cinco, um manteve-se neutro e os outros quatro não se desviaram dos pontos de vista gerais dos seus colegas.

Exaltado

O prof. Batalha exaltou-se, em outro encontro com os alunos, na Secretaria da Escola. Afirmou que estava ao lado do prof. Martins, que se tratava de uma turma de rebeldes, pois êle queria, apenas, reconciliá-los com o professor de Geografia. Já que se mantinham na mesma posição, que não fazia substituição alguma e que os prejudicados fôssem queixar-se ao Secretário de Educação, ao Prefeito, ao Presidente da República. Êle era o Diretor, sabia o que estava fazendo e pronto, estava feito.

Decisão

As notas acima foram escritas de acôrdo com o que os estudantes do referido Ginásio Municipal informaram ao reporter. Hoje, segundo asseguraram, o caso será resolvido definitivamente, pois tôda a turma estará disposta a, mais uma vez, declarar que não abandonarão os seus pontos de vista.

Apêlo

Como são jovens que trabalham e querem ilustrar-se, através de um curso que lhes assegure um futuro melhor, apelaram, os ginasianos, através de ULTIMA HORA, às autoridades competentes que lhes assegurem, pelo menos algum professor, com o qual possam, realmente aprender Geografia.

AGRADECIMENTO

O Sr. Henrique de Freitas Souza solicita a publicação de um agradecimento ao S.E.S.C., pelo carinho e cuidado com que foi atendida sua espôsa, Dona Anná Hilda S. Freitas Souza, por ocasião do nascimento de seu filho. Internada na Casa de Saúde Carmela Dutra, D. Anná recebeu os cuidados dos drs. Carlos Palhares, Isac Amar e Pais Leme, aos quais deseja também tornar público seus agradecimentos.

ABRIGO FRANCISCO DE PAULA

Prosseguem as obras da nova sede do Abrigo Francisco de Paula, a fim de prestar assistência social a 256 meninas.

Com o fim de angariar meios para prosseguir a construção num ritmo normal, o Abrigo fará realizar uma festa no dia 6 de setembro vindouro, em sua sede, na rua Corrêa de Oliveira ns. 21 a 31. Constará de "show" variado e exibição de "shorts" cinematográficos.

DE SOROCABA AO RIO EM VIAGEM CULTURAL — Flagrante da visita que nos fêz a Delegação de estudantes normalistas da Escola Normal Municipal Getúlio Vargas, de Sorocaba, tendo à frente o diretor da referida escola, professor Mario de Almeida, acompanhado de mestres e alunos daquele estabelecimento de Ensino. A Delegação que ora nos visita se encontra em viagem cultural pela capital do país, percorrendo escolas, museus e bibliotecas do Distrito Federal.

NA VILA MILITAR A SINFÔNICA BRASILEIRA

Hoje, às 19,30 Horas, Grandioso Concêrto em Homenagem à "Semana do Soldado" — Participam da Festa 5 Bandas Militares — Canhões e Metralhadoras na "Ouverture 1812" — Iluminação Feérica

A Orquestra Sinfônica Brasileira, num gesto altamente significativo de seu presidente, Deputado Euvaldo Lodi, vai tomar parte nas homenagens ao patrono do Exército, realizando hoje, às 19,30 horas, um concerto na Vila Militar. A festa musical vem despertando o mais vivo interêsse não só entre os militares, aos quais é dedicada, como nos meios artísticos, de vez que o concêrto atingirá proporções inéditas entre nos. Basta dizer que além da O.S.B., dirigiu pelo seu diretor-artístico, maestro Eleazar de Carvalho, cinco bandas pertencentes às diversas unidades da Vila Militar, regidas pelo Tenente Franklin de Carvalho Júnior vão executar o programa organizado. Além disso, na apresentação da famosa "Ouverture, 1812", de Tchaikowsky, serão empregados canhões e metralhadoras

Os preparativos na Vila Militar são grandes. Armam-se tablados e ao mesmo tempo estuda-se a distribuição de milhares de cadeiras destinadas aos convidados. O general Jaime de Almeida, comandante da guarnição da Vila, vem prestigiando essa festividade que deixará certamente uma grata lembrança em quantos tiverem ocasião de assisti-la. O ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso e o comandante da 1.ª Região Militar, general Aristoteles de Souza Dantas, oficiais generais, parlamentares, membros do corpo diplomático, magistrados, destacadas figuras dos nossos meios industriais, artísticos e sociais estarão presentes ao concêrto. Os convidados serão distinguidos com uma recepção na sede do comando da guarnição da Vila Militar.

Para emprestar maior brilhantismo ao grandioso espetáculo musical, serão utilizados os projetores do 1.° Regimento de Artilharia Anti-Aérea, distribuindo iluminação colorida no local do concêrto. O regimento Andrade Neves formará nessa ocasião, envergando seus soldados o uniforme de gala. No intervalo do concêrto, um regimento fará evoluções revelando o aprimoramento atingido pela tropa.

O programa a ser apresentado no festival de música da Vila Militar será o seguinte: Hino Nacional Brasileiro; Protofonia do Guarany de Carlos Gomes; 1.° Movimento da 1.ª Sinfonia de Beethoven; Batuque, de Alberto Nepomuceno; Alvorada, de Carlos Gomes; Prelúdio da ópera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho; e, finalmente, a "Ouverture 1812", de Tchaikowsky, cuja execução integral, com a participação de canhões e metralhadoras, constituirá uma das grandes atrações da festa em que a música homenageará o Exército.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA CAMARA MUNICIPAL — Procurando estimular os artistas, a Câmara Municipal está promovendo mais uma grande exposição de pintura, tendo a escolha, dessa feita, recaido no Sr. Carlos Aliseris, da representação diplomática uruguaia acreditada junto ao govêrno brasileiro e uma das maiores figuras da pintura contemporânea, na opinião dos críticos mais abalizados. A exposição do laureado pintor consta, sobretudo, de temas misticos, retratos e flores, podendo ser visitada por todos os interessados, à tarde, no salão nobre da Câmara do D.F. No cliché, três das belas obras do mestre uruguaio.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO

Clínica Especializada — DR. FRANCISCO SANT'ANNA
Tratamento de úlceras gástricas e duodenais sem operação, sob contrôle dos Raios X. Rua da Assembléia, 32, 3.° andar
CONSULTAS das 8 às 18 horas

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
IMPOTÊNCIA SEXUAL
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Tratamento da impotência sexual por processos extra-modernos, da sífilis em 15 dias, por métodos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação de cura.

Consultas Cr$ 50,00 — **DR. MONTEIRO** — Consultório: Rua Alvaro Alvim n.° 27 - 7.° andar - Sala 71 — Telefone 52-3575, à noite das 17 às 20 horas — Diàriamente.
CINELANDIA — EDIFICIO GÓES

Às segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas, na
PRA-3 - Rádio Clube do Brasil
a novela
"PAULO E ESTEVÃO"
Radiofonização de ALVARO AUGUSTO
Desempenho do "cast" de rádio-teatro, tendo nos principais papéis:
WOLNER CAMARGO
BATISTA RODRIGUES
ANTÔNIO NOBRE e
MARILENA ALVES
UMA OFERTA DA
"CASA VALENTIM"
ARTIGOS FINOS PARA CRIANÇAS
Rua Sete de Setembro, 128

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençois, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.° de Março n.° 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.° 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.° 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.° 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.° 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.° 1.292), Metropolitana Glória (rua do Catete n.° 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.° 299), Metropolitana Méier (Av. Amaro Cavalcanti n.° 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.° 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.° 380), Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.° 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.° 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiandira, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituitaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belém, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçú, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilândia, Parnaíba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açú, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaquim, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, França, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracajú, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITES .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda ...... 4½ %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. — e mantém filiais ou correspondente nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central na Rua 1.° de Março n.° 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.° 44;
Botafogo	— Rua Voluntários da Pátria n.° 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.° 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.° 1.292 (loja);
Glória	— Rua do Catete n.° 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.° 299;
Méier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.° 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.° 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.° 380;
Saúde	— Rua do Livramento n.° 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.° 661;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.° 196;

O Grande Objetivo Da Mulher Deve Ser A Felicidade Do Homem Amado



Oh, as cariocas são as mulheres mais lindas do mundo. Meu sonho é conseguir bons contratos no Rio para ficar definitivamente. Quanto a minha futura espôsa, não está escolhida ainda, mas será, sem dúvida, alguma brasileira.

Jack Searle Pretende Arranjar Bons Contratos em Estações de Rádio e "Boites" — A Mulher Carioca, a Mais Elegante do Mundo — Espera Encontrar no Rio o Que Frank Sinatra Encontrou Nos Estados Unidos — Para Namorar Uma só é Necessário Que Ela Reuna em si as Qualidades de Dez

JACK SEARLE é um americano de bela voz envolvente e máscula. Canta "fox-trot", canções e agora quer cantar baião, para êle a música de ritmo mais excitante do Brasil. Seu canto traz uma doce emoção à mulher que o estiver ouvindo, seja qual fôr a sua idade. Os homens também, de um modo diferente, gostam de ouvir o jovem Searle. Seu sonho dourado é permanecer no Rio e, para êsse fim pretende arranjar bons contratos, no Rádio e em "boites".

Há três mêses, veio de Nova York, para o Rio e já consegue dizer algumas palavras em português. E' um rapaz louro de 1,78, 29 anos e muito simpático e alegre. Gravou disco em português, "Copacabana" e devido a sua paixão pelo baião, obteve a promessa de Humberto Teixeira de traduzir algumas de suas letras para o inglês.

Nos Estados Unidos cantava na Orquestra de Benny Goodman e fazia oito "shows" por semana na Columbia Broadcast Sistem, além de gravar, como astro, discos para a Victor.

As primeiras palavras de Searle para nós, foram em português, mas depois achou melhor falar em inglês mesmo.

AS CARIOCAS E O RIO

Veio-nos, logo, a clássica pergunta:

— Por que você veio para o Brasil?

— Há quatro anos vinha namorando o Rio. Em Hollywood, fiz amizade com Dick Farney. Êle me mostrou um album do Rio. Fiquei maravilhado, sem acreditar, no entanto, muito no que via. Mas quando cheguei, aqui, minha admiração aumentou. A terra é muito mais bonita do que mostram as fotografias.

— E que tal acha a mulher carioca?

— Essa é a razão de eu estar aqui. Como são lindas as moças do Rio, lindas e diferentes das americanas. Tão sentimentais e ternas que o homem fica inteiramente cativado. Considero as cariocas as mulheres mais elegantes do mundo.

A MULHER AMERICANA

Nos Estados Estados Unidos — prossegue Jack — não se vê uma mulher assim, que se preocupe com o homem, que tenha como objetivo máximo fazer a felicidade do homem amado. Lá, a mulher tem sempre algo mais importante a fazer, uma carreira a seguir e o homem não encontra, por conseguinte, o estímulo que a mulher deve lhe dar. Nós, os homens, somos criaturas humanas, sentimos necessidade da admiração da mulher, de vêr o quanto ela depende de nós para sua felicidade. Se ela soubesse o quanto nos prende quando sentimos o calor de sua afeição, certamente agiria de outro modo. O casamento é mais do que um simples contrato.

AMERICANO CATÓLICO E ANTI-DIVORCISTA

Sou francamente contra o divórcio. Naturalmente, há casos em que isso é necessário. Mas, havendo divórcio num país, automàticamente há excesso de casamento. A pessoa sabendo de antemão que não está prêsa para o resto da vida, não se preocupa muito em vêr se casa com a sua real metade ou não. Daí surgem as grandes tragédias conjugais. E os filhos inocentes pagam pela inconsciência dos pais. Mesmo que não fosse católico praticante, seria contra o divórcio. Sou muito sentimental para isso.

A AVA GARDNER BRASILEIRA

Dizem que Searle canta como Frank Sinatra, mas nós o achamos superior. Contudo, parece que os dois têm os mesmos gôstos. O rosto de Searle muda totalmente quando fala na nova espôsa de Frank, Ava Gardner.

— Quando se olha para ela — diz Searle — não se pensa em futebol e sim em amor. O que Frank encontrou na América, espero encontrar no Brasil.

O TIPO IDEAL

A mulher ideal é a aquela de quem o homem gosta de estar perto e em qualquer ambiente se sinta feliz ao lado dela. Para mim, tem que ser muito educada, culta, carinhosa e me considerar o único homem no mundo. Não precisa ser a mais bela do mundo, mas tem que ter muito charme, ser elegante e conversar bem.

— Gosta de namorar uma de cada vez ou muitas ao mesmo tempo?

— Bem, para namorar uma só é necessário que ela reuna em si as qualidades de dez.

— Admite a mulher com passado?

— Depende. Não se pode julgar uma mulher pelo que foi e sim pelo que é. E, principalmente, vêr as razões dela ter um passado. Não é pelo simples fato disso que a mulher deixa de prestar.

A seguir, conta-nos sua vida em família. Tem nove irmãos, sendo o mais novo de todos. Como se sente muito feliz em estar vivo, fica satisfeito de seu pai ter tido dez ao invés de nove. Êle pretende não ficar atrás e ter no mínimo a mesma quantidade.

Revista Feminina de ULTIMA HORA

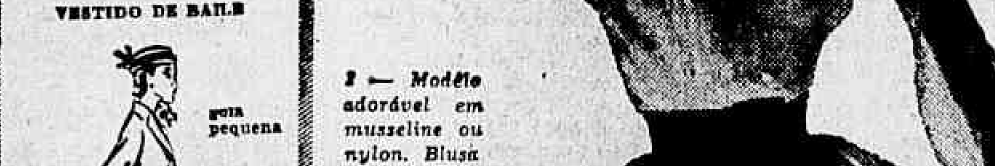


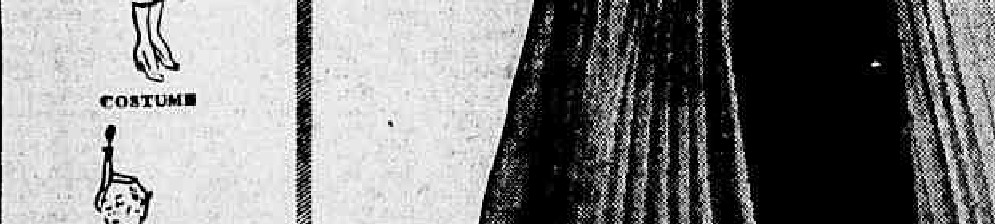
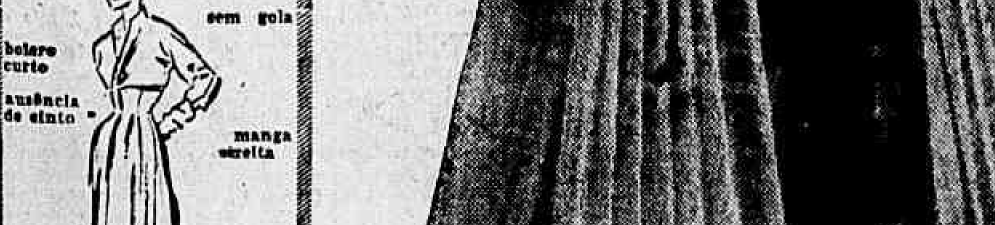
1 — Encantador vestido de dança em organdi branco, com aplicações de flores em várias tonalidades de azul

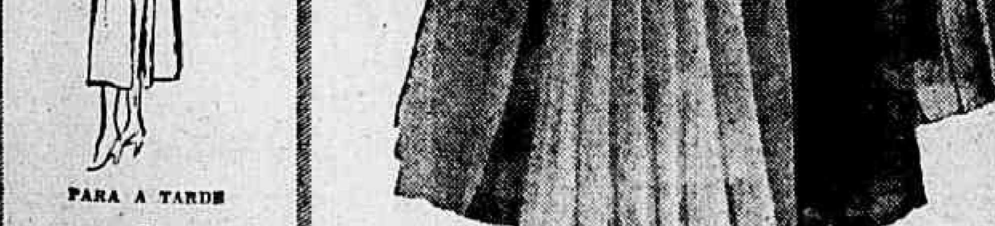
Se Você é Pequena, use:

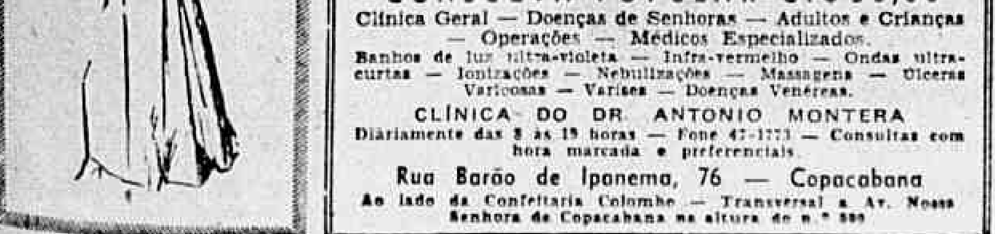






2 — Modêlo adorável em musseline ou nylon. Blusa "guarnecida de botões. Flores e cinto preto

★

3 — Modêlo excepcionalmente elegante e vistoso, caracterizado por uma hábil disposição de pregas de modo a formar listras e quadrados. Blusa de piquê branco, tendo como adôrno uma interessante gravata.

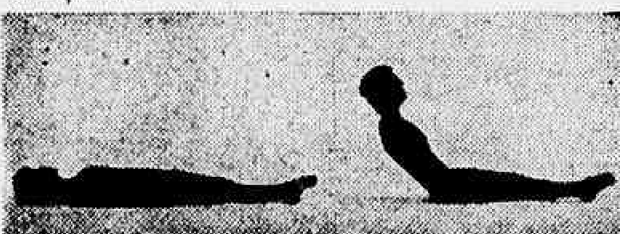
★

Ginastica Feminina

1. Busto firme — pés juntos, pernas firmes, braços em cruz. Ficar com os membros bem rígidos durante o exercício. Executar rápidos movimentos com as mãos, alternadamente da esquerda sôbre a direita e da direita sôbre a esquerda.




2. Talhe fino — pés juntos, sem mudar de posição, seguindo apenas a leve inclinação das pernas para o lado; Joelhos estirados, braços levantados, palma contra palma. Flexionar o tronco ora para a direita, ora para a esquerda.





3. Ausência de barriga — deitar-se no chão com os braços ao longo do corpo, sem dobrar os joelhos ou as pernas. Ir levantando o busto até ficar sentada.

Cozinha, Reinado Esquecido

CROQUETES DE SARDINHA — Após se retirar as espinhas de algumas sardinhas fritas, esmagam-se bem e juntam-se diversas batatas cozidas, passadas no espremedor, 1 ovo, manteiga, sal, pimenta do reino e farinha de trigo suficiente para ligar. Feitos os choquetes, passam-se em farinha de trigo, em ovos batidos, em farinha de rosca. Fritam-se em azeite.

MAIONESE DE SALMAO — Passam-se numa peneira 2 gemas cozidas e 3 cruas. Mistura-se bem e vai-se pingando o azeite, vagarosamente, batendo-se, porém, com certa rapidez até adquirir boa consistência. Acrescenta-se 1 colher de limão e 1 pitada de mostarda. Depois de temperar com sal, continua-se a bater ainda por mais algum tempo. Numa travessa, coloca-se o salmão, alface cortada muito fininha, rodelas de batata cozida em água e sal, pedacinhos de ovo cozido e azeitonas. Cobre-se tudo com o môlho de maionese.

Vamos Comer Bem?

Aqui falaremos sôbre alguns dos condimentos usados na alimentação.

O alho, auxiliar indispensável da arte culinária, contém 26% de hidratos de carbono, 7% de proteinas, 0,06% de gorduras e cálcio, fósforo e ferro. Seu odôr pronunciado e seu forte sabor dão à comida um paladar "sui generis" e do agrado de muitos. Trata-se, pois de um bom condimento, não apresentando nenhuma inconveniência.

O alho porró, outro condimento de agradável sabôr, tem a seguinte composição: 7,30% de hidratos de carbono, 2,40% de proteinas, 0,40% de gorduras, cálcio, fósforo e ferro e vitaminas A e C. Não acarreta êsse condimento nenhum prejuiso para a saúde.

O aipo, com 3,30% de hidratos de carbono, 1,10% de proteinas 0,40% de gorduras, cálcio, fósforo, ferro e as vitaminas A e C, é um vegetal usado também como condimento, dando um sabor requintado a certas preparações.

As azeitonas podem também ser consideradas como condimento e são raras as pessoas que não gostam dêsse saboroso fruto. Possuem quando verdes 2,80% de hidratos de carbono, 1,50% de proteinas, 13,50% de gorduras e cálcio, fósforo e vitamina A. Se maduras contém 1,10% de hidratos de carbono, 1,60% de proteinas, 18% de gorduras e os mesmos minerais e vitaminas citados.

Vemos, pois, que o uso dêsses condimentos acima enumerados só traz vantagens para a alimentação, quer do ponto de vista nutritivo, quer pelo aspecto da salada.

A DONA DE CASA E' A RESPONSAVEL PELA BOA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR.

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados.
Banhos de luz ultra-violeta — Infra-vermelho — Ondas ultra-curtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.
CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diàriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.° 800

A Casa Herman
Apresenta em sua linha de tipos de meias "nylon" para homens
Soquetes lisas desde Cr$ 30,00
Soquetes lisas finas Cr$ 45.00
Derby Cambridge Cr$ 45.00
Derby Titan finíssima Cr$ 60,00
RUA SANTANA, 227
(Depósito da Fábrica)

BOLOS E SALGADOS
Mme. LUCILA aceita alunas e encomendas. Segunda-feira (25) Lindíssimas Rosas, Chá e Principe Negro em finíssima "MASSA DE MODELAGEM". Terça-feira (26) Bôlo de Comunhão. Quarta-feira (27) "Docinhos Artisticos", Pinguins, Carinhas de Gato e Nozes Fingidas. Quinta-feira (28) Bôlo "NAVIO ILUMINADO". Sexta-feira (29) Bôlo "FORTALEZA". Aulas a Cr$ 35,00 e Cr$ 40,00. Inicio às 14 horas — Telefone: 38-1830 e 58-0279 — Rua Barão de Mesquita, 978, apto. 202, Praça Verdum, Grajaú.

BENÇÃO BUDISTA AOS JAPONESES REUNIDOS EM SUZANO

Acontecimento Inédito no país: a procissão de "Otigo-Can" e a benção fluidica — Estranho ritual de purificação, preliminar à cerimônia religiosa, com lavagem do corpo "enegrecido de maus pensamentos" — O repórter desvenda mistérios da religião budista e é convidado, delicadamente, a não prosseguir em suas investigações — A côr dos trajes diferencia a categoria dos sacerdotes — A mensagem de Hirohito: "Sua Magestade, por meu intermédio, recomenda a tôda a colônia japonesa não cometa deslizes na eterna amizade com os brasileiros" — "As nossas mulheres — afirma a Princesa — são sentimentais, mas para viver neste mundo agitado precisam de maior serenidade em suas atitudes por inspiração de Buda".

(Texto de João Ribeiro da Silva — Fotografias de Norberto Esteves).



Dezenas de crianças, ostentando trajes exóticos da tradição eligiosa japonesa, tendo na mão a flor de Lotus, acompanham o Papa do Japão

MISSA REZADA NO BRASIL PELO PAPA DO JAPÃO

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Luzano parecia um pedaço de solo japonês, numa tarde diferente de todas as outras. E' que em parte alguma do Brasil jamais houve tarde como aquela. Os brasileiros da cidade paulista, uns 800 a 1.000, a pouco menos de 40 quilômetros da Capital e com seus 8 mil habitantes de procedência nipônica, comentavam inquietos e curiosos.

— "É o Papa do Japão e a cunhada de Hiroito que estão chegando".

Referiam-se, assim, ao príncipe patriarca Kocho Ohtani, chefe espiritual de todo o mundo japonês fiel à Buda, e à sua espôsa, Satoko, irmã da imperatriz Nagaeno. E o motivo da curiosidade dos "estrangeiros" em seu próprio torrão encontrava-se fàcilmente nos estandartes de 6 côres tremulando nos bambus como símbolo da beleza do "Nirvana", que seria o Paraíso dos católicos. Porém, o que mais suscitava atenção eram as alas de dezenas de crianças ostentando trajes exóticos da tradição religiosa japonesa, os "otigo-san", significando a inocência, a pureza dos tenros que Buda quís também fosse dos homens, embora nascessem da lama, como "has", a flor de Lotus, que vimos em cada mão dos "anjinhos" de olhos enviezados.

Eram duas da tarde fria de ontem e a espera dos príncipes se prolongava por 3 horas sob chovisco intermitente, ao que entre os curiosos, naturalmente os brasileiros, assomava certa impaciência, coisa desconhecida dos orientais de alma devota. Muitos antes, sua preocupação era recolher o cisco da estrada no trêcho por onde o sumo-sacerdote budista e comitiva deveriam transitar, enquanto outros, os reverendos locais, exibiam os têrços sem cruz de 108 contas amarelas, correspondentes a 108 pensamentos sujos dos homens e intercaladas com pedrinhas de cristal simbolizando os puros pensamentos de Buda e seus santos. Rosários dêsse tipo — esclareceu-nos o "bispo" budista de Suzano, Gyonem Yoshida — datam de mais de 2.500 anos, servindo o contato das contas brancas com as escuras para a purificação dos imundos.

Inédito no Brasil, Quiçá no Hemisfério

Todo aquêle aparato religioso, na asserção do "bispo" Yoshida, ainda não dizia da significação da visita patriarcal, destinada a reorientar destinos vagabundos com a fé tradicional tragada pelo racionalismo e a reorganizar a vida esfarrapada de muitos pela fôrça da crença em Buda. Não obstante, sentimos, à chegada do príncipe patriarca a Suzano, um clima propício de receptividade a essa idéia: milhares de costas curvadas e mãos postas à passagem de Kocho Ohtani e senhora, numa demonstração unânime e fervorosa de respeito e quase veneração.

Defronte da residência do comerciante Ryoji Ueda, escolhida para audiência sigilosa dos príncipes com os japonêses natos, decorreu mais uma hora de espera da multidão que se aguardava para o "Otigo-san", espécie de procissão naquelas características nunca realizadas no Brasil, quiçá em todo o Hemisf"ério. Tentamos romper o sigilo com que os sacerdotes budistas se aparamentam em ritual de purificação do corpo, antes das cerimônias — e o conseguimos em parte, depois de delicadamente expulsos do interior da casa do Sr. Ueda... O ritual preliminar, constante de presumível lavagem do corpo "enegrecido de maus pensamentos", precedeu o ato sagrado de vestir as indumentárias sacerdotais, que se compõem de 6 peças de complicados "kimonos" com calças fôfas, mantas e faixas estampadas.

A côr dos trajes diferencia a categoria dos sacerdotes, sendo que a rôxa distingue o mais alto de todos, o dignatário Kocho Ohtani. Enquanto isso, a princesa Satoko se deixava atar por 12 peças da tradicional indumentária feminina do Japão. Lá fóra, o povo aguardava em silêncio a ocasião do cortejo de descrição difícil que somente as fotografias do Norberto Esteves poderão oferecer. A procissão marchou a passo miúdo, lento e cadenciado, ao som da música sacra japonesa de um amplificador instalado na igreja budista local, onde já se comprimiam os fiéis aos trancos, mas serenos, antecipando-se à clebração da "missa".

"Presença" de Buda

A imagem dourada e reluzente de Buda no altar dominava sôbre as cabeças baixas de algumas centenas de fiéis que tiveram a sorte grande de conseguir um cantinho apertado na igrêja para o agachamento da praxe religiosa. Faziam parte da ornamentação dos altares pilhas simétricas dos dulcíssimos pães e biscoitos japonêses, à moda dos egipcios no seu rito milinar de oferecer alimento aos espiritos. Ohtani iniciou a cerimônia numa língua que ninguém ali entendia, salvo os sacerdotes. Era a língua nativa da India de uns 4 mil anos atrás, seguindo-se cânticos dolentes e gemidos, ao cabo dos quais um dos reverendos fêz soar o gongo. Anunciava-se a invocação de Buda pela prece cantada em idioma indecifrável com duração de 30 minutos, havendo todos os presentes aandonado os toscos bancos da igrêjinha para para se prostarem de cócoras, contritos e até mesmo em transe! Forte cheiro de incenso queimado no ambiente denunciava a "presença" de Buda para a purificação dos fiéis. Estava cosumado o ato da invocação na sua culminancia, com o que, alguns momentos mais de silêncio profundo, a "missa" teve fim.

Vimos-nos, mais tarde, juntamente com quase a totalidade da população de Suzano, diante de um palanque engalonado de onde proferiram discursos sacerdotes e os principais do Japão, com o que se cumpria a parte cívica da ilustre visita. Ohtani falou de sua satisfação em constatar a frutificação do esfôrço dos seus patrícios no Brasil, "transformando matas virgens em campos de lavoura". Disse ser portador de uma mensagem do próprio imperador Hiroito encerrando a promessa imperial de que "não fatalrá ajuda aos japonêses no Brasil no seu esfôrço de emprestar a maior colaboração para o desenvolvimento desse grande país". Foram as últimas palavras do príncipe patriarca ao terpretar a mensagem de Hiroito:

— "Sua Majestade, por meu intermédio, recomenda a toda a colônia paponêsa não cometa deslizes na eterna amizade com os brasileiros".

Por seu turno, a pricesa Satoko disse que "as nossas mulheres são sentimentais, mas para viver nêste mundo agitado precisam de maior serenidade em suas atitudes por inspiração de Buda". Exterhou também a sua admiração ante a transformação que se operou no feminino ja japonês em nossa terra, uma vez que no Japão as mulheres se voltam unicamente para os seus maridos e afazeres domésticos... Trouxe também a recomendação de sua irmã, a imperatriz Nagako, no sentido de que não falte dignidade às mulheres japonêsas no Brasil sem ferir a harmonia das suas relações de amizade com os brasileiros.

As derradeiras horas da tarde, em volta do palanque se apertavam mais ainda os fiéis, notadamente anciãos e paralíticos, para a benção patriarcal. A luz do sol escasseava. Para êles, porém, não havia momento mais sublime, mais iluminado, do que aquele: o chefe espiritual de todos os fiéis, em contrição, emanando flúdos de Buda para a purificação dos japonêses no Brasil.



A princesa Satoko ao lado da mais alta autoridade budista do Japão



Uma criança japonêsa preparada para a procissão, envergando ricas e exóticas vestes



Gyonen Yoshida, depois de "purificar" o corpo, veste os seus paramentos para a cerimônia religiosa



"Anjinhos" de olhos enviezados marcham a passo miúdo, lento e cadenciado, ao som da música sacra japonêsa

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 22 DE AGÔSTO DE 1952 — N. 367

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

UM CHEFE DE FAMILIA

Foi um amigo que chamou sua atenção:

— Fulana te dá cada bola tremenda!

— Mentira!

E o outro, veemente:

— Palavra de honra! Não tira os olhos de ti!

Mas como o amigo fôsse quase um débil mental, tido como irresponsável, Anacleto duvidou, ainda:

— Estás querendo me pôr máscara!

Passou-se. Mas no dia seguinte, coincidiu que êle e a garôta fossem no mesmo bonde para a cidade. Então, Anacleto, instalou-se no banco dos sem-vergonhas, de frente para todo o mundo, inclusive para a pequena. Fêz seus planos: "Vou tirar isso a limpo!" E, com efeito, não fêz outra coisa, durante a viagem, senão tomar conta de Netinha. A princípio, olhava com certa discreção e, por fim, com o maior descaro. Num instante, os outros passageiros acompanharam, interessados, o "flirt" escandaloso. Desde o primeiro instante, qualquer dúvida era impraticável: "Está me dando bola!" pensava o rapaz. Envaidecido da conquista, que já reputava consumada, exagerava para si mesmo: "Notabilíssima!" Na cidade, telefonou para o amigo:

— Teu palpite foi batata!

O outro exultou.

— Estava na cara!

Anacleto baixou a voz:

— Vou entrar de sola!

NAMÔRO

Netinha podia não ser um deslumbramento. Mas era jeitosa de corpo e de rosto. Anacléto que, na ocasião, dizia-se "vago", viu naquele namôro um passa-tempo dos mais estimaveis. Ao primeiro ensêjo, saiu atrás da pequena. Fez a pergunta melíflúa:

— Posso acompanhá-la?

Sorriu:

— Não vale a pena.

Mas o simples fato da resposta implicava numa aquiescência, Anacléto instalou-se, a seu lado, no bonde. Quando veio o condutor, êle anunciou, alto, dando uma nota de cinco cruzeiros:

— Duas.

Num instante, segundo sua expressão textual, "o negócio pegou o fôgo". Foi um interêsse súbito, recíproco e feroz. Suspirando, dizia ela: "Sou muito romantica". Êle não ficava atrás: "Eu, idem". E ela:

— Ah! que bom!

Êsse romantismo conjunto parecia assegurar um romance em grande estilo, uma novela de primira ordem. Cada vez mais interessado, mais conquistado, foi avisando:

— Quero te ver todo o santo dia!

— Todo dia?

— Natural!

E ela:

— Todo dia, não, meu filho! Não pode!

— Por que?

— Papai não quer, não deixa.

Na sua decepção, Anacléto esbugalhou os olhos: "Êssa é a maior!" Então, Netinha explicou, com muito tato e doçura, que o pai era um caso sério, enérgico que Deus te livre. Antes de se despedir, ela combinou, de pedra e cal:

— Tú vais me ver às terças, quintas e sábados. O. K?

Bufou:

— O. K.

SOGRAS

Mas foi embora descontente. Desabafou com os amigos: "Não devia existir sôgro. Nem sogra. São os maiores empatas do mundo". No dia seguinte, porém, experimenta uma nova e amarga decepção. Planejara ir com Netinha ao cinema, à Quinta da Boa Vista, ao Pão de Açucar. Netinha, porém, o dissuadiu: "Nem brinca!" O pai era contra namôro em portão, esquina. Vivia dizendo: "Nada de rua. Quero namôro em casa, na sala!" Nessa altura dos acontecimentos, Anacleto gostara demais. E foi na base da paixão que aceitou o romance na própria residencia de Netinha. Foi apresentado ao sogro, que era a antipatia personificada; à sogra, que costurava em casa; às cunhadas, que eram duma clamorosa falta de graça. As sete horas da noite, batia ele na residência da garôta. A sogra, que estava costurando na sala, levantava-se:

— Esteja à vontade! Com licença!

Justiça se faça àquela família, inclusive ao próprio sôgro. A despeito de seus escrúpulos severos, nem êle, nem a sogra, nem as cunhadas, apareciam. Ficavam os dois em plena, total liberdade. De vez em quando, ocorria uma dúvida a Anacleto.

— Imagina tu se teu pai me entra aqui, de repente! E' capaz de dar tiros!

Mas foi taxativa: "Vai por mim que não há perigo!" Passavam três, quatro horas, naquela sala, sem que ninguém os incomodasse. Ele fazia justiça: "Teu pessoal é muito camarada! Muito liga!" Mas um dia a própria sogra o chamou: "Sabe como é, não sabe? Vocês ocupam a sala e eu não posso trabalhar..." Custou a compreender que devia indenizar o espaço e o tempo. Acabou estabelecendo uma contribuição mensal de quinhentos cruzeiros. Continuava, porém, contrariadíssimo. Raro era o dia em que não abrisse o coração para a pequena:

— Esse negócio de só te ver às terças, quintas e sábados, ainda não me entrou! Por que três vezes por semana e não todos os dias? por que?

Coçando a cabeça com o grampo, ela repetia:

— Costume da casa! Papai não gosta! Papai não quer!

A DENÚNCIA

Uma têrça-feira, estava passando goma no cabelo, para ver a pequena, quando aparece o amigo, o mesmo de sempre. O Fulano vê uma cadeira vaga, senta-se. E mascando um palito de fósforo, começou:

— Olha, Anacleto, tu sabes que eu sou um sujeito discreto.

— Mais ou menos.

O outro pigarreou:

— E, além disso, não gosto de dar palpites na vida de ninguém.

Anacleto foi sumário:

— Desembucha!

Já em pé, com as duas mãos nos bolsos o amigo disse o resto: Queres saber por que só te deixam ver a pequena às têrças, quintas e sábados?" Anacleto virou-se: "Fale". O outro baixou a voz:

— Pelo seguinte: porque às segundas, quartas e sextas, vai outro em teu lugar. Percebeste o golpe? A marmelada? Sujeira e das grossas!

Durante uns trinta segundos, reinou um silêncio compacto no quarto. Anacleto foi encapaz deum gesto, de uma palavra, de uma idéia. Súbito, arremessou-se contra o outro, aos berros: "Seu isso! Seu aquilo! "Agarrou-o, pela gola do casaco, com as duas mãos, sacudia-o, frenético: "Mentiroso!" O delator, lívido, asfixiado, mal podia dizer: "Eu vi! Eu vi!" Anacleto perguntou: "Quando?" E o pobre diabo: "Ontem. A vizinhança sabe, comenta. Palavra de honra!" Anacleto exigia:

— Jura pela honra da tua mãe como viste. Jura!

— Juro — pela honra de minha mãe!

Então, já abalado, Anacleto andava de um lado para outro, no quarto. Dava murros na própria cabeça. "Não é possivel! Não pode ser!" Estrebuchava ainda: "Eu admito que Nétinha seja isso e aquilo... Em matéria de mulher, só acredito na minha mãe... Mas o meu futuro sogro!" Via no velho um padrão de intransigência. "Êle não toparia essa pouca vergonha! E' um sujeito batata, cem por cento!" Mas o amigo, que tinha uma vocação nata e irresistível para a delação, forneceu maiores detalhes: "O tal cara é despachante, tem automóvel, o diabo!" No meio do quarto, Anacleto decidiu, patético:

— Vamos tirar isso a limpo! Amanhã, é o dia do outro, não é? Pois estaremos lá, na hora, espiando. Mas toma nota — se fôr mentira, te arrebento essa cara!...

TRAGÉDIA

No dia seguinte, com efeito, de dentro de um taxi, os dois espionavam a casa. Súbito, encosta um carro que Anacleto, mentalmente, classificou como "big automovel". Desceu um camarada, de meia idade e barrigudo, de charuto entre os dedos, um ar de prosperidade quase ultrajante. Dentro do miseravel taxi, o amigo o cutucou: "Viste ?" Roendo as unhas, rosnando nomes feios, esperou quatro horas. Espiando o próprio relógio, à luz de um fósforo, o rapaz gemia: "Demora mais que eu!" Por fim, na altura de meia noite, saia o outro, obeso e feliz, num terno branco acintoso. A própria netinha veio trazê-lo. E do portão, deu adeuzinho, quando o carro dobrou a esquina. Para Anacleto, era demais. Arremessou-se como um alucinado, e invadiu a casa, aos gritos: "Sim, senhora! Que papelão!" Mas a pequena o enfrentou, viril: "E não grita comigo, que eu não admito!" Do fundo da casa veio o sôgro. Interpelou-os: "Está pensando que isso é a casa da mãe Joana? Em absoluto!" Face a face com o velho, Anacleto esbravejava:

— Não me admira a sua filha! Mas o senhor, hem? O senhor!...

— E' isso mesmo!

E Anacleto: "Como é que o senhor admite que, na sua casa... Isso é papel, é? Um dia eu, outro dia aquele palhaço, nas suas barbas!" O velho foi explendido. Dedo em riste, arrazou-o:

— Você fala de barriga cheia! Pois fique sabendo que êle dava muito mais que você! O triplo, ouviu? O triplo! — e berrou a importância: — Mil e quinhentos cruzeiros, todo o mês! Você nunca passou dos 500! Suma-se da minha vista! Suma-se!...

Foi corrido daquela aos berros de "pão duro! unha de fome! mendigo!" Muito tempo depois em casa em meio à solidariedade da mulher e das filhas, aquele chefe de família, ainda excitado, ainda heróico, resmungava:

— Desaforo!...

comparado, ESTANHADO York IMPERMEÁVEL será preferido!